ANNO LXXIII — Terça-feira 18 de Maio de 1897 — NUMERO 110

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	8$000
Por seis mezes adiantados.	15$000
Por tres mezes vencidos.	9$000
Por um anno adiantado.	30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados.	16$500
Por um anno adiantado.	33$000
Por trimestre vencido.	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 15 de Maio, ás 6 horas e 50 minutos da tarde (recebido na estação ás 10 horas e 10 minutos).

Está publicado o parecer reconhecendo deputados pelo 1.º districto dessa capital os Drs. Affonso Costa e Teixeira de Sá.

— A commissão de orçamento reunio-se e escolheu d'entre si os diversos relatores.

E' dos negocios do ministerio da viação o Sr. Cupertino Cintra e dos de fazenda o Sr. Lauro Muller.

— O Sr. Conselheiro Rosa e Silva, no Senado, respondeu ao general Glycerio.

Em seu discurso declarou não haver dissidencia; e elogiando o Conselheiro Corrêa de Araujo, governador desse Estado, combateu os telegrammas procedentes d'ahi para a *Republica*.

O senador Pinheiro Machado e outros tentaram demovel-o do proposito em que estava.

— Amanhã effectua-se a *matinée* a bordo do *Esmeralda*, offerecida pelos chilenos.

Rio de Janeiro, 17 de Maio, á 1 hora e 35 minutos da tarde (recebido na estação ás 2 horas e entregue ás 5 horas e 25 minutos).

O discurso do senador Rosa e Silva em resposta ao general Glycerio, tem sido muito commentado, principalmente a declaração de ser falsa a idéa de levantar o norte contra o sul.

— Na Camara votou-se hoje uma moção de pezar pelo fallecimento do Sr. Alberto Brandão.

— Os revolucionarios orientaes derrotados, fugiram para o Rio-Grande do Sul.

— O baile da imprensa foi deslumbrante; e as regatas em Botafogo tiveram grande concurrencia.

— A' *matinée* a bordo do *Esmeralda* compareceu o Sr. Dr. Prudente de Moraes.

O almirante Custodio de Mello pronunciou brilhante discurso, fazendo a historia da marinha chilena.

— O ministro argentino partio para Buenos-Ayres.

Rio de Janeiro, 17 de Maio, ás 4 horas e 55 minutos da tarde (recebido na estação ás 9 horas e 30 minutos da noite e entregue ás 9 horas e 50 minutos).

Tendo o general Francisco de Paula Argollo pedido demissão do cargo de Ministro da Guerra, foi substituido pelo general de divisão Carlos Machado Bittencourt.

Chegou hontem a Monte Santo o general Arthur Oscar.

Aguarda a divisão Savaget para iniciar as operações em principio de Junho.

— E' grave o estado de saúde do general João Severiano da Fonseca.

— Falleceu o capitão de mar e guerra Quintino Francisco da Costa.

— Na Camara prestaram o compromisso constitucional os Srs. Augusto Montenegro, Bueno de Andrade e Jayme Villas Bôas.

— No Senado foram approvadas as nomeações para o Supremo Tribunal Federal.

— O senador Ruy Barbosa parte a 19 em viagem á Bahia afim de agradecer a sua eleição.

Deve regressar a esta capital a 31 do corrente.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 DE MAIO DE 1897

A crise da lavoura

I

Começamos hoje a desobrigar-nos do compromisso que tinhamos de responder aos quesitos formulados pela commissão do Senado, sobre a crise da lavoura, que em sua solicitude dirigio-se á classe interessada e á imprensa, no seu patriotico intuito de estudar a questão actual e fixar os meios mais acertados de vencer as difficuldades contra as quaes lucta a mesma lavoura.

Reconhecendo a importancia destes quesitos que abrangem a materia em quasi toda a sua extensão, sentimo-nos embaraçados em dar conscienciosa resposta aos tres primeiros em falta completa de dados estatisticos e de fontes para as quaes se possa recorrer no intuito de obtel-os, e isto faz ver quanto é necessario a organisação de uma estatistica economica no Estado de Pernambuco, como em todo o Brazil.

Comtudo, podendo haver mil engenhos além de usinas em que tem-se empregado consideravel capital, não suppomos inferior a 100,000:000$000 o valor das propriedades agricolas especialmente destinadas á cultura da canna, e em 130,000:000$000 todas em geral.

Calculando a renda bruta em 60 por cento, temos que o seu valor é de 60,000:000$. Grande parte dos nossos agricultores acham-se onerados por dividas que contrahem para as despezas da producção, e o capital falta-lhes, d'onde procede a necessidade de emprestimos cujo pagamento são obrigados a effectuar com o producto das safras, e com que satisfazem as suas despezas particulares; d'ahi pode resultar quando não obtenham os referidos emprestimos, ficarem privados de meios de proseguir na sua profissão, obrigados a todos os sacrificios, e sujeitarem-se a todos os onus que o capitalista quizer impor-lhes.

Não é, porém, esta a condição geral, e assim por igual motivo não se pode esperar a paralysação completa de qualquer industria agricola, e ainda menos das que satisfazem-se com um pequeno capital que todos os annos facilmente reproduz-se.

Sem dados em que nos possamos presentemente firmar, suppomos que os onus que recahem sobre as propriedades agricolas, hypothecas, e dividas que não se liquidam facilmente, elevam-se a 40,000:000$000.

4

Qual a taxa media dos juros desta divida?

Pode-se assegurar ser a taxa media dos juros desta divida de 12 por cento annualmente.

5

Que explicação pode ter a baixa dos preços dos nossos productos, principalmente do assucar, coincidindo com a extraordinaria baixa do meio circulante?

Entre uma cousa e outra parece-nos haver uma relação evidente.

Desde que a moeda deprecia-se, as mercadorias encarecem; mas d'ahi não resulta que dê-se uma proporção necessaria entre uma e outra cousa; assim o encarecimento tem um limite e deixa de acompanhar a desvalorisação da moeda quando esta tem sido rapida ou dado-se com o maior desenvolvimento. Do contrario, entra a quantidade de moeda existente e o valor das cousas não haveria uma relação possivel, ou que admittisse a troca entre a moeda e a mercadoria.

Assim o preço da mercadoria tem de baixar, e, apesar de ser superior ao existente antes da depreciação, abstrahindo desta, é comtudo inferior ao que tinha se não houvesse alteração no valor da moeda.

Este facto dá-se inevitavelmente, porquanto o consumidor não adquirio uma somma de moeda tal que representasse o mesmo valor que aquella de que elle podia dispor antes de dar-se a desvalorisação.

Ainda mesmo que a remuneração do trabalho se elevasse, que em todas as profissões houvesse maior compensação, e as faculdades de adquirir augmentassem; todavia, uma exacta proporção era difficil estabelecer-se, e que o valor da mercadoria se mantivesse no mesmo nivel que a depreciação da moeda, valendo a mercadoria tres vezes mais, pelo facto de estar a moeda depreciada no triplo, de modo que valesse tanto quanto valia antes desta depreciação; ella não estando mais cara em relação ao valor real da moeda, estaria entretanto muito cara em relação aos recursos do consumidor.

D'ahi resultaria a diminuição do consumo, portanto, a superabundancia da mercadoria. Se o valor das mercadorias importadas dos paizes estrangeiros fixam-se exactamente segundo a taxa cambial, o mesmo não pode acontecer com as nacionaes, de modo que estas continuam valendo menos do que aquellas; e o nivel do valor pela taxa cambial não pode ser estabelecido.

E como as mercadorias exportadas não podem ser vendidas por mais elevado preço do que aquelle por que são vendidas no paiz, e este preço em relação á taxa cambial é inferior ao existente quando esta conservava-se ao par, segue-se que o preço da mercadoria baixou, e assim coincide a baixa de preço com a baixa do cambio, facto este que á primeira vista parece incomprehensivel.

Se o valor das cousas em geral fosse determinado pela baixa do cambio acompanhando-a em toda a sua tensão, a vida economica da nação teria chegado a uma condição irresistivel.

E o augmento que realmente tem tido o valor das cousas, custando uma maior quantidade de moeda, já importa um grande sacrificio, e este não pode ir além de um certo limite.

—

No nosso artigo sob o titulo «Finanças argentinas», onde está escripto—a renda do Brazil é no maximo 230 000:000$000—leia-se: é de 330,000:000$000.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 15 de Maio de 1897.

Bacharel Joaquim Mauricio Wanderley, Juiz de Direito deste municipio, requerendo sua remoção para igual cargo no de Bonito.—Informe o Sr. Dr. Presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Bacharel Celso de Albuquerque, Promotor Publico do municipio de Cimbres, requerendo 60 dias de licença com os vencimentos a que tiver direito.—Sim, sem vencimentos

João Hygino de Souza, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o Sr. Dr. Substituto do Procurador Geral do Estado.

Juvenal Agostinho dos Passos, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de Olinda, mandando juntar os documentos de que trata o art. 2 do decreto n. 2566 de 28 de Março de 1860.

Anna Francisca de Souza, pedindo permissão para ir ao Presidio de Fernando de Noronha.—Informe o Sr. Dr. Director do Presidio de Fernando de Noronha.

Benjamin Constant da Cunha Salles, professor da escola complementar de Caruarú, requerendo justificação de faltas.—Deferido com officio de hoje ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

F. P Boulitreau, pedindo pagamento da quantia de 528$590, importancia de objectos que forneceu para o expediente da Secretaria da Justiça e Negocios Interiores deste Estado.—Attendo, por officio de hoje ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Aureliano José Timotheo, professor da villa de Caorobó, requerendo sua disponibilidade em vista de achar-se doente.—Requeira por intermedio do Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica.

Augusto José Mauricio Wanderley, professor publico, actualmente da aula pratica annexa á Escola Normal, replicando o despacho de 6 do corrente.—Indeferido.

O porteiro,
C Moraes.

SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 11 de Maio de 1897.

Hortencia Anna Alves Ferreira de Alcantara, pedindo pagamento da pensão a que tinha direito seu finado marido.—Informe o Sr. Dr. Director geral da Secretaria da Fazenda.

— 12 —

Companhia do Beberibe, pedindo pagamento da importancia relativa ao fornecimento d'agua ao Thesouro do Estado, durante o trimestre de Janeiro a Março ultimos.—Informe o Sr. Dr. Director geral da Secretaria da Fazenda.

Aprigio Braz de Oliveira Lima, professor avulso, pedindo para continuar como contribuinte do Monte-Pio dos Empregados Estadoaes. — Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda,

— 14 —

Rita Francisca dos Anjos Chacon, professora em disponibilidade, pedindo restituição do que lhe foi descontado a titulo de joia do Monte-Pio, visto gozar do favor do § 2· art. 33 do Regulamento respectivo.—Informe o Dr. Director geral da Secretaria da Fazenda.

Angela Maria da Luz, pedindo pagamento da quantia relativa a lavagem de toalhas do expediente do Thesouro, nos mezes de Dezembro a Abril ultimos.—Informe o Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

João Antero de Medeiros, 1º official da Contabilidade do Thesouro, pedindo pagamento da gratificação correspondente a 3ª parte dos vencimentos de chefe de secção, que exerceu de 14 de Fevereiro a 20 de Março.—Indeferido. Ao peticionario cabe o direito de optar pelos seus vencimentos.

Maria Magdalena de Jesus, reclamando contra o lançamento feito pela collectoria do Cabo para pagamento do imposto de industria e profissão a que estava sujeito seu finado marido por ter no pateo da feira um barracão que servia de açougue.—Indeferido em vista das informações.

José Macario do Rego Barros archivista da Bibliotheca Publica, pedindo, para que se lhe torne extensiva a faculdade do art. 33 § 2· do Regulamento do Monte-Pio.—Sim.

Bacharel Pedro Estellita Carneiro Lins, pedindo permissão para continuar a contribuir para o Monte-Pio Estadoal, ficando de pé o seu direito.—Não póde ter lugar o que requer o supplicante em vista das informações.

A. J. Costa Araujo & C., reclamando contra a cobrança do imposto de classe n 29, relativo ao 2· semestre do corrente exercicio.—Em vista das informações não tem procedencia a reclamação.

— 17 —

Vulpiniano de Aquino Fonseca, procurador do promotor publico de Bezerros, recorrendo do acto do Thesouro do Estado que negou ao seu constituinte os seus vencimentos do mez de Dezembro ultimo — Informe o Sr. Dr Director da Secretaria da Fazenda.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 14 de Maio de 1897.

Henrique de Morgan Snell, concessionario da usina Muribeca, pedindo entrega dos 10 % que depositou no Thesouro, até que fizesse a primeira moagem.—Informe o engenheiro Fiscal das Usinas.

— Dia 15 —

Companhia do Beberibe, pedindo pagamento de 38$240, d'agua fornecida a diversos estabelecimentos a cargo da 2.ª Directoria da Secretaria da Industria.—Informe a 2.ª Directoria da Secretaria da Industria.

A mesma, pedindo pagamento de 56$700, importancia d'agua fornecida a diversos estabelecimentos a cargo da 3.ª Directoria da Secretaria da Industria.—Informe a 3.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Companhia de Estradas de Ferro do Norte do Brazil, concessionaria da Estrada de Ferro de Tamandaré, pedindo prazo de 12 mezes para apresentar os estudos a que é obrigado.—Concedo a prorogação pedida, mediante a condição de entrar o supplicante para o Thesouro com a quantia precisa para o pagamento dos juros das apolices emittidas em seu favor e da gratificação do Engenheiro Fiscal.

Pierre Courtadon, contractante da construcção do "Passeio Publico 13 de Maio", pedindo pagamento de obras executadas no mesmo passeio.—Attendido, nos termos do officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Felix da Cunha (detento), pedindo pagamento de um portão e duas grades de ferro, que construio por conta do Estado.—Informe a 3.ª Directoria da Industria.

Numeriano Augusto de Mello, pedindo entrega da caução que depositou como garantia do contracto para os reparos da ponte de Iguarassú e bem assim os 10% descontados das prestações, e mais os 10 % que foram deduzidos das prestações das pontes de Fragoso e Paulista.—Attendido, nos termos dos officios, desta data, ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Servindo de porteiro,
Julio Pimentel.

INSPECTORIA GERAL DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Despachos do dia 17 de Maio de 1897

Eduardo Monteiro de Moura, professor do povoado Penha, em Floresta.—Encaminhe-se.

Jeronymo Caetano Borges Uchôa, pretendente ao officio de Justiça, no municipio de Nazareth, pedindo a nomeação de uma commissão que o examine em portuguez e arithmetica.—Sim, e nomeio os cidadãos Dr. Promotor Publico, professores Ceciliano José Ribeiro de Vasconcellos e Bacharel Rosa de Lima Leal, para sob a presidencia do delegado de ensino respectivo, examinarem o peticionario.

O Porteiro,
Manoel Joaquim de Avellar.

QUESTURA POLICIAL

Secção 2ª—N 100—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 15 de Maio de 1897.

Ao Cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo. M. D. Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. Juiz do 5º districto municipal, Pedro Nolasco dos Santos, como pronunciado no artigo 303 do Codigo Penal.

A' ordem do delegado do 1· districto da capital, Vicente Ferreira de Paula e Luiz de França Saldanha, como gatunos.

A' ordem do Dr. Delegado do 2· districto, Clemente da Silva Ribeiro, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do Recife, Ignacia Maria Marques, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Estevão Cavalcante e Leoncio Damião da Silva, como gatunos; e Pedro da Fonseca, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1.· districto da freguezia de S. José, Hylario Manoel da Costa, João Gomes Ferreira e Manoel Francisco dos Santos, como desordeiros; Luiz de França de Sant'Anna, vulgo Honorato e Luiza Maria da Conceição, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 2.· districto da mesma freguezia, João Pereira dos Anjos, conhecido por Caxiado, como desordeiro.

A ordem do subdelegado do 1.· districto da freguezia da Graça, Francisco Marques Florentino da Silva, como gatuno.

Communicou-me o Juiz do 2.· districto de Carapotós, do municipio de Caruarú, que no dia 3 do andante, no lugar Furnas, do mesmo districto, o individuo de nome José Tavares, em companhia de Manoel Francisco dos Santos, por alcunha Manoel Martins, desfechou um tiro de espingarda no cidadão Pedro Francisco de Britto, ferindo-o gravemente.

Os delinquentes evadiram-se logo após o crime, e contra elles o mesmo juiz está procedendo nos termos da lei.

Ainda communicou-me o referido juiz, que no dia 9 do fluente, no lugar *Cachoeira da Onça*, daquelle districto, os individuos de nomes Zeferino Barbosa, Felismino Pedroza de Azevedo e José Monteiro Soares travaram lucta entre si, dando em resultado ser este ultimo assassinado á punhaladas e aquelle gravemente ferido.

Aquella autoridade mandou vistoriar e depois inhumar o cadaver, sendo recolhido á cadeia respectiva o assassino Felismino Pedrosa, que tambem foi vistoriado; e contra os demais, que conseguiram evadir-se, procede de accordo com a lei.

O subdelegado de Santo Antonio communicou-me que capturou e fez recolher á Casa de Detenção os individuos Estevão Cavalcante e Leoncio Damião da Silva, autores do roubo praticado em casa dos empregados do Sr. Alvaro de Carvalho, á rua Duque de Caxias n. 86, tendo sido apprehendidos em poder dos mesmos gatunos dous relogios pertencentes aos referidos empregados, e aos quaes foram entregues pela mesma autoridade.

Em data de hoje, communicou-me o subdelegado da Tamarineira, que hontem rondando o respectivo districto, encontrou um gatuno que conduzia dous carneiros, e que sendo perseguido, fugio deixando-os ficar, os quaes foram depositados na mesma subdelegacia afim de serem entregues a quem de direito fôr.

Saúde e fraternidade.

O QUESTOR,
Antonio Pedro da Silva Marques.

QUESTURA POLICIAL

Secção 2.ª—N. 101.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 17 de Maio de 1897.

Ao illustre cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, muito digno Governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

No dia 15:

A' ordem do subdelegado da freguezia de S. Antonio, Antonio Joaquim Ferreira como desordeiro e Manoel Felippe Nery, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Augusto Manoel Cezar, como alienado, até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do 3· districto da freguezia da Graça, Florinda Maria da Conceição por offensas á moral publica.

No dia 16:

A' ordem do delegado do 1· districto da capital Francisco Ferreira da Costa Brazil, Antonio Caetano da Silva, Vicente Ferreira de Paula, por uso de armas prohibidas; João Thomaz de Aquino, Joaquim Ferreira, Joaquim Roque da Silva e Bento Valerio da Silva, como desordeiros; e João Joaquim José de Sant'Anna por embriaguez.

A' ordem do subdelegado da freguezia de S. Antonio, Amaro Hypolito Bandeira de Mello, como gatuno e Paulino José dos Santos, como desordeiro.

Communicou-me o delegado de policia do municipio de Altinho, que no dia 25 do mez passado, no lugar Moinho do Meio, do mesmo municipio, o individuo João Luiz da Rocha, suicidou-se, disparando um tiro de pistola na garganta.

O referido delegado tomando conhecimento do facto, mandou vistoriar o cadaver e depois inhumal-o.

Nesta data foram remettidas as seguintes diligencias policiaes:

Ao Dr. 1· Promotor Publico da Capital, os autos de corpo de delicto e perguntas feitas a Antonio Francisco Salles, Waldevino José Gonçalves e Manoel Luiz Blanco.

Ao Dr. 2 Promotor Publico, os autos de exame medico e perguntas feitas a Rita Maria da Conceição e as diligencias policiaes, procedidas sobre o ferimento de que foi victima Manoel de Carvalho Paes de Andrade.

No dia 15 do corrente, o cidadão José Anacleto do Nascimento assumio o exercicio do cargo de subdelegado do 1· districto da freguezia de S. José, na qualidade de 1· supplente.

Saúde e fraternidade.

O QUESTOR,
Antonio Pedro da Silva Marques.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 17 de Maio de 1897

Alonso & Vasques.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Josepha Maria de Mendonça e José Loreto da Costa.—Informe á 2ª secção.

Jacintho da Silva Farias.—Certifique-se

Josepha Ferreira Guimarães e Francisco Roberto de Araujo.—Informe á 1ª secção.

Servindo de porteiro,
Joaquim Ignacio Gonçalves Lima.

CONGRESSO ESTADOAL

21ª SESSÃO EM 7 DE MAIO DE 1897

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA PERNAMBUCO

A' hora legal, feita a chamada, verificando-se estarem presentes os Srs. Barão de Nazareth, Francisco Corrêa, Antonio Pernambuco, Joaquim Tavares, Regueira Costa, Albino Meira, Salazar Moscoso e Velloso, o Sr. Presidente declara aberta a sessão.

Faltam: com licença, o Sr. Serra Martins e com participação, o Sr. Caldas Barreto.

E' lida, sendo approvada sem debate, a acta da sessão antecedente.

O SR. 1.º SECRETARIO procede á leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do 1.· Secretario da Camara dos Deputados, remettendo as seguintes resoluções alli iniciadas este anno pelos projectos:

N. 18. Tornando obrigatoria em todo o Estado a vaccinação e revaccinação.—A' 3.ª Commissão.

N. 21. Supprimindo o Curso Commercial, annexo ao Instituto Benjamin Constant.—A' 5.ª Commissão.

N. 32. Autorisando ao Governador do Estado a abrir credito supplementar para as despezas dos ns. 6, 8 e 10 do § 10 do art. 2.· da lei n. 187 de 30 de Junho de 1896.—A' 3.ª Commissão.

N. 40. Idem a abrir um credito de...... 10:000$000 para soccorrer os municipios flagellados pela variola.—A' 3.ª Commissão.

Outro do Dr. Bianor de Medeiros, Sub-Prefeito do Municipio do Recife, communicando ter entrado a 6 do corrente no exercicio do cargo de Prefeito do mesmo Municipio, na ausencia do Dr. José de Cupertino Coelho Cintra.—Inteirado.

Passa-se ao expediente do Sr. 2.· Secretario.

São lidos, submettidos á discussão e approvados sem debate, os pareceres ns. 60 e 61 da 5.ª Commissão, já impressos no Jornal da Casa, redigindo as resoluções iniciadas na Camara dos Deputados, pelos projectos ns. 85 de 1896 e 8 deste anno.

O SR. PRESIDENTE declara que, opportunamente, serão enviadas ditas resoluções ao Exm. Sr. Governador do Estado.

Não havendo quem queira utilisar-se da palavra na primeira hora da sessão, passa-se á

ORDEM DO DIA

Approva-se sem debate, em 2.ª discussão, o projecto da Camara n. 130 de 1895, (autorisando a dispender-se 15:000$000 com a construcção de uma cadeia em Jaboatão).

Submette-se a 2.ª discussão o projecto da Camara n. 13 deste anno, (licença de 6 mezes com todos os vencimentos ao bacharel Thomaz Soriano de Souza, Juiz de Direito de Correntes).

O Sr. Barão de Nazareth:—Sr. Presidente, diante do projecto que se discute, concedendo um favor, á vista do estado precario de saúde do Dr. Juiz de Direito de Correntes, estando de posse de uma petição identica, documentada com attestados de illustres clinicos desta cidade, em a qual o cidadão Regueira Pinto de Souza, funccionario publico, solicita uma licença de um anno para tratar de sua saúde alterada, e sendo este funccionario empregado do Thesouro muito meu conhecido, e de muito merecimento, entendi apresentar uma emenda, estendendo a elle o mesmo favor, á vista das considerações que vou ter a honra de expôr ao Senado.

Devo fazer sentir que este empregado acha-se de facto doente, tanto assim que de uma vez o nosso illustrado collega o Sr. Dr. Ermirio Coutinho, em conversa particular, disse-me que o seu estado era gravissimo, e que não se poderia curar, estando na Repartição.

O SR. ALBINO MEIRA:—Lá se foi o segredo para a rua.

O SR. BARÃO DE NAZARETH:—Perdôe-me V. Exc.; eu não pronunciei o nome da molestia.

Relato apenas um pequeno incidente que se deu entre mim e o Sr. Ermirio Coutinho e o empregado de que se trata.

Eu não tenho segredos neste Senado. Posso guardar sigillo por affeição, desde que se trata de cousas particulares; mas a respeito do Senado, eu não tenho segredos.

Estou aqui fazendo o historico deste empregado, que eu conheço muito, e que não ha necessidade de ser-se medico para conhecer-se que o seu estado de saúde é precario.

Sendo o seu ordenado cento e poucos mil réis, elle dirigio-se a esta Casa, impetrando uma licença de um anno com todos os vencimentos para tratar de sua saúde alterada.

Entretanto, Sr. Presidente, a Commissão, apezar da justiça do pedido, entendeu que devia conceder-lhe não um anno de licença, mas simplesmente seis mezes.

O SR. ALBINO MEIRA:—Eu achava mais conveniente revogarmos de vez a lei, que regula a materia, a estarmos todos os dias golpeando-a.

O SR. BARÃO DE NAZARETH:—Estando este projecto em discussão, em virtude do qual se concede seis mezes de licença com todos os vencimentos ao Juiz de Direito de Correntes, julguei de equidade offerecer uma emenda, facultando o mesmo favor ao empregado Pinto de Souza.

Não acho que seis mezes seja tempo sufficiente para que elle possa debellar a molestia que o afflige.

Não querendo, porém, sobrecarregar os cofres e abrir uma excepção na lei, peço apenas que se lhe conceda seis mezes de licença, como se dá áquelle Juiz de Direito.

Pedindo ao Senado que acceite a emenda, estou convencido de que os meus illustrados collegas praticarão um acto de justiça.

O peticionario juntou á sua petição attestados valiosos, firmados pelos Srs. Drs. Galvão e Coelho Leite.

Vê-se, pois, que está realmente doente, e para comprovar essa asserção ainda firmo-me na opinião do Dr. Ermirio Coutinho, que não póde ser suspeito a Casa.

Ditas estas palavras, espero que a emenda seja approvada.

Vem á Mesa, sendo lida, apoiada e posta conjunctamente em discussão a seguinte emenda:

"N. 1.—Ao art. 1.º accrescente-se: igual concessão se faça a Antonio Germano Regueira Pinto de Souza.—Sala das sessões do Senado, 7 de Maio de 1897.—*Barão de Nazareth*".

O Sr. Albino Meira:—(*Não devolveu o seu discurso*).

O Sr. Barão de Nazareth:—Sr. Presidente, não estou longe de pensar com o nobre Senador que acaba de deixar a tribuna Mas é tambem necessario que o Senado se compenetre de que o empregado publico quando vem solicitar uma licença com todos os seus vencimentos, é porque nesse momento é que elle mais precisa dos seus recursos.

O SR. ALBINO MEIRA dá um aparte.

O SR. BARÃO DE NAZARETH:—V. Exc. refere-se á concessão de licenças com todos os vencimentos, e é precisamente este o ponto onde quero chegar.

O empregado, como este de que trata a emenda, cujo zelo pelo serviço e cujos merecimentos são attestados pelos seus chefes, acha-se gravemente doente, é casado, tem familia e ganha apenas cento e poucos mil réis Tem necessidade, á vista do seu estado precario de saúde, de deixar o serviço publico e ir procurar melhoras em outra localidade, onde o clima lhe seja favoravel. Elle vê-se na alternativa de perder a vida ou solicitar uma licença.

Ora, pergunto eu, um empregado que ganha mesmo duzentos mil réis, que vive simplesmente dos honorarios do seu emprego, uma vez doente, quando as suas despezas avultam, poderá manter-se reduzindo-se esses mesmos vencimentos?

Onde está, portanto, o reconhecimento dos meritos dos bons empregados, nas condições deste? Em occasiões tão afflictivas é que se fazem concessões assim.

O Senado não desconhece certamente a justiça da causa que advogo. Eu bem sei que a lei que regula a materia concede apenas a gratificação *pro labore*. Mas tambem penso que uma migalha não é que vai prejudicar os interesses do Thesouro.

Depois, Sr. Presidente, não é um caso novo para o Senado, porque aqui se tem sempre concedido favores desta ordem E só o Congresso é quem os póde conceder.

Toda a gente sabe que o funccionario publico quando está doente, precisa muito mais dos seus honorarios do que quando está bom.

E é por esse motivo que, quando elle aqui vem pedir uma licença com os seus vencimentos, é calculando logo as penurias que vai passar.

E' preciso termos um pouco de condescendencia com os pobres empregados; porque, não é d'ahi que vêm os prejuizos para o Thesouro, outras são as consequencias da precariedade do mesmo Thesouro.

Nós devemos fazer concessões aos bons empregados, porque assim procedendo não fazemos mais do que conhecer os seus serviços, ajudando-o em seu tratamento com essa minguada quantia, que quasi nada adianta ao Thesouro, mas que muito adianta ao dito empregado.

MUTILADO

...aceitei sob um ponto de vista ... meu illustre collega, o Sr. Albino Meira, pois não quero ser menos economico do que S. Exc.

...sou economico e, em tratando-se de negocios que possam affectar o Thesouro, estou alerta, sou uma sentinella avançada, mesmo porque sou membro da Commissão de Fazenda. Mas, no caso presente trata-se de uma migalha, a qual não podemos recusar a um empregado de merito que precisa desse favor do Estado.

Encerra-se a discussão.

Procedendo-se á votação é approvado o projecto com a emenda.

O Sr. Regueira Costa (*pela ordem*) pede e obtem que seja consignado na acta que votou contra a emenda do Sr. Barão de Nazareth, visto como se trata nella de um parente seu.

O Sr. Regueira Costa absteve-se da votação da emenda.

Submettido á discussão o parecer n. 51 deste anno da 3ª Commissão, não acceitando emenda suppressiva da Camara feita ao projecto deste Senado, n. 19 de 1896, é approvado sem debate.

A' vista disto, procede-se á eleição da Commissão do Senado que, com a que tiver de ser eleita pela Camara, resolverá definitivamente sobre o assumpto.

Recebidas 8 cedulas, apuradas, deram o seguinte resultado: Velloso 4 votos, Francisco Corrêa e Barão de Nazareth 3 votos cada um, Joaquim Tavares, Albino Meira e Regueira Costa 2 votos cada um. São proclamados eleitos os tres mais votados.

O Sr. Presidente declara que vai fazer-se á Camara a devida communicação.

Submettido a 2ª discussão o projecto da Camara n. 1 deste anno, (processo eleitoral).

O Sr. Albino Meira: (*pela ordem*) Sr. Presidente, a materia que acaba de ser dada para discussão é importantissima. Entretanto, tendo sido ella publicada no jornal da Casa de hontem, não tivemos (ao menos isso deu-se em relação a mim) tempo sufficiente para em tão curto espaço fazermos sobre ella o necessario estudo.

Penso que não contrario absolutamente os interesses publicos nem os do Senado, proponho o adiamento do presente projecto por 24 horas, afim de que nos possamos preparar para elle.

Consultada a Casa, approva o adiamento requerido.

Esgota-se a ordem do dia.

O Sr. 1º Secretario communica a remessa das seguintes resoluções ao Exm. Sr. Governador do Estado:

1ª Considerando nulla a lei municipal de Bezerros n. 14, de 11 de Janeiro deste anno.

2ª Approvando o acto em virtude do qual foi aberto o credito de 5:251$180 para pagamento da differença da pensão do bacharel João Francisco Teixeira.

O Sr. Presidente levanta a sessão, designando a seguinte

ORDEM DO DIA

2ª discussão dos projectos da Camara ns. 144 de 1895 e 4 deste anno e dos de ns. 7, 8, 9 e 10 do Senado, todos tambem deste anno e 2ª do de n. 1 da Camara.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Reunio-se hontem o Senado em sessão secreta, á qual compareceram 37 senadores.

Das deliberações tomadas damos conta em outra secção.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Na hora do expediente da sessão de hontem foi lida a proposta do governo para a lei de fixação da força naval, de accordo com as bases que publicamos em outra secção.

Em seguida prestou compromisso e tomou assento o deputado Coelho Cintra.

Como ainda não houvesse numero legal para as votações da ordem do dia, o Sr. Presidente suspendeu a sessão por meia hora.

Reaberta a sessão, foi annunciada a votação do parecer que reconhecia deputado pelo 1º districto de Pernambuco o Sr. Moreira Alves.

O Sr. José Marianno levantou novamente a questão de ser ou não discutido o parecer, argumentando de modo a concluir pela discussão, em virtude de haver emenda annexa ao mesmo parecer.

O Dr. Arthur Rios, presidente, sustentou o seu acto e declarou que os precedentes da casa e o art. 8º combinado com o § 2º do art. 54 do regimento determinam claramente que os pareceres unanimes sobre verificação de poderes não soffrem discussão, ainda mesmo quando acompanhados de emendas não acceitas pela commissão e apenas annexadas a elles.

Em vista disto, o Sr. José Marianno requereu o adiamento da votação até que um documento esperado chegasse, visto como tal papel poderia occasionar o reconhecimento do candidato contestante, Sr. Lourenço de Sá.

Ainda desta vez o pedido do illustre deputado não póde ser attendido, visto como não o permittia o art. 73 do regimento e nem seria acceitavel a apresentação de documento novo depois de encerrado o debate no seio da commissão, unica competente para tomar conhecimento de contestações documentadas ou não.

Finalmente, não conseguindo o adiamento, o Sr José Marianno requereu votação nominal para o parecer.

A favor votaram 40 deputados e contra 12: resultado—falta de numero e chamadas, seguindo-se nova votação.

Desta vez foi rejeitado o requerimento de votação nominal por 64 votos contra 14, sendo approvadas as conclusões do parecer por quasi unanimidade e sendo proclamado deputado o Sr. Moreira Alves, que prestou o compromisso regimental e tomou assento.

Seguio-se a votação do parecer n. 54, que reconhecia deputado pelo 5º districto de Pernambuco o Sr. João de Siqueira.

O Sr. José Marianno aproveitou a opportunidade para mais uma vez protestar contra a decisão da mesa, não abrindo discussão sobre o parecer e sua emenda.

Em seguida S. Exc. requereu votação da 1ª conclusão por partes, mas a mesa combateu ainda este requerimento e consultou a casa a respeito, resolvendo esta, por maioria, que o requerimento não era acceitavel.

Votadas e approvadas as conclusões do parecer, foi reconhecido e proclamado deputado o Sr. João de Siqueira, que prestou compromisso e tomou assento.

A sessão terminou com a eleição das cinco commissões que não puderam ser eleitas antehontem, obtendo votos:

Para a commissão de orçamento—Coelho Cintra 65, João Lopes 64, Francisco Veiga 62, Belisario 60, Lauro Muller 60, Serzedello 59, Augusto Severo 59, Alcindo Guanabara 57 e Cassiano do Nascimento 57 (eleitos). Em branco 18 e Mayrink 8.

Pensões e contas—Manoel Caetano 67, Xavier do Valle 62, Alfredo Pinto 61, Pedro Borges 61, Plinio Casado 60, Matta Bacellar 60, Pereira de Lyra 59, Julio dos Santos 57 e Casimiro da Rocha 57 (eleitos), Leonel Junior 3. Em branco 20.

Obras publicas e colonisação—Cornelio da Fonseca 63, Vespasiano 62, Urbano Gouvêa 64, Mello Rego 67, Aristides Galvão 61, Paula Ramos 58, Timotheo da Costa 57, Fernando Prestes 56 e Cupertino de Siqueira 52 (eleitos), Bueno de Andrade 8. Em branco 17.

Diplomacia e tratados—Eduardo Ramos 78, Urbano Marcondes 78, Lamenha Lins 78, Urbano Santos 75 e Irineu Machado 75 (eleitos). Augusto Montenegro 6. Em branco 15.

Redacção das leis—Guedelha Mourão 65, [illegible] Mello 64 e Oliveira Braga 61 (eleitos). Neiva 1. Em branco 14.

A ordem do dia designada é—trabalhos de commissões.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

GOYAZ

Foi no dia 7, absolvido unanimemente pelo jury federal, o ex-thesoureiro dos correios Joaquim Leopoldino de Moraes Jardim.

— Assumio o exercicio do cargo de chefe do districto telegraphico, o Dr. Arthur Napoleão.

— A minoria dissidente do Conselho Municipal persiste em não comparecer á sessão convocada para eleição das mesas, que deverão presidir ás eleições municipaes de 2 de Junho.

— Da capital do Estado dizem não ser verdade que o juiz federal tivesse conseguido a retractação de um eleitor, dando em troca a nomeação do official de justiça, conforme affirmou o correspondente da *Republica*, em telegramma de 10 de Abril, publicado por esse jornal no dia 11.

O juiz federal, pelas columnas do *Goyaz*, desmentio essa calumniosa imputação em longo artigo, que produzio viva impressão pelas verdades que continha.

Os lugares de official de justiça aqui não rendem vintem, o juiz só consegue provel-os á força de empenhos, promettendo obter do Congresso Nacional remuneração fixa e dar então preferencia aos que antes houverem servido gratuitamente. A nomeação para taes cargos não póde, pois, ser arma de corrupção eleitoral. Demais, affirma o juiz e desafia que o contradigam, nunca cabalou um eleitor, nem mesmo quando foi candidato aos cargos de deputado á Constituinte Nacional e do Estado, e quem assim procede, é incapaz de entregar-se ao vil commercio do voto, degradante pratica que trouxeram para a Republica politicos que vieram da monarchia estragados e corruptos.

E' lamentavel que o *Republica* tenha nesta capital correspondente tão pouco escrupuloso, que abusa da confiança desse jornal, dando-lhe falsas informações e fazendo delle instrumento de diffamação de reputações immaculadas como a do juiz federal, que nunca soffreu a mais leve censura como magistrado e que, como politico, serve o ideal republicano ha 18 annos, tendo sido no tempo do imperio quem organisou e dirigio a propaganda republicana neste Estado, redigindo o *Bocayuva*, fundando e redigindo o *Brazil Federal*, quem, depois de 15 de Novembro, assumio a responsabilidade da inauguração do novo regimen em Goyaz, fazendo acclamar a junta governativa, cercando o partido e collaborando activamente na elaboração das leis da organisação politica e administrativa do Estado.

A redacção do *Republica*, sciente do telegramma do correspondente do *Paiz* desmentindo o facto de ter o juiz federal conseguido que o eleitor se retratasse, confirma sua informação constante do telegramma de Abril.

O eleitor Antonio de Abreu declarou ao desembargador Jayme, Dr. Ramos Casado, capitão Augusto Alves, que o Dr. Natal, juiz federal, que é o mesmo correspondente do *Paiz*, cunhado de Bulhões, offereceu-lhe a nomeação de official de justiça sob a condição de dar retractação escripta e que se prestara a isso por ser muito pobre, e precisar do vencimento garantido pelo mesmo juiz.

Tanto isso é verdade que o declarante entrou em exercicio depois da retractação, attribuindo aquelle telegramma ao correspondente do *Republica*, aproveita o Dr. Natal o ensejo para injuriar esse distincto republicano, quando aqui não tem coragem para tanto.

Causou aqui admiração o procedimento do correspondente do *Paiz*, que é o mesmo juiz federal, elogiando-se a *si proprio*.

RIO-GRANDE DO SUL

De Jaguarão noticiam que os coroneis Francisco Bittencourt e Joaquim Balthazar da Silveira, commandantes das guarnições de Jaguarão e do 3º batalhão de infanteria, foram á villa oriental de Artigas com a officialidade cumprimentar o general Santos Arribio, commandante geral das fronteiras do sul no paiz visinho.

Foram trocadas cordiaes saudações, tendo havido assados com couro fervido de campanha, sobre-mesa e champagne.

O coronel Francisco Bittencourt brindou o exercito oriental na pessoa do general Santos Arribio, que agradeceu.

Os officiaes artilheiros examinaram a artilharia e armamento Mauser de que usam as forças Orientaes.

— Noticias recebidas da fronteira dão como desbaratada a revolução oriental.

Duvimioso, que está em Jaguarão, sahio occulto para D. Pedrito, constando ter o commando do districto dado ordem para sua internação.

O manifesto que o coronel Nunez, publicou, após abandonar Artigas, é longo, accusando muito o *comité* revolucionario.

Parece não verificado o assassinato deste chefe, que, segundo as ultimas noticias havia seguido para a estancia do general Hypolito Ribeiro.

Grande numero de emigrados da revolução oriental continúa a chegar ás cidades do sul do Estado.

De Jaguarão chegou ao Rio-Grande o chefe revolucionario oriental Manoel Chaves, acompanhado de oitenta e tantos officiaes e soldados que pertenciam á segunda divisão commandada pelo coronel José Nuez, ultimamente dissolvida em Artigas; vieram acompanhados do tenente brazileiro João Evangelhista Brazileiro, que os apresentou ao commando da guarnição do Rio Grande.

Esses revolucionarios em sua maioria vêm com a roupa do corpo, sem recursos.

Assignado por A. M. Paez, revolucionario oriental, ultimamente chegado de Bagé, publicou o jornal ali um artigo dizendo ser falsa a affirmativa do manifesto de José Nunez de estar terminada a revolução devido á falta de recursos, e accrescenta Paez que a revolução tem elementos para dar combate e obter grande triumpho.

Obedece agora o plano e dispõe de chefes importantes.

Termina fazendo censuras a Nunez, chamando-o apostata.

— Um telegramma de Uruguayana diz que o coronel Mena e Dr. Aroctegay declararam que o coronel Nunez abandonou o movimento revolucionario por divergencias com companheiros de luta; nada prejudicando isso o movimento.

Já os blancos annuncião que dentro de breves dias darão novos combates ás forças do governo, contando para isso com elementos.

Continúa a correr o boato do assassinato do coronel Nunez.

— Vai ser encaminhada a *O Paiz* a importancia arrecadada entre as moças rio-grandenses para os medalhões da estatua de José de Alencar, a qual foi entregue á redacção do *Correio do Povo*.

— O Dr. Alvaro Baptista pretende fundar em S. Borja uma importante casa de caridade, denominada Hospital dos Pobres.

— Terminou o julgamento dos projectos para a estatua do marechal Floriano.

Diz a imprensa terem cabido os dous primeiros lugares a um artista domiciliado em Buenos-Ayres e a Decio Villares, seguindo-se Aurelio de Figueiredo, Waldemar Nielsen e Cestar.

— O jornal *Gazeta da Manhã*, de Bagé, queixa-se de que, tendo publicado uma noticia em que se diz haverem dous soldados do 11 regimento de cavallaria praticado furtos, foi á redação o tenente Raymundo Novato da Silveira e pedio rectificação em nome da guarnição e ao mesmo tempo pedio em nome do commandante do 11 que fossem mais escrupulosos nos seus escriptos de redacção.

Esta respondeu que não dava direito a insinuações, mas rectificaria.

Antes de feita a rectificação, diz a *Gazeta* que appareceu em outra folha da localidade uma publicação firmada pela officialidade do 11 ameaçando a redacção.

—Consta no Rio-Grande que o intendente engenheiro Lacerda Werneck deixará o cargo, sendo nomeado director do serviço de dragagem.

O intendente, como sabem, está em lucta com o conselho municipal, tornando-se impopular a administração.

Nestes ultimos dias têm chegado a Bagé revolucionarios orientaes; alguns que aqui estavam, seguiram para varios pontos, ficando outros á espera, parece, de recursos.

— Vindos do Rio da Prata chegaram ao Rio-Grande muitos trabalhadores das estradas de ferro, que vêm empregar-se no Estado.

— Consta em Pelotas que serão nacionalisados os vapores inglezes *Freda* e *Gerda*, que faziam viagens neste Estado.

— A classe operaria rio-grandense dirigio no dia 1º um telegramma á representação rio-grandense no Congresso pedindo a sua intervenção para que seja decretado feriado naquella data.

— Sabe-se que foi prorogado para 31 do corrente o prazo da Companhia de Navegação Sul Americana para nacionalisar o pessoal das chatas empregadas na cabotagem do Rio-Grande.

—O Dr. Duvimioso e seus companheiros, internados em Porto-Alegre, foram ao general Carlos Eugenio pedir para obter licença do Governo afim de seguirem para Buenos-Ayres.

O Dr. Duvimioso não acceitou hospedagem, declarando ter recursos para manter a sua subsistencia; e ao ser preso na cidade do Rio-Grande, requereu *habeas-corpus*, que lhe foi negada pelo Dr. Frederico Bastos.

— O compromisso assignado pelo Dr. Duvimioso e outros, na presença do general Carlos Eugenio, foi nos seguintes termos:

« Comprometto, sob minha palavra de honra, não mais envolver-me em revolução em meu paiz, e aqui conservar-me emquanto perdurarem os motivos que determinaram o Governo Brazileiro, a pedir ao do Uruguay, a internar-me nesta capital. »

— A *Federação* publica um editorial manifestando-se contraria á idéa da reducção das forças do exercito.

Diz que a actualidade aconselharia, em vez da economia proveniente da reducção, todos os sacrificios, mesmo enorme, senão para a elevação, ao menos para a conservação do effectivo do exercito.

Concita a deputação rio-grandense a combater esta lembrança.

— A redacção da *Republica* telegraphou ao ministro do Chile, em nome do partido liberal, associando-se ás manifestações officiaes, feitas pela imprensa d'ahi.

No mesmo sentido telegraphou o Dr. Pedro Moacyr.

— Uma folha de Porto-Alegre publicou o retrato do Dr. Borges de Medeiros, apresentando-o como o futuro presidente do Estado.

— Foi publicado o primeiro numero da *Arcadia*, jornal dos alumnos da Escola de Engenharia, trazendo o retrato do director Alves Nunes Pereira.

SÃO PAULO

Os secretarios do Estado recommendaram aos chefes de todas as repartições que durante a estada dos chilenos aqui, sejam arvoradas em todas as repartições bandeiras do Brazil e do Chile.

— Os academicos de direito resolveram offerecer aos chilenos, durante a sua estada nesta capital, grande *lunch*, que se realizará no monumento do Ypiranga, para o qual serão convidados toda a congregação, corpo academico, alto funccionalismo do Estado, imprensa, etc.

O corpo docente da faculdade e os academicos trabalham para que essa festa tenha grande brilho.

Consta que por occasião dessa festa o Dr. João Monteiro produzirá eloquente saudação aos chilenos.

— O programma das festas chilenas é o seguinte: chegarão a Santos dia 17, madrugada, não se demoram alli, partem immediatamente para aqui em trem especial.

Irão recebel-os em Santos o ministro do interior e um representante da imprensa, que será o Dr. Julio de Mesquita, redactor chefe do *Estado*.

Os chilenos devem chegar aqui na hora do almoço, após qual virão passear pela cidade, visitando edificios, instrucções e avenidas.

A' noite serão recebidos em palacio pelo presidente do Estado e haverá concerto no largo pela banda do 3º batalhão.

No dia 18, pela manhã, continuarão as visitas aos edificios. A' 1 hora da tarde assistirão das janellas o desfilar da força publica e corpo de bombeiros. A's 2 horas irão em trem especial ao Jockey Club assistir aos grandes premios e á tarde haverá banquete em palacio, offerecido pelo Dr. Presidente do Estado.

No dia 19, excursão e almoço no Cantareira e volta para Santos. A camara enfeitará o viaducto. Commissões do commercio farão ultimação. E' possivel primeiro dia haja illuminação, baile popular no jardim publico, para onde chilenos vão depois da recepção.

Tambem faz parte da commissão da imprensa, que vai a Santos esperar os chilenos, o venerando jornalista José Maria Lisbôa, director do *Diario Popular*.

— Para as vagas existentes na camara estadoal, falla-se nos Drs. Almeida Nogueira, Conego Valoir Castro, Padua Salles, Saleno Martins, João Motta e Paula Souza.

— Consta que apparecerá brevemente na capital a *Tribuna Catholica*, folha semanal, bem como o *Commercio de S. Paulo*.

— O secretario do interior visitou o consul francez, apresentando, em nome do governo do Estado, pezames pelo desastre havido em Pariz com o incendio da rua Jean Gonjon.

— Confirma-se a noticia de que o Dr. Cerqueira Cesar não irá occupar a cadeira de senador por este Estado, sendo certa a indicação do nome do Dr. Rodrigues Alves.

Ouvimos, com todo fundamento, que a candidatura deste não foi apresentada por occasião da eleição geral, visto não terem decorrido seis mezes da data em que deixou a pasta da fazenda, prazo marcado para se desincompatibilisar para a eleição.

— Pendia de solução do Tribunal de Justiça um pedido de *habeas-corpus* impetrado pelo Dr. Henrique Jordão, accusado como um dos protectores do celebre facinora Dioguinho.

Pela terceira vez seria discutido a favor do paciente, se as immunidades parlamentares de um Estado devem ou não ser respeitadas em outro Estado.

O Tribunal decidio que não vigoravam immunidades parlamentares dos deputados do Rio no Estado de S. Paulo, mas mandou soltar por não haver motivo para a prisão.

Seguio para a Capital Federal, acompanhado dos padres Dr. Evaristo Moraes e João Manoel, o bispo do Espirito-Santo D. Corrêa Nery, que vai tomar posse daquella diocese, e á quem o presidente do Estado visitou a 4.

A' disposição do illustre prelado foi posto um carro especial da Estrada de Ferro Central, para seu transporte.

— A camara dos corretores inaugurou hoje na Associação Commercial o salão especial da bolsa, que foi franqueado ao publico.

Depois dos pregões de praxe, os corretores e presidentes da Associação Commercial e da Junta Commercial, representantes da imprensa e diversos convidados, reunidos na secretaria da camara dos corretores, foi servido champagne, trocando-se muitos brindes.

O Sr. Oliveira Mello, em nome da imprensa, saudou os corretores, especialisando o Sr. Leonidas Moreira, a quem a praça de S. Paulo deve esse melhoramento.

— Consta que o Dr. George Ritt, consul de França, traduzio para o francez a mensagem presidencial apresentada ultimamente ao Congresso do Estado, para enviar ao governo francez, acompanhada de uma apreciação feita por aquelle consul.

— A alfandega d'aqui recusa acceitar procuração dos curadores afim de receberem dinheiro pertencente aos curatelados, declarando que só poderá fazer pagamento aos proprios curadores, o que tem dado lugar a grande numero de reclamações.

— Na manhã de 6, Agostinho de Carvalho e Joaquim dos Santos Rodrigues, empregados na casa Zerrener, Bulow & C., examinavam um revólver Smith, quando este inesperadamente disparou, attingindo a bala a Santos Rodrigues, brazileiro, solteiro, de 21 annos.

Compareceu logo o 3º delegado, Dr. João de Deus, ao qual o ferido prestou informações, affirmando que o facto fôra casual e que Agostinho era seu amigo.

O medico da policia considerou o ferimento grave.

A bala alojára-se na espinha dorsal.

Aquella autoridade prendeu em flagrante o offensor Agostinho de Carvalho, portuguez, de 38 annos, casado, moço muito considerado e antigo empregado da casa. Prosegue o inquerito.

Tendo prestado a respectiva fiança, foi solto o Sr. Agostinho de Carvalho.

— A Commissão Executiva do partido democrata socialista, em publicação inserta nos jornaes da tarde, concitando seus correligionarios á conquista do poder politico, afim de executarem as reformas do seu programma, convida os socialistas nacionaes e estrangeiros deste Estado a qualificarem-se.

— Consta que pedirá brevemente a sua exoneração o official-maior da secretaria da Agricultura.

— Foi encontrado o cadaver de Joãozinho, irmão do bandido Dioguinho, pelo delegado em commissão Antonio Godoy. O cadaver boiava no rio Mogy-Guassú, sendo apanhado nas proximidades do porto Jatahy. Ainda não appareceu o cadaver de Dioguinho, morto no mesmo rio, quando tentou escapar á prisão.

— O *Correio Paulistano* referindo-se á «mensagem» do Sr. Presidente da Republica, de que nos occupamos tambem opportunamente, dá esses patrioticos conceitos:

« Publicámos hontem, em sua integra, a importante mensagem que o venerando Sr. Presidente da Republica dirigio aos representantes da Nação.

O recto e patriotico espirito do Dr. Prudente de Moraes falla aos seus patricios com a linguagem leal e superiormente inspirada em que costuma tratar os negocios publicos. A vida do seu governo e da politica da União é historiada precisamente, sem exclusão de particularidades importantes.

Quem ler o notavel documento governamental ficará inteiramente senhor das condições em que se acha o Brazil.

Nada se occulta, nada se mascara ou obscurece.

A nossa situação financeira é exposta com franqueza e com serena segurança.

Diante de um documento de tal natureza e valor, não são possiveis perversas explicações.

A verdade está dita: não é lisongeira, mas não é irremediavel.

E que ha de ser remediada perante o patriotismo do governo e do Congresso, que já de commum accordo, conseguiram, na passada sessão legislativa, um orçamento com cerca de 40.000:000$000 de diminuição de despezas.

O governo prosegue com energia nesse programma de sérias economias e o Congresso, que se inspira na mesma politica da legislatura passada, secundal-o-ha de certo com esforço e efficacia.

E basta, por algum tempo, a acção do patriotico esforço de economias para que cheguemos a dias melhores.

Os recursos do Brazil são abundantes, desde que os seus negocios sejam sensatamente dirigidos.

Estamos pagando males passados e apurando responsabilidades, vindas desde o tempo do imperio.

As difficuldades serão superadas, porém a grande gloria caberá á politica apparentemente sem brilho do illustre Dr. Prudente de Moraes, que procura na realidade definitiva dos serviços prestados a compensação ao que lhe possa faltar em fogosos e momentaneos applausos.

A mensagem é um documento sincero e minucioso que deve ser lido por todos e que dá a medida justa dos emprehendimentos politicos do governo. »

BAHIA

Partio no dia 4 de Queimadas para Monte Santo com o Sr. General Arthur Oscar, commandante em chefe, o resto das forças que vai reunir-se ás que alli já se acham sob o commando do Sr. General Silva Barbosa.

Por estas informações vê-se que carecem absolutamente de fundamento os boatos que malevola e intencionalmente se propalam, relativos ao encontro com forças de Antonio Conselheiro.

Assim, pois, não ha motivo para as apprehensões infundadas que têm agitado nestes ultimos dias a nossa população.

Consta que para Queimadas seguirão 700 praças de policia, afim de reunirem-se á expedição contra Canudos, tendo ainda a 9 seguido para Queimadas o 4º corpo do regimento de policia, sob o commando do capitão Ivo, constando que o capitão Ivo voltará de Queimadas com a banda de musica que foi levar o 4º corpo, que ficará commandado pelo major Serrano, que pertence á policia d'ahi.

E' composto de 400 praças o 4º corpo.

Entre os officiaes que seguiram vai por pedido proprio o tenente Lelis Frediani, que na expedição Moreira Cesar, como alferes de policia, distinguio-se por extraordinaria bravura dentro da povoação de Canudos, sendo por isto promovido ao posto de tenente.

— Corre que os fanaticos declaram que desta 4ª expedição só querem os generaes, para o que têm bons atiradores.

Seguio tambem no dia 8 para Aracajú, afim de se reunir ás forças do commando do general Savaget, um contingente do 1º batalhão de engenheiros e um parque do 5º de artilheria.

Para Queimadas deve embarcar a 9 o 4º batalhão de policia do Estado.

— Têm chegado de diversos pontos do sertão contingentes para assentar praça nos batalhões de policia.

— O general Arthur Oscar communicou ao general Cantuaria ser inexacta a noticia de estar grassando a variola em Queimadas.

Nenhuma praça foi atacada desta molestia.

— Consta ao *Jornal de Noticias* que o tenente Avila, logo que regresse, será nomeado commandante de um dos batalhões de policia.

— Os concelheiros municipaes Caldas, Mariz, Pinto e Fernando Kock, apresentaram renuncia de seus lugares, constando renunciarão tambem os concelheiros Luiz Tarquinio, Polydoro Bittencourt, Wagner e Horacio.

Attribuem este procedimento uns ao voto da lei sobre o augmento das passagens da Companhia Carris Electricos, outros attribuem a allusões pregadas nas esquinas contra o Concelho Municipal.

O Sr. Fernando Kock declarou pela imprensa a 8 ter resignado o mandato em virtude de estar convencido de serem improficuos os seus esforços em prol do municipio.

— No dia 3 do corrente as repartições federaes e estadoaes conservaram-se fechadas.

Houve alvorada nos quarteis e as salvas do estylo.

Os navios surtos no porto embandeiraram.

As associações e edificios publicos embandeiraram e illuminaram á noute, tudo em homenagem ao anniversario da descoberta do Brazil.

— Foi solemne a sessão do Instituto Historico e Geographico Bahiano, hoje, anniversario do mesmo instituto.

O acto foi imponente; entre os numerosos cavalheiros notamos: general Cantuaria e seu ajudante; Dr. Satyro Dias, secretario do interior; muitos deputados e senadores estadoaes, magistrados, medicos, advogados, capitalistas, altos funccionarios publicos e representantes da imprensa daqui e dahi.

O orador do Instituto, Dr. Braz Hermenegildo do Amaral, lente substituto da Faculdade de Medicina, pronunciou notavel oração, merecendo justos e calorosos applausos.

— A bordo do *Galileu* chegou de Nova York o consul americano aqui, Mac Daniel, que havia daqui sahido ha um mez.

— Causou excellente impressão a noticia da attitude dos senadores Severino Vieira e Rosa e Silva com relação á eleição da presidencia da Camara dos Deputados.

Ha completa satisfação nas rodas politicas do partido Federal pelo triumpho do Dr. Arthur Rios.

Sergipe

O presidente do Estado recebeu a 5 telegramma de Simão Dias, de pessoa conceituada, dizendo que mais de 300 homens na Furada e Itabaianinha seguiram para Canudos afim de auxiliar o fanatico Conselheiro.

Ha pouco tempo da mesma procedencia seguiram 400, vindos do referido covil da Furada.

A população acha-se alarmada.

Outro telegramma, porém diz que essa noticia é uma especulação politica contra a opposição espalhando boatos alarmantes quando a sua attitude devia ser outra, visto todo o Estado empenhar-se na destruição de Canudos.

O general Savaget baixou com data de 4, a seguinte proclamação á columna sob suas ordens:

« Em breves dias a columna dos denodados e bravos soldados republicanos, que tenho a fortuna de commandar, por-se-ha em marcha para internar-se nos sertões bahianos á procura do objectivo no arraial de Canudos.

Vamos entrar em campanha: a tarefa que nos está commettida, de debellar a horda de criminosos fanaticos que infestam aquellas longinquas terras, é operação da natureza daquellas que tanto têm de arduas quanto de patrioticas.

Soldado como vós, sei de sciencia propria, e digo com desvanecimento, que, como ao cidadão brazileiro, não se lhe dá de sacrificar no momento preciso todos os gozos e commodos da vida e esta propria, para preencher com honra a sua funcção constitucional e social.

Difficuldades na marcha, tropeços, contratempos e tudo que se lhe depara, longe de abater o espirito, estimula-o a seguir sempre avante, ao encontro e á procura do perigo que o attrahe, á cuja altura sabe elevar até dominal-o.

Portanto, vosso general, se na vespera da partida, quando todos se apresentão para abalar em demanda do inimigo, quando começam já receber saudações de despedida de cidadãos civis, houver quem fraqueje e procure abandonar os camaradas, para quedar-se despreoccupado á vida sedentaria das guarnições, ficará surprendido!

Mas não; vosso general não póde admittir semelhante hypothese; terá certeza de vêr em derredor de si todos os camaradas componentes da columna guardando o pavilhão nacional, lábaro da ordem e de todas as liberdades, desfraldado aos bafejos ardentes das ventanias do sertão.

Sabe que aos seus camaradas competem todas as commodidades compativeis com a marcha regular em operação de guerra e assim entende o governo, que nos fornece todos os elementos para o bom exito da expedição; mas assim de todos os esforços materiaes e boas vontades, por maiores que sejão, se antepõem a configuração topographica da zona a atravessar e o meio no qual nos movemos: por isso appello para todos os camaradas da segunda columna, á qual tenho a honra de dirigir nesta cruzada que ora emprehendemos contra os que ameação a ordem, a paz e a prosperidade de nossa patria, a não olharem difficuldades. Marcharemos sempre em movimento accelerado á conquista da gloria e da gratidão da patria. »

REVISTA DIARIA

Para publicar—Da Secretaria do Governo foi-nos remettido:

" Juizo de Direito de Affogados de Ingazeira, 30 de Abril de 1897.—Illm. e Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado de Pernambuco.—Em resposta ao officio de V. Exc. sob. n. 505, datado de 13 deste, em que me recommenda que informe a respeito da local que sob a epigraphe *Afogados de Ingazeira*, publicou *A Provincia* de 8 do mesmo, cumpre-me dizer a V. Exc. que chegando ao meu conhecimento que o subdelegado do povoado de Varas, Joaquim Alves de Freitas, havia ferido a Joaquim José de Amorim, com um tiro de pistola, vindo Amorim fallecer do ferimento nove dias depois, combinei com o Dr. Promotor que elle seguiria para alli afim de investigar do facto criminoso e proceder contra o subdelegado.

De facto o Dr. Promotor Publico, incontinente transportou-se para aquella povoação e tendo procedido ás diligencias legaes que entendeu, offereceu sua denuncia contra o indiciado e assistio ao summario da formação da culpa.

Do summario, segundo me referio o Dr. Promotor, ficou provado que tentando o subdelegado effectuar a prisão de um ebrio, como este reluctasse puxou de uma pistola que estava na cinta do inspector, acontecendo disparar esta, empregando-se o projectil em uma perna do paciente, que effectivamente falleceu nove dias depois.

Entretanto o Dr. Promotor Publico, com o zelo que o distingue no cumprimento do seu dever, lembrou ao delegado a conveniencia de o referido subdelegado passar o exercicio, no que de prompto foi attendido.

E' o que por agora posso informar a V. Exc. e aguardo que o summario me suba em grão de recurso para cumprir com o meu dever.—Saúde e Fraternidade.—O Juiz de Direito, *Augusto Emilio da Fonseca Galvão*".

Concessão de licença—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, por portaria de 15 do corrente, concedeu ao bacharel Salvador Celso de Albuquerque, promotor publico do municipio de Cimbres, 60 dias de licença sem vencimentos, em cujo goso deverá entrar no praso de 25 dias.

Senado de Pernambuco—Não houve hontem sessão por terem apenas comparecido os Srs. Barão de Nazareth, Francisco Corrêa, Salazar Moscoso, Caldas Barretto, Antonio Pernambuco e Velloso.

Faltaram: com licença, o Sr Serra Martins, e com participação o Sr. Joaquim Tavares.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco, que mandou proceder, nos termos do art. 2º do Decreto n. 4 do Senado, de 1895.

Foi lida, sendo sem debate encerrada, a discussão da acta da reunião antecedente.

O Sr. 1º Secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Officio do Exm. Sr. Governador do Estado, transmittindo por cópia o em que o Juiz de Direito de Agua-Preta informa sobre os motivos por que as questões civis e commerciaes não são distribuidas pelos respectivos escrivães.—A' quem fez a requisição.

Outro do prefeito do Brejo, pedindo que se consigne a verba de que trata o projecto n. 42 de 1895, existente neste Senado, para a reconstrucção do predio que alli serve de cadeia.—A' 4ª Commissão.

Petição de Chrispiniano Buarque de Macedo, escrivão privativo de orphãos e annexos do municipio do Cabo, reclamando contra a interpretação da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, pedida pelo escrivão Luiz Antonio Cordeiro, visto ferir direitos adquiridos pelo supplicante.—A' 3ª Commissão.

Passou-se ao expediente do Sr. 2º Secretario.

Foram lidos, indo a imprimir, os seguintes pareceres:

N. 69. Da 3ª Commissão, adoptando o substitutivo n. 28 deste anno, da Camara dos Deputados, ao projecto n. 31 de 1896, deste Senado (emendas á Constituição).

N. 70. Da mesma Commissão adoptando a resolução iniciada na Camara pelo projecto n. 39 deste anno (subsidio e ajuda de custo dos Senadores e Deputados na futura legislatura).

Não havendo numero para continuar a reunião, o Sr. Presidente dissolveu-a, continuando a mesma ordem do dia.

Camara dos Deputados—Não houve hontem sessão, nem reunião, nesta casa do Congresso, por ter comparecido apenas os Srs. Affonso de Barros, Godofredo Moscoso e Motta Silveira.

Demonstração de apreço—Por occasião da abertura da 3ª sessão do Concelho Municipal, realizada no sabbado ultimo, teve lugar expressiva demonstração ao Sr. Sub-Prefeito do Municipio.

Ao penetrar no salão o Dr. Bianor de Medeiros, foram lhe atiradas muitas flores, e uma banda de musica tocou varios e escolhidos trechos.

O Sub-Prefeito leu uma bem elaborada Mensagem, em que tornou patente a difficil situação presente da Prefeitura, externando conceitos sobre diversos serviços e mostrando qual o caminho a seguir.

Ao concluir a leitura da Mensagem, foi muito cumprimentado o Dr. Bianor de Medeiros.

Fazemos votos para que S. S. seja muito feliz no desempenho da honrosa missão que justamente lhe foi confiada.

Concelho Municipal do Recife—Effectuou-se no dia 15 do corrente a abertura da 3ª sessão desse Concelho no presente anno.

A' 1 hora, presentes na sala das sessões numero legal de Srs. Concelheiros, o Sr. Presidente, tenente-coronel Joaquim Alves da Fonseca, nomeou uma commissão composta dos Srs. Alexandre Selva, Pedro Brazil e Manoel Thomaz, para convidar o Exm. Sr. Dr. Sub-Prefeito em exercicio a comparecer no recinto e de accordo com o Regimento, proceder á abertura da referida sessão.

S. Exc. o Sr. Dr. Sub-Prefeito, depois de ler extensa mensagem, declarou aberta a sessão, tocando por essa occasião a banda marcial do municipio o hymno nacional.

Entrando-se na ordem dos trabalhos, foram lidos os seguintes officios:

Do Dr. Prefeito, communicando o acto pelo qual suspendeu os vencimentos dos juizes do 7º e 8º districto municipal.

Depois de ter deixado a cadeira da Presidencia, fallou a respeito o Sr. Concelheiro Alves da Fonseca, increpando o acto do actual Prefeito em exercicio, suspendendo os effeitos d'aquelle primeiro acto, e a favor o Sr. Concelheiro Costa Ramos.

O Sr. 1º Secretario, que então occupava a cadeira da presidencia, entendeu que devia ser aguardada a discussão, visto como o acto do Sr. Dr. Prefeito devia ser submettido á apreciação da Commissão Especial.

Foi effectivamente remettido á Commissão Especial o referido acto, para sobre o mesmo dar o seu parecer.

Do mesmo Dr. Prefeito, remettendo cópia do contracto para a construcção do Mercado da Boa-Vista—A' Commissão de Edificações.

Do mesmo Dr. Prefeito, remettendo cópia do acto pelo qual foi aposentado o Sub-Director da Contabilidade, Marianno Figueirôa de Faria—A' Commissão Especial.

Foram lidos, apoiados e remettidos ás respectivas commissões, os seguintes projectos:

Do Concelheiro Fragoso, autorisando a desapropriação por utilidade publica, afim de ser demolida, a casa arruinada sita á rua Vidal de Negreiros n. 34.—A' Commissão de Edificações.

Dos Srs. Santos Selva e Dr. Coêlho Leite, supprimindo os lugares de Agentes da Prefeitura.—A' Commissão Especial.

Foram tambem lidos e approvados os seguintes requerimentos dos Srs. Santos Selva e Dr. Coêlho Leite:

1º Pedindo cópias dos contractos para a edificação do Theatro Polytheama Pernambucano e para a reconstrucção das casas da Praça da Independencia.

2º Pedindo informações sobre professores jubilados e cópias das respectivas portarias, e quantas cadeiras tinham passado a mixtas.

Dr. Felippe de Figueirôa—Por alma do nosso saudoso chefe e amigo, Dr. Felippe de Figueirôa Faria, realisaram-se hontem missas na igreja da Penha.

Ao acto compareceram pessoas distinctas de nossa sociedade.

Esta redacção fez-se representar.

Derby-Club — No domingo realizou a sua festa sportiva o Derby-Club de Pernambuco, que para isso vestio-se de suas galas.

Dedicada á imprensa, foi com effeito a festa a melhor que o *turf* pernambucano tem a consignar em seus annaes.

Tudo correu como se podia desejar.

Affluencia relativamente notavel, ordem excepcional e cumprimento absoluto do que estava prescripto em bem da regularidade da corrida.

As partidas foram felicissimas e de uma promptidão nunca vista em nossos prados: não houve tempo para contradança de parelheiros, que chegados ao ponto de sahida, d'ahi seguiam na desfilada da competencia.

O digno Dr. Alencar, a quem está confiada a gerencia, tudo envidou e logrou ver satisfeitos os seus desejos de agradar o publico, para o qual se nos affigura tambem raiar uma nova aurora nos divertimentos do nosso *turf*.

Dedicada a funcção de dia á imprensa, os illustres cavalheiros proprietarios actuaes do Derby-Club, Srs. Delmiro e Fiuza, tiveram a fineza de figurar a dedicatoria n'uma bella allegoria em grande quadro que pendia da saleta *avant-toilette*.

O referido quadro, por meio de 7 bandeiras, que se firmavam nas armas nacionaes, representava em leque os jornaes editados nesta capital, com inscripção em cada uma das bandeiras de suas denominações, vistosamente sobresahentes das côres que formavam o fundo do panno.

Figuravam as bandeiras, a do centro o *Diario de Pernambuco*, e as dos lados, á direita *A Provincia*, o *Commercio de Pernambuco* e a *Cidade*, e á esquerda o *Jornal do Recife*, a *Gazetta da Tarde* e diversas folhas periodicas.

Encimava as bandeiras, em azas de aguia abertas, um grande laço com o distico: HOMENAGEM Á IMPRENSA—*Delmiro, Fiuza*.

Emblemas sportivos adornavam os lados do quadro, que foi geralmente applaudido na idéa e na fórma.

N'um dos intervallos o distincto cavalheiro Sr. Delmiro Gouveia, offereceu aos representantes da imprensa presentes uma taça de champagne, trocando-se brindes em que predominou a aspiração de ver-se o *Sport* pernambucano, levantado da situação em que está.

MUTILADO

Durante a festa, tocaram as bandas de musica dos 1.º e 2.º corpos policiaes e a orchestra allemã.

— Hontem o Sr. Dr. Alencar enviou o seguinte officio ao nosso collega Pinto Mendes:

"*Secretaria do Derby Club de Pernambuco*, em 17 de Maio de 1897.—Illm. Sr. Dr. Pinto Mendes—Penhorado pelo concurso que vos dignastes prestar-me na corrida de hontem, acceitando o cargo de juiz de chegada, venho pela presente agradecer-vos tão valiosa coadjuvação.

Igualmente penhorado me sinto pela extrema gentileza com que me distinguio o distincto commandante do 1.º corpo de policia, tenente-coronel Raymundo Magno da Silva, que poz á minha disposição a banda de musica do batalhão de seu commando e pelo concurso leal e zeloza actividade do Sr. João Quintilio F. Braga, mui digno subdelegado da Capunga.

A vós e a todos os distinctos cavalheiros mencionados, apresento os meus protestos de sincera gratidão.

Espero ainda me fareis o obsequio de publicar estas linhas.

De V. S.—Sincero admirador—*Antonio Antunes Alencar.*"

La Illustracion Espanola—A conhecida Livraria Lopoldo Silveira, offereceu-nos o n. 16, anno 41, da *La Illustracion Española y Americana*, importante revista madrilena.

O presente numero da *La Illustracion*, proporciona aos seus leitores uma cópia em ponto grande do mimoso quadro *la favorita* do pintor Sichel.

Agradecidos.

Dr. Cavalcante Pina—Regressou de Garanhuns o Dr. Antonio Cavalcante Pina, que foi áquella cidade em commissão medica sobre a epidemia da febre amarella alli reinante.

Felizmente decrescem consideravelmente o numero dos accommettidos, segundo somos informados.

Danube — Este paquete da Real Mala deve chegar no dia 23 do corrente, seguindo depois para os portos da Europa

O Palhaço—E' este o titulo de um interessante livro de sortes que vem assignado pelos pseudonymos de Mauricio de Queiroz e Enéas Redendo.

Além dos diversos assumptos das sortes que estão de prender a attenção, *O Palhaço* traz uma bôa collecção de perguntas enygmaticas e escolhidos trechos litterarios, que muito lhe augmentam o valor.

Em vista disso e do premio que ainda offerece aos seus leitores, não hesitamos em recommendar o novo livro de sortes, agradecendo o exemplar que nos coube.

Recebedoria do Estado — Principia amanhã n'esta repartição o recebimento, á bocca do cofre, do imposto da decima relativo ao 2.º semestre do exercicio de 1896 a 1887, isto é, de Janeiro a Junho do corrente anno.

Sociedade Gonçalves Dias —Funccionou antehontem essa corporação sob a presidencia do Sr. Olympio Galvão.

Na hora do expediente, o presidente nomeou as commissões que tem de servir na festa anniversaria a realizar-se no dia 29 do corrente.

Após o expediente, effectuou-se a posse dos novos socios effectivos Francisco Dantas e José Domingues Filho, que agradeceram as palavras de encomios que lhes dirigio o Dr. Luiz Gomes.

Em seguida o Sr. Souza Santos, saudando o Dr. Luiz Gomes pelo seu anniversario natalicio, offereceu-lhe em nome de um grupo de socios, um lindo album para retratos, com capa forrada de pellucia azul; seguindo-se-lhe os Srs. Fonseca Junior, Soriano de Albuquerque, Pedro Cirne e Olympio Galvão, que felicitaram ao manifestado pela distincção que vinha de ser alvo e pelo seu anniversario natalicio.

O Dr. Luiz Gomes agradeceu aos associados o objecto com que fôra mimoseado o assegurou a continuação de seus serviços em pról da Gonçalves Dias.

Na palestra litteraria tomaram parte os Srs. Dr. Ernesto Baptista, dissertando sobre—*A influencia da igreja no direito*; Dr. Affonso D. Barros, discursando sobre—*Anthropologia*; Dr. Luiz Gomes, desenvolvendo o thema—*Genese do crime*; Soriano de Albuquerque, fallando sobre—*O livre arbitrio*; Dr. Pedro Cahú, lendo o seu trabalho—*Louca*; Fiuza Pontes e Francisco Octaviano, recitando os seus sonetos—*Mysterio*, *Morpheu*; e Olympio Galvão, recitando a sua poesia—*A mulata*.

Para o proximo domingo foi designada a outra sessão.

Paquete Una—Hoje, pelas 4 horas da tarde, segue para Aracajú com escala por Maceió e Penedo, o paquete *Una* da Companhia Pernambucana de Navegação.

Era Nova — Fomos visitados pela *Era Nova* em seu numero 17 do corrente anno, apreciada revista catholica, de publicação nesta capital.

Agradecidos.

O Occidente — Recebemos o n. 660, anno 20, desta optima revista illustrada, litteraria e politica que se publica em Lisbôa.

A primeira pagina desse numero traz uma photographia do illustrado Conselheiro Bernardino Machado, Presidente do Congresso Portuguez

Obrigados á Livraria Silveira pela remessa.

Companhia Trilhos Urbanos de Olinda—A começar do dia 20 do corrente os trens que partem para Beberibe, ás 6 1/2 e 7 1/2 horas da noute, passarão a partir ás 5 1/2 e 6 1/2 da tarde.

Chamamos a attenção dos interessados para o annuncio inserto na secção competente de nosso numero de hoje

D. João Esberard—A irmandade do Divino Espirito-Santo do Recife, manda celebrar no dia 22 do corrente, ás 9 horas da manhã, uma missa de *requiem* pelo descanso eterno d'alma do virtuoso Arcebispo do Rio de Janeiro, D João Esberard.

Agradecemos o convite que, para assistirmos a esse acto, a administração da referida irmandade endereçou-nos.

Empreza Telephonica— Chamamos a attenção dos nossos leitores, para o aviso do Dr. Lellis Pontes, advogado do D. Roselina Gama, inserto na secção competente de nosso numero de hoje.

Companhia Dias Braga—Nos ultimos dias do corrente mez, deve chegar a esta capital, a Companhia Dramatica Dias Braga, que vem trabalhar no theatro Santa Izabel.

Passamento — O telegrapho noticiou-nos a triste nova de haver fallecido no Rio-Grande do Norte o Dr. Fancisco Antonio Regueira Costa.

O respeitavel finado era alvo de geral estima e admiração, de excellentes qualidades moraes e intellectuaes que o caracterisavam.

O Dr. Francisco Regueira bacharelou-se em 1874, na Faculdade de Direito deste Estado, exercendo pouco tempo depois o logar de promotor publico de Bonito.

Filiado ao partido conservador, na antiga forma de governo, occupou, em varias legislaturas, uma cadeira na antiga Assembléa Provincial, onde deu provas de grande talento

No regimen republicano foi eleito deputado na primeira legislatura do Congresso Estadual, e, nesse caracter, collaborou na grande obra da nossa organisação politica, sendo depois eleito presidente da Intendencia de Bonito, onde, bem como nos municipios de Bezerros e Gamelleira, exerceu tambem a advocacia.

A' sua Exma. familia apresentamos nossos pezames.

Aula Publica Municipal — Continúa a funccionar no mesmo predio a aula do sexo feminino do povoado de Sant'Anna, regida pela alumna-mestra da Escola Normal D Lupicina Candida Regueira Duarte.

Dr José Joaquim de Souza — No sabbado ultimo, no Convento de S. Francisco, desta capital, uma commissão da classe medica pernambucana fez celebrar missas e memento em suffragio á alma do benemerito medico Dr. José Joaquim de Souza, decano da classe.

D'entre o grande numero de medicos que residem nesta capital, apenas compareceram ao acto os Srs. Drs. Cosme de Sá Pereira, Barros Carneiro, Arnobio Marques, Praxedes Pitanga e Alberto Mendonça.

Terminadas as missas, dirigiram-se todos os assistentes ao Cemiterio de Santo Amaro, onde sobre o tumulo do estimado morto collocaram uma custosa corôa, fallando por essa occasião o Dr. Cosme de Sá Pereira, que occupou a attenção do auditorio por espaço de uma hora, e fez a biographia do Dr Souza, salientando as suas bellas qualidades.

— Acha-se organisada uma commissão de medicos composta dos Drs. Sá Pereira, Arnobio Marques e Avila, afim de constituirem um patrimonio para a familia do finado.

Com o mesmo fim existe uma commissão do commercio, na qual figuram os Srs. Commendador José Maria de Andrade e Joaquim Olintho Bastos.

O conde de Tolostoi e a egreja ortodoxa—O procurador geral do Santo Synodo orthodoxo, da Russia, o Sr. Pobiedonostseff, reclamou a leitura e exame dos ultimos livros do celebre escriptor.

O Synodo, que é composto de tres metropolitanos, quatro arcebispos e cinco bispos, declarou que aquelles livros eram perigosos e estavam cheios de heresias, prohibidas por lei. E mais resolveu que o conde de Tolstoi fosse excommungado solemnemente.

Além disso, o Synodo, decidio que fossem retiradas da venda todas as ultimas obras por elle escriptas. Qualquer pessoa que as leia depois desta ordem do Synodo, será castigada.

O conde será chamado a Petersburgo para ahi dar explicações sobre os seus livros. Si as suas explicações não forem satisfactorias, é possivel que a condemnação seja mais que espiritual.

As ultimas publicações e pamphletos do conde de Tolstoi são tidas pelo Santo Synodo como perigosas não só para a religião, mas para a ordem civil

Varias noticias—Em Chicago inauguraram-se ha poucos dias tres grandes estabelecimentos medicos, que podem comparar-se ao *Louvre* e ao *Bon Marché* na vastidão e variedade do seu *commercio*.

Nos tres gigantescos edificios exercem clinica setecentos ou oitocentos medicos, que dão consultas em gabinetes tão luxuosos como commodos.

Immensos salões de descanço dão accesso aos gabinetes de consulta e de operações. No rez do chão dos edificios ha laboratorios e bibliothecas medicas.

Os doentes encontram nos tres palacios tudo quanto podem desejar:—especialistas para toda a casta de enfermidades, cirurgiões, operadores, dentistas, etc., etc.

Assim como nos grandes armazens parizienses o visitante póde fornecer-se na luvaria ou na secção dos objectos de viagem, em Chicago, bastará pedir para ser introduzido no gabinete destinado para consulta dos dyspepticos ou dos simples padecentes, de dores nos pés!...

Originalissima a grande America!

— Os estudantes de medicina da Universidade de Gœttingue, receberam uma carta de um individuo de Hanovre, offerecendo á venda, antecipadamente, o seu cadaver. O pobre diabo cahira na mais negra miseria e podia 30 marcos pelo corpo, que seria entregue logo depois da morte.

O offerecimento não foi aceito, mas alguns estudantes generosos quotisaram-se e enviaram o dinheiro ao homem.

— Em New-York, uma tal Sra. Alberti fundou ha pouco uma academia de belleza, que tem já innumeras discipulas.

A sciencia da Sra. Alberti—segundo diz um jornal estrangeiro que temos á vista—é uma applicação do adagio: "o rosto é o espelho da alma".

A original professora usa de um processo que tende a dulcificar as paixões, a dar tranquillidade ao espirito, e ao mesmo tempo a modificar os traços physionomicos, as attitudes, etc.

Os cursos em que está dividido o ensino são numerosos. Ha um consagrado exclusivamente ao olhar, no qual a Sr. Alberti começa por ensinar ás suas discipulas como devem tirar partido dos olhos, obrigando-os a movel-os para a direita e para a esquerda, para cima e para baixo, sem esforço apparente, com graça e com *eloquencia*; a adoptar o olhar ao que dizem ou ao que ouvem; a dar intenção á phrase e a ter aspectos languidos, timidos, extaticos, sonhadores, melancolicos ou alegres.

N'essas attitudes affirma a Sra. Alberti que é muito facil uma mulher enganar-se o *desafinar*, dizendo uma cousa e expressando precisamente o contrario com os olhos.

Um outro curso comprehende a arte de dar ao nariz uma expressão adequada ás circumstancias; de imprimir-lhe um *seductor* movimento vibratorio, sem cahir no exaggero em que incorrem os coelhos, e de contrahir ou dilatar a tempo as narinas. Segundo parece, este estudo é dos mais difficeis.

Outra série de lições ensina a mover os labios, arte não menos difficil que a anterior, e na qual poucas alumnas conseguem triumphar.

Para o conseguir é preciso repetir, durante horas inteiras, em muitos dias seguidos, certas phrases engenhosamente combinadas, modeladas com suavidade e cuja pronuncia constante modifica os movimentos defeituosos, contrariando os labios demasiadamente salientes ou dilatando os labios demasiadamente apertados.

Por exemplo, as senhoras ou meninas de labios apertados devem repetir, sem cessar, as palavras *prunes, prisme*, que em inglez tem a virtude de dilatar os labios.

Ha tambem, no plano de estudos da Sra Alberti, uma série de exercicios especiaes para o pescoço, para o queixo, etc. Não se imagina a constancia que é necessaria para chegar a ter o pescoço flexivel e saber movel-o com graça; para dar á fronte, segundo as circumstancias, uma expressão pensativa, intelligente ou altaneira e para mover o queixo em harmonia com os labios.

Em vista disto é de suppor que se inaugure brevemente em New-York outra academia onde os homens aprendam a precaver-se, até certo ponto, contra as artimanhas suggestivas das discipulas da Sra Alberti, porque se estas chegarem, como é de esperar, a aproveitar bem as lições, ha de ser curioso ver as fadigas passadas por um americano fleugmatico ante essa esgrima de olhos, nariz, labios, pescoço, queixo, etc., recommendada pela famosa professora dos Estados-Unidos.

Fallecimento—Antehontem, ás 4 horas da manhã, falleceu o innocente Manoel, dilecto filho do Sr. Ulysses Gonçalves da Luz, a quem sentimentamos.

Conego Marcolino—A bordo do vapor *Cittá de Genova* seguio para a Europa, o distincto Sr Conego Marcolino do Amaral, Provisor deste Bispado.

S Rvm vai á Roma, como procurador de S. Exc. o Sr. Bispo D Manoel, apresentar ao Soberano Pontifice minucioso relatorio sobre o estado da Diocese, bem como fazer a visisa *ad limina Apostolorum*.

Desejamos-lhes muito feliz viagem e breve regresso.

D Manoel—No dia 12, anniversario natalicio do Sr. D. Manoel dos Santos Pereira, virtuoso Bispo desta Diocese, foi S. Exc. Rvm. alvo de inequivocas provas de estima e apreço.

Durante aquelle dia, até horas adiantadas da noite, S. Exc esteve cercado de quantos foram beijar-lhe o annel pastoral, notando-se no palacio da Soledade, conegos da Cathedral, vigarios da capital, sacerdotes, representantes do Congresso e das ordens existentes na Diocese, seculares de todas as classes e distinctas senhoras da nossa *elite* social.

Os collegios de S. José e Coração Eucharistico, Seminario de Olinda e Collegio Diocesano, saudaram ao virtuoso chefe da Igreja Olindense.

Por nossa vez apresentamos ao Exm. e Rvm. Sr. D. Manoel os testemunhos de nossa veneração.

Fallecimento—Hontem, por volta das 6 horas da manhã, finou-se nesta cidade o artista typographo Antonio Polycarpo de Salles, empregado nas officinas do *Jornal do Recife*, ha mais de trinta annos.

Accommettido de uma terrivel anazarca, improficuos foram os recursos empregados para sua cura.

O finado, que era solteiro, contava cerca de 50 annos de idade.

Socio effectivo da União Typographica Pernambucana, teve desta sociedade todos os auxilios que por lei lhes eram garantidos.

O seu enterramento teve lugar hontem mesmo ás 4 horas da tarde, sahindo o feretro de sua residencia, á rua do Alecrim, acompanhado pela Confraria de Nossa Senhora da Luz, Sociedades Deus e Humanidade o União Typographica e grande numero de parentes e amigos, sendo encerrado o seu corpo na catacumba n. 42 daquella irmandade, da qual era o finado irmão.

A União Typographica, em signal de pezar, hasteou em sua séde, o seu pavilhão e encerrou o expediente por tres dias

Pezames á Exma. familia e aos seus collegas de arte.

Noticias theatraes—Conforme noticiamos ha dias, estreou no theatro D. Amelia, em Lisbôa, no dia 17 do mez ultimo, uma grande Companhia lyrica da empreza Joaquim Veiga.

Os jornaes portuguezes dizem-nos que os espectaculos têm agradado immensamente ao publico e que a Companhia possue artistas de grande merecimento.

Até o ultimo dia de Abril, foram representadas as operas: *Guarany, Gioconda, Lucia, Ernani, Fausto, Cavalleria Rusticana e Othello*.

No desempenho do *Guarany*, o tenor Collenz, no papel *Pery* e o soprano lyrico Citti Lippi, fazendo a Cecy, sahiram-se maravilhosamente.

Além destes dous artistas a Companhia tem outros de real merito, como sejam os barytonos Astillero e Agostino Nava, o tenor Agostini, os sopranos Schulz e Maria Cavallini, o mezzo-soprano Lucia Cavallini, os baixos Sabellico e Fabro, e o maestro Natali Emanuel.

— No dia 10 de Abril, no theatro Scala, de Milão, foi cantada pela primeira vez a nova opera do Barão de Franchetti *Il signor Pourceaugnac*, obtendo geraes applausos.

Um critico proficiente diz que o libretto é extremamente comico e está quasi sempre desequilibrado com o genero de musica que em Franchetti é na maioria de vezes protenciosa, e revestida de uma solemnidade impropria.

Os principaes artistas que executaram a opera foram: o tenor Bonci, os barytonos Sottolana e Carusou e o baixo Rossi.

No dia 13, no Scala, por occasião do ultimo espectaculo da *Bohême*, o maestro Mugnone, a prima dona Pondolfini e o tenor De Lucia, foram alvos de enthusiasticas ovações.

— O maestro Stefano Gentile terminou a sua nova opera *La figlia di Yorga*.

— No dia 28 de Abril, falleceu na Italia o grande tenor Stagno, cujo valor foi muitas vezes patenteado em Portugal, logo ao principio de sua carreira artistica.

Stagno contava cerca de 45 annos de idade, e era um dos primeiros tenores do mundo.

Missas funebres—Amanhã, celebrar-se-hão as seguintes missas:

Na matriz da Bôa-Vista, ás 8 1/2 horas da manhã, por alma do Conselheiro José Bernardo Galvão Alcoforado, 7.º anniversario.

Na igreja da Bôa-Hora, em Olinda, ás 7 horas do dia, em suffragio a alma de Emilio Antonio Soares, 7.º dia.

Amphion—Recebemos o n. 8 do corrente anno, desta magnifica revista theatral, de publicação em Lisbôa.

Na primeira pagina dessa edição nota-se o retrato do maestro Natali Emanuel, regente da companhia lyrica Joaquim Veiga, que presentemente trabalha no theatro D. Amelia.

Nas seguintes paginas o *Amphion* apresenta os retratos do tenor Francisco Collenz, do soprano dramatico Ida Schmitz, da prima-dona Maria Cavallini e do soprano lyrico Inez Citti Lippi, todos artistas da mesma companhia.

Obrigados pela visita do collega.

Club dos Caiadores—Este Club carnavalesco, no domingo ultimo, procedeu a eleição para sua nova directoria a qual ficou assim composta:

Presidente — Anastacio Francisco do Carmo.
Vice-dito—Noberto Coelho da Silva.
1.º Secretario — Francisco Nicoláo Tolentino.
2.º dito—Joaquim Ratis.
Orador—João Paulo de Sá.
Vice-dito João Gregorio da Silva.
Fiscal—Antonio Gregorio do Carmo,
Mestre ensaiador — José Antonio da Silva.
Thesoureiro — Joaquim Anselmo Pereira.
Fiel—Anisio Pires.
Procuradores—Porfirio Dias Martins e Augusto Rodrigues Lopes.
Vogaes—José Silvestre dos Santos Pereira, Francisco Thomaz de Aquino, Ignacio Bento Loyolla, Gabriel Epiphanio Alves Pereira, Antonio Elias do Nascimento e Galdino José da Paixão.

Directoria de socios honorarios:
Presidente— Delmiro da Cruz Gouveia.
Vice-dito—José F. Marques.
Secretario—João de Meira Lins.
Orador—Pedro de Fontes Ferraz.
Thesoureiro—Major Julio Falcão.
Vogaes—Alvaro Pinto Alves, José Joaquim Dias Fernandes, George Borstelmann, Dr. Carneiro da Cunha, Antonio Fernandes Ribeiro e Antonio Carlos Xavier e Silva.

Bezerros—Escrevem-nos dessa localidade:

"A's 5 horas da manhã no dia 13, a banda musical Phœnix Bezerrense, tocou alvorada em frente á matriz, percorrendo em seguida as principaes ruas.

A's 7 horas da noute, a mesma banda, acompanhada de enorme multidão de povo, formou uma passeiata, em solemnisação á gloriosa data, tendo á frente uma lampada com esta inscripção luminosa—Salve 13 de Maio.

Dirigiram-se para o Telegrapho Nacional no meio de vivas e foguetes e ahi chegando foram bem recebidos pelo chefe tenente Hemeterio Maciel, o qual offereceu a commissão do povo um copo de cerveja, pronunciando uma allocução.

Tocou em seguida o hymno nacional e subiram aos ares muitas salvas.

Descido o pavilhão do mastro do edificio foi religiosamente carregado por quatro cidadãos.

D'ahi dirigio-se o prestito ás residencias dos Dr. Juiz de Direito, promotor coronel Manoel Bezerra, major Maciel, e alferes José Caldas e outros mais.

Fallaram ainda em diversas ruas, o tenente Hemeterio, major Maciel, Dr. Eduardo Fonseca e alferes José Caldas.

A cidade apresentava apparatosa illuminação, reinando o maior enthusiasmo e necessaria calma.

Eram 11 horas quando dissolveu-se o imponente prestito".

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. Jose e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75, 1.º andar, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Antonio Pantaleão da Cruz Santos e Ma- [illegible] Ribeiro, [illegible] naturaes deste Estado e residentes na freguezia do Recife.

— O respectivo escrivão do registro dos casamentos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Eduardo João Alves de Britto, solteiro, residente na freguezia da Bôa-Vista, e Maria Olympia de Vasconcellos Lima, solteira e residente na freguezia da Graça.

João Evangelista do Nascimento, viuvo, e Emilia Maria Tavares d'Annunciação, solteiros e residentes na freguezia da Graça.

Hospital Santa Agueda— Foi o seguinte o movimento desse hospital de variolosos no dia 15 de Maio de 1897.

DOENTES	SEXOS MASCULINO	SEXOS FEMININO	TOTAL
Existiam	19	19	38
Sahiram	2		2
Existem	17	19	36
Dia 16 de Maio:			
Existiam	17	19	36
Entrou	1		1
Existem	18	19	37

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife — Recife, 16 de Maio de 1897.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barometro (0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m	25,°6	755,mm18	21,mm60	88
9 »	28,°2	755mm68	23mm97	83
12 »	29,°1	755mm35	21,mm04	79
3 t.	28,°7	754,mm10	24,mm28	79
6 »	27,°6	754,mm57	22,mm00	80

Actinometro—Observações ao meio dia. Ennegrecido 63,°8. Prateado 41,°6
Temperatura maxima 30,°00.
[illegible]
Chuva 2,mm5.
Direcção do vento:
E e ENE alternados durante a noite até 4 h. 55 m. da manhã; ENE até 6 h. 38m.; WSW até 8 h. 58 m.; SE até 11 h. [illegible] m.; E e ENE alternados até 3 h. [illegible] m. da tarde; E e ESE alternados até 5 h. 49 m.; ESE e SE alternados até 8 h. 40 m.; E até 9 h. 29 m.; E e ENE alternados até 10 h 04 m.; ENE até meia noute.
Velocidade média do vento 1,m79 por segundo.
Nebulosidade média 0,82.

BOLETIM DO PORTO
Dia 16 de Maio

O baixa-mar foi ás 10 h. 20 m. da manhã, registrando a escala 0,m20.

O préa-mar foi ás 4 h. 30 m. da tarde registrando a escala 2m60.—O encarregado, *Elesbão Ribeiro.*

Casa de Detenção:—Movimento dos prezos da Casa de Detenção do Recife, em 16 de Maio de 1897.

Existiam	468
Entraram	10
Sahiram	2
Existem	476
A saber:	
Nacionaes	456
Mulheres	16
Estrangeiros	4
Total	476
Arraçoados	440
Bons	408
Doentes	22
Loucos	5
Louca	5
Total	440

Movimento da Enfermaria
Não houve movimento.

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO [illegible], consultorio á rua do Cabugá n. [illegible], 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

DR. SÁ PEREIRA rua da Imperatriz [illegible], dá consultas medicas-cirurgicas todos os dias das 9 á 1 da tarde, menos nos domingos e dias santificados.

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista—Ex-chefe de clinica de Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.
Residencia rua da Saudade n 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar. Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA com pratica nas clinicas de Wheker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde á rua do imperador n. 63 1.º andar. Reside em Caminho Novo. Telephone n. 583.

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 28 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos officinaes etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

PERNAMBUCO

BANCO DA REPUBLICA DO BRAZIL

BALANÇO EM 31 DE MARÇO DE 1897

ACTIVO

Secção de emissão:		
Thesouro Federal:		
Importancia de apolices, ouro, que devem ser inscriptas em nome do Banco e respectivos juros, em virtude dos arts. 6, 7 e 8 da lei n. 183 C, de 23 de Setembro de 1893		340.714:370$000
Secção bancaria:		
Accionistas:		
Entradas a realizar, de 335000 acções	33.500:000$000	
Titulos do Banco:		
Fundo publicos	54.590:023$390	
Debentures e acções de Bancos e Companhias	100.517:308$362	
	155.107:331$752	
Apolices em garantia do fundo de reserva	6.984:000$000	
Letras descontadas	40.942:651$484	
Ditas caucionadas	181:552$702	
Ditas a receber	11.062:000$008	
Titulos em liquidação	17.316:292$841	
Contas correntes garantidas	212.645:578$263	
Emprestimos ás industrias	63.092:579$350	
Idem idem: conta de juros	4.115:078$620	
Credito agricola nos Estados do Norte	500:000$000	
Agentes	4.414:164$938	
Immoveis	3.747:171$[illegible]	
Edificios e mobilia do Banco	5.13[illegible]:240$765	
Valores depositados:		
Em penhor mercantil	444.536:347$701	
Pertencentes a terceiros	50.829:634$470	
	495.365:982$171	
Diversas contas	28.802:257$736	
Deposito especial no Thesouro Federal	68.988:300$000	
Thesouro Federal: sua conta corrente	21.600:878$318	
Caixa	37.735:336$583	
		1.211.239:420$661
		1.551.953:790$661

PASSIVO

Secção de emissão:		
Emissão:		
Notas substituidas	127.178:675$000	
Ditas por substituir	213.535:695$000	
		340.714:370$000
Secção bancaria:		
Capital inicial:		
Valor de 950.000 acções de 200$000	190.000:000$000	
Menos: Reducção feita por 174.588 acções integradas de accordo com o art. 7.º dos estatutos	34.917:600$000	
	155.082:400$000	
Fundo de reserva, conta especial	39.330:971$225	
Fundo de reserva: creado e constituido em apolices de accordo com o art. 7.º dos estatutos	6.984:770$161	
Lucros suspensos	7.813:466$302	
Emissão de notas do ex-Banco do Brazil	4.435:975$000	
Dita de bonus	80.000:000$000	
Depositos:		
Por letras de dinheiro a premio	30.393:566$663	
Por c/c de movimento	106.116:307$031	
Por c/c a prazo fixo	3.103:233$318	
	139.613:107$012	
Contas correntes de auxilios ás industrias	251:333$300	
Thesouro Federal: diversas contas	113.022:874$239	
Emprestimo Municipal de 95	2.271:606$033	
Valores em deposito no Thesouro Federal	68.988:300$000	
Depositantes	495.365:982$171	
Dividendos a pagar	834:766$090	
Agentes	1.377:867$155	
Diversas contas	95.836:001$552	
		1.211.239:420$661
		1.551.953:790$661

Rio de Janeiro, em 7 de Abril de 1897.—*Affonso A. M. Penna*, presidente.—*J. M. de Moraes*, ajudante do chefe da contabilidade.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Jury do Recife

A sessão do dia 15 do corrente foi um successo para a tribuna do tão benemerita instituição

Compareceu para ser julgado o réo Antonio Pantaleão do Monte Ferraz, accusado injustamente de ter commettido estupro numa creança que elle havia tomado ao nascer para educal-a e a tinha como filha.

Foi advogado do innocente o Exm Sr. Senador Barão de Nazareth, que analysando as peças do processo, provou exuberantemente com a sua proverbial eloquencia não só que semelhante processo era nullo por muitas irregularidades insanaveis, como tambem por não existir provas de criminalidade contra o seu constituinte e muito ao contrario todas as testemunhas serão unanimes em affirmar que o réo sempre foi um homem de bem, honesto e trabalhador.

O illustre advogado da defeza, que tantas vezes tem levado o seu nome ao Pantheon dos grandes oradores do seculo, dessa vez foi muito feliz, porque foi muito eloquente e os seus argumentos era de uma logica de ferro, muito difficeis de serem confundidos.

O Tribunal, reconhecendo a innocencia de Antonio Pantaleão do Monte Ferráz, o absolveu, mandando o honrado e illustrado Juiz, que presidio o Jury, o innocente para a sua casa e em paz

Triumphos desses poucas vezes se obtem e sómente o talentoso advogado de que ora nos occupamos, poderia sahir do Tribunal coberto de louros e applaudido pela numerosa multidão que compareceu para assistir a magia de sua palavra inspirada

O illustrado Sr. Dr. Oswaldo Machado 3.º Promotor Publico, esteve na altura digna e do cargo que occupa

Moço ainda como é S. S, tornou-se impetuoso e eloquente, porém elevando bem alto a instituição do Jury.

Provou S. S. ser bom orador.

Parabens aos defensores da causa da innocencia e com especialidade ao intemerato Sr. Barão de Nazareth.

Recife, 17 de 5 de 97.

O amigo do merito.

Protecção aos agricultores do norte de Pernambuco

A crise que atravessa a agricultura de Pernambuco, é das peiores, como ainda não atravessamos; todos vêm as difficuldades com que ella lucta; é a falta de braços, é a elevação do salario, são os preços exorbitantes dos machinismos agricolas, dos generos que nos vem do extrangeiro, são os miserrimos preços dos nossos productos agricolas, e a extrema falta de dinheiro, de que se resente a nossa praça, enfim é a confiança que parece ter emigrado desta infeliz terra: pois bem, tudo isto ainda é pouco!

O nosso *paternal governo* do Sr. Prudente de Moraes e do seu Ministro da Viação, Dr. Murtinho, acaba de elevar a tarifa da via-ferrea de Limoeiro com 5 % mais, de sorte que tendo-se a dous annos se elevado para 60 %, agora vão os agricultores pagarem 65 %!!

Está, pois, claro, que o *paternal governo* do Sr. Prudente de Moraes, ou ignora completamente o estado da lavoura do norte de Pernambuco, ou então quer reduzir os pobres agricultores do norte de Pernambuco á classe de mendigos.

Pobres agricultores, que não têm um só representante, quér na Camara temporaria, quér no Senado, que erga sua voz em defeza dos seus interesses!

No tempo do governo do Sr. Barbosa Lima, lembramo-nos, que os agricultores do norte se reuniram, alugaram um trem expresso e vieram em corporação pedir áquelle governador para que se interessasse pela agricultura d'aquella zona, afim de conseguir a baixa das tarifas da via-ferrea do Limoeiro, as mais altas de todo o norte da Republica.

Aquelle governador prometteu mundos e fundos, como se costuma dizer, que se interessaria com todas as forças com o governo federal para conseguir tão justo *desideratum*, etc.; e no fim de alguns mezes, a protecção que o governo prestou aos pobres agricultores foi o augmento de 10 % mais nas tarifas já tão elevadas!!

O anno passado, lembramo-nos, que tendo-se apresentado uma emenda, baixando as tarifas das vias-ferreas da União, 50 %, o Dr. José Mariano e o Dr. Drummond apresentaram tambem outra emenda autorisando o governo a entender-se com os agentes das companhias das vias-ferreas particulares, afim de baixarem as tarifas *cincoenta por cento*, tendo sido estas emendas approvadas.

Quando pois esperavamos uma reducção nas tarifas exorbitantes da via-ferrea do Limoeiro, eis que apparece augmento das tarifas para 65 %, em vez de 60!!

Eis, pois, a protecção que o *paternal governo* do Sr. Prudente de Moraes presta a agricultura do norte de Pernambuco!

Pobres agricultores, levantem as mãos para o Céo por ter a companhia ingleza exigido sómente cinco por cento mais, e não cincoenta!

Infeliz Pernambuco; é preciso que marches na rectaguarda dos outros Estados, que a tua seiva seja completamente sugada pelos *polvos do sul*, que seus filhos sejam reduzidos á condições de mendigos para tranquilisar os homens do sul, que estremecem sómente com a idia da separação do norte!

Deus vele sobre este pobre povo.

Um Agricultor.

Empresa Telephonica

Scientifico ao respeitavel publico e aos assignantes, que hontem de 6 para 7 horas da manhã, o preposto João Paes de Oliveira, encarregado de Carmo Almeida, de sorpreza induzio e fez retirar do serviço de communicações telephonicas todos os empregados, pelo que houve grande desarranjo em dito serviço emquanto se adquiria outros empregados.

Felizmedte em virtude de reclamação minha o Sr. Director do Districto Telegraphico de Pernambuco, com louvavel promptidão mandou um fiscal habilitado, e hoje tem se procedido rigoroso exame na Estação Central no empenho de regularisar todo o serviço, e precisando-se de alguns materiaes para de prompto se remediar algumas das faltas existentes, nada se fez, porque dito preposto trancou os armazens e occultou-se com as chaves, sendo preciso requerer-se arrombamento para se effectuar o sequestro integralmente. O dito preposto ou outro em nome de Carmo Almeida nada póde determinar sobre a Empreza, pois está tirado da administração. Affirmo que com a possivel brevidade attenderei todas as reclamações e farei a Empreza funccionar regularmente.

Recife, 17 de Maio de 1897.

Por procuração de D. Anna Rosalina Moreira da Gama,

Antonio de Lellis e Souza Pontes.

Durante muito tempo acreditou-se que a tisica fosse uma enfermidade mortal.

Milhões de casos, todavia, curados com a *Emulsão de Scott*, provam que, quando se toma a tempo, este medicamento destróe os germens daquella enfermidade, reconstituindo ós pulmões, e restabelecendo ao estado normal as funcções do apparelho respiratorio.

Não se deve esperar que o mal crie raizes para cural-o, melhor é prevenir que remediar.

A *Emulsão de Scott* é um remedio infallivel e seus resultados não se farão esperar.

27

Eu era assim

ASTHMA!!!

A Exma. esposa do Sr. E. Oliveira Lima, de Cordeiro de Cantagallo, sem allivio nem com injecções de morphina, sem esperança de cura, foi curada com o *Jatahy* de Honorio do Prado.

José Maria de Oliveira Rodrigues

30º DIA

José Augusto Rodrigues, sua mulher e filhos, convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que, por alma de seu pranteado filho e irmão José Maria de Oliveira Rodrigues, mandam celebrar, terça-feira, 18 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Bôa Vista, 30º dia de seu fallecimento; pelo que antecipam os seus sinceros agradecimentos.

O Dr. João Benicio de Mello soffreu bronchite chronica e curou-se com o *Alcatrão e Jatahy*—Prado.

Bronchite de dous annos

Alfredo Cardoso, rua da Constituição, 12 curado pelo *Alcatrão e Jatahy*, Prado.

ADULTERA

Lindo romance de MANOEL ARÃO

A apparecer — BREVEMENTE

Advogado

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro, tem escriptorio á rua 15 de Novembro (atiga do Imperador n. 79, 1º. andar. TELEPHONE N. 544

Medico Operador e Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias de utero e seus annexos participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde a qualquer hora do dia ou da noite, acudirá a chamados, e dará consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

ADVOGADOS

Os bachareis Manoel Nunes Corrêa e Arthur Gonçalves advogam no fôro deste Municipio e dos servidos por linhas ferreas. Encarregam-se tambem de liquidações commerciaes.

Escriptorio: Rua 15 de Novembro, n. 33, sala de detraz.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife. 17 de Maio de 1897

Cambio sobre Londres a 90 d|v, 7 1|2 d por 1$000 do banco.

O presidente,
Antonio M. de Amorim.
O secretario,
Eduardo Dubeaux.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 7 11|16 sobre Londres a 90 d|v, baixando pelas 2 horas para 7 5|8, havendo movimento insignificante.

Em papel particular não houve negocio.

Cotações de Generos

Cotações de assucar por 15 kilos

Usinas	6$300	a 6$600
Crystalisado	6$000	a 6$500
Brancos	4$600	a 5$800
Somenos	3$800	a 4$000
Mascavado	$	a 3$000
Brutos	3$600	a 3$700
Retames	2$000	a 2$100

ALGODAO

De procedencia do sertão foi negociado a 15$500 os 15 kilos.

ALCOOL

Cota-se a 15$500 os 15 kilos.

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros a 115$000.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, a... 1$390 o kilo nominal e refugo a 866 o kilo. Verdes a 700 réis ultima venda.

CARNAUBA

Cota-se de 12$000 a 23$000 os 15 kilos.

MEL

Por 100$000 ultimo preço.

BORRACHA

De mangabeira os 15 kilos de 24$000 a... 26$000 nominal.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 15 DE MAIO DE 1897

Francisco Lauria & C.—Duas caixas com bordões para instrumentos de musica e obras de Flandres.

Laemmert & C.—Uma caixa com livros impressos.

Pereira Faria & C.—Onze volumes com queijos.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C.—Nove caixas com louça.

Adolpho Cesar da Silva.—Cem atados com pipas desarmadas.

Manoel Colaço & C.—Duas barricas com ...as de ferro.

Frota & C.—Quatro fardos com papel para impressão.

Antonio Pinto da Silva & C.—Tres caixas com ferragens.

Empreza Telephonica

Ao publico e especialmente aos Srs. Assignantes

Hoje, ás 2 horas da tarde, foi surprendida esta Empreza com um arresto, mandando entregal-a a Anna Rosalina da Gama!

Sob a maior pressão, terminou o inventario do 3.º andar, ás 6 horas da tarde, o qual foi assignado não sei por quem.

A' vista deste acto e não estando os habitantes do Brazil sob o acceite da escravidão, recusaram-se todos os empregados a servir a tão—amavel patrôa.

Desta acção, pouco commum, muito devem ter soffrido os Srs. Assignantes em suas communicações, o que por certo desculparão.

O protesto desta Empreza será apresentado sob todos os rigores da lei.

Recife, 15 de Maio de 1897 (10 horas da noite).

José Paes d'Oliveira,
Gerente interino.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *oryzas*, (defluxos) acompanhado de reacção febril, *broncho-pneumonia, catarrho pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, laryngite, molestias da garganta, insomnias e tosses suffocantes*, cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata
ETHER BROMADO
DE
Ildeffonso de Azevedo
PHARMACEUTICO

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza*, pódem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

PERNAMBUCO

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 21, 1.º andar.—Residencia: rua Direita de Afogados n. 10).

M. CAMARA

Encarrega-se especialmente da inscripção e liquidação de seguros e monte-pio, estadoaes e federaes.

RESIDENCIA—rua da Imperatriz n. 15, 1.º andar.

P. L. Randall.—Duas caixas com molduras douradas.

Guedes de Araujo Filho.—Quarenta e oito caixas com vinho, cento e vinte canastras com alhos e cento e cincoenta pacotes com papel para embrulho.

João Leite.—Duas caixas com mobilias de madeira ordinaria.

Companhia Industrial Pernambucana.—Vinte e cinco caixas com acido sulfurico e muriatico.

Alves de Freitas & Irmãos.— Doze volumes com queijos.

Arthur de Sá.—Duas caixas com medicamentos.

Great Western of Brazil.—Quinhentas e sessenta e uma toneladas de carvão de pedra.

Empreza do Gaz.—Duzentas e nove toneladas de carvão de pedra e uma caixa com livros em branco.

Eugenio Sanrico & C.—Seis caixas com frascos vasios.

Guimarães Irmãos & C.—Um fardo com capachos de palha.

Ferreira Rodrigues & C.—Onze volumes com queijos.

Graciliano Martins & C.—Uma caixa com medicamentos.

J. F. da Silva Pinto.—Duas caixas com chitas.

Neves Pedrosa & C.—Vinte caixas com vinho.

Vianna Castro & C.—Quatro fardos com brabante de linho.

José Gonçalves da Costa.—Dez saccos com alpiste.

Dias Fernandes & C.—Doze volumes com queijos.

João Fernandes de Almeida & C.—Quinze volumes com queijos.

Pestana dos Santos & C.—Seis volumes com queijos.

Joaquim Alves da Silva Santos.—Tres amarras de ferro.

Superiora do Convento de S. Francisco.—Uma caixa com diversas mercadorias.

Machado & Pereira.—Quatro caixas com chitas.

Medeiros Layme & C.—Uma caixa com papel pautado.

Antonio Soares & C.—Doze caixas com queijos.

Companhia de Drogas.—Uma caixa com medicamentos.

Machado & Lopes.—Um fardo com saccos de papel.

H. Rouquayrol.—Duas caixas com medicamentos.

Fonseca Irmãos & C.—Setenta barris com carbonato de soda.

Companhia de Beberibe.— Tres caixas com hydrometros.

Leopoldo Préalle.—Quatro caixas com pianos, estampa de papel e diversas mercadorias.

Companhia de Fiação.—Cem saccos com sal de Epson e uma caixa com panno de esmeril.

Silveira & C.—Uma caixa com chitas.

Joaquim Modesto da Silva.—Duas caixas com brim de algodão e madapolão.

H. Rouquayrol.—uma caixa com therebentina.

Herdeiros Bowmann.—Sete caixas com obras de ferro e vinho e cinco mil oitocentos e quarenta kilos de ferro, gusa e oitenta e quatro tijolos refractarios.

Santa Casa.—Duzentas e doze barricas com farinha de trigo.

Agostinho Santos & C.—Uma caixa com cassineta de algodão.

V. Neesen.— Dezenove volumes com pertences para caldeira.

Maia e Silva & C.—Uma caixa com botões de osso e obras de cobre.

Amorim, Fernandes & C.—Cincoenta caixas com cebolas, dezesete caixas com queijos e cem caixas com batatas.

Leitão & Costa.—Uma caixa com talheres e navalhas.

Frederico & C.—Uma caixa com tecidos de borracha.

Manoel Joaquim da Costa Ramos.—Doze volumes com queijos.

Joaquim Gonçalves & C.—Quatro caixas com madapolão e chitas.

Bernet & C.—Nove caixas com fazendas de algodão.

INFALLIVEL ... CURA RADICAL ... USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico BLENOL Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser completamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)
VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexigas nos homens ou nas senhoras. »

D'*O* SECULO DE LISOA.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife

Uma boa dona de casa deve ter sempre á mão um vidro de DERMOL — remedio da moda— que se impõe, não pelos annuncios de espalhafato, mas pelos beneficios constantes. E' o unico especifico contra os «Dartros, medio para « golpes, excoriações, dores de dentes, dores e inflammações dos callos, picadas venenosas, queimaduras e ulceras antigas.

O DERMOL é de uso necessarios indispensavel em todas as casa

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda, 24..,

Hygiene do Rosto

LINDA CUTIS OU O THESOIRO DA BELLEZA

LINDA CUTIS — é um novo Leite antephelico preparado com todos os preceitos da hygiene.

Tira sardas. pannos, signaes e a mór parte das manchas da pelle communicando á face e a todo o corpo uma delicada brancura.

Amacia a epiderme e cura as erupções que a desfiguram; caspa, vermelhidão, brotoeja, etc.

Herpes, e Empigens» e o melhor re-

E' o melhor cosmetico para fixas o pó de arroz é optimo ara applica na cara depois de fazer a barba:

Henrique E. N. Santos, pharmaceutico.

Deposito na Companhia de Drogas, rua do Marquez de Olinda n 24.

Carlos Halliday & C.—Quatro fardos com fio de velas.

Rodrigues Lima & C.—Dezoito caixas com chitas.

Lopes Alheiro & C.—Duas caixas com filó de algodão.

Antonio Pereira de Azevedo.—Tres caixas com fio de algodão, lanternas de papel e anil.

José Alvares de Carvalho.—Duas caixas com traques.

Loureiro, Maia & C.—Uma caixa com chitas.

Nunes, Fonseca & C.—Nove atados com machinas de costura.

Joaquim Luiz Teixeira & C.—Uma caixa com tecidos de borracha.

EXPORTAÇÃO

DIA 15 DE MAIO DE 1897

Para o Exterior

— No vapor inglez *Architect*, para Liverpool, carregou:

Rossbach Brothers, 7.733 saccos com 579,975 kilos de caroços de algodão.

Para o Interior

— No vapor nacional *Camocim*, para Santos, carregaram:

W. E. G. Boxwell & C., 100 fardos com 17,717 kilos de algodão em pluma.

Santos & Pires, 839 saccos com 49,800 kilos de milho e 28 ditos com 1,630 ditos de feijão.

Para o Rio de Janeiro, carregou:

A. Gomes, 500 saccos com 30.000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Itatiba*, para Porto Alegre, carregaram:

A. M. Uchôa & C., 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

Para Santos, carregou:

J. T. Carreiro, 500 saccos com 30,000 kilos de milho e 10 ditos com 600 kilos de assucar mascavado.

Para Victoria, carregaram:

Santos & Pires, 50 barris com 4,350 litros de aguardente

— No vapor nacional *Itauna*, para o Rio de Janeiro, carregaram:

A. M. Moreira, 1,000 saccas com 70,000 kilos de caroços de algodão.

P. de Oliveira Maia, 60 pipas com 31,800 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Itatiaya*, para Porto Alegre, carregaram:

A. C. da Silva, 11 saccas com 825 kilos de assucar branco.

Silva Guimarães & C., 1,100 saccos com 82,500 kilos de assucar branco.

Para Pelotas, carregaram:

Silva Guimarães & C., 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

Para Santos, carregaram:

P. Alves & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

Santos & Pires, 100 barris com 8,700 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Bragança*, para o Pará, carregaram:

Companhia de Phosphoros, 400 latas com 10,000 kilos de phosphoros.

T. Lapa & C., 70 caixas com 560 litros de parati e 5 ditas com 125 ditos de cerveja.

Francisco R. da Silva & C., 1 caixa com calçados.

José M. Lins, 300 barricas com 22,100 kilos de assucar branco.

P. Pinto & C., 40 pipas com 21,200 litros de alcool e 20 ditas com 10,600 litros de aguardente.

J. T. Carreiro, 6 pipas com 3,240 litros de alcool.

C. F. Casção, 200 barricas com 15,727 kilos de assucar branco.

A. Fernandes & C., 400 barricas com 29,456 kilos de assucar branco, 702 saccos com 42,120 ditos de milho, 20 pipas com 10,877 ditos de alcool e 20 ditas com 9,540 ditos de aguardente.

— No vapor nacional *S. Francisco*, para o Ceará, carregaram:

José S. d'Amaral & C., 5 barris com 440 litros de alcool.

Para Natal, carregaram:

C. V. S. Prijar, 10 barricas com 520 kilos de assucar branco.

Francisco de B. e Silva, 4 saccos com 240 kilos de assucar refinado e 4 ditos com 240 ditos de assucar branco.

— No hiate *Euclides*, para Camocim, carregaram:

P Alves & C., 50 saccos com 2,500 kilos de assucar refinado.

A. Fernandes & C., 2 caixas com 12 kilos de vellas stearinas e 1 dita com 50 ditos de cigarros.

T. Lapa & C., 5 caixas com 40 litros de parati, 15 barris com 600 ditos de vinho de fructas, 49 caixas e 12 garrafões com 636 ditos de genebra, 2 barris com 170 ditos de dita, 6 caixas com 150 ditos de cerveja e 8 ditas com 72 ditos de cidra.

João d'Aquino Fonseca, 100 caixas com 2,400 kilos de sabão.

Para o Aracaty, carregaram:

José S. d'Amaral & C., 5 barris com 400 litros de mel, 3 pipas com 1.421 ditos de aguardente, 6 barris com 528 ditos de vinho de fructas, 4 barricas com 120 ditos de cerveja e 10 garrafões com 150 ditos de genebra.

M. Esnaty & C., 10 barricas com 550 kilos de assucar branco.

— No hiate *Argentina*, para Mossoró, carregaram:

G. de Mattos Irmãos & C., 3 caixas com 40 kilos de sabão.

— No hiate *Correio da Penha*, para Villa da Penha, carregaram:

G. de Mattos Irmãos & C., 2 caixas com 30 kilos de cera em velas.

— Na barcaça *Sanhoá*, para Parahyba, carregaram:

Carlos Halliday & C., 2 barricas com 100 litros de cal.

Companhia de Fiação e Tecidos, 50 fardos com 2,100 kilos de tecidos de algodão.

— Na barcaça *Ianaria*, para S. Luiz, carregaram:

Figueiredo Costa & C., 3 saccos com 180 kilos de café.

— Na barcaça *Amelia*, para Villa da Penha, carregou:

João de Aquino Fonseca, 30 caixas com 729 kilos de sabão.

— Na barcaça *Dylia*, para Parahyba, carregaram:

Almeida Machado & C., 1 caixa com charutos.

Castro Lemos & C., 2 caixas com 120 kilos de doce.

— No cuter *Jaguarary*, para Natal, carregaram:

Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 2 fardos com 120 kilos de fumo em folha, 17 barris com 800 litros de vinho e 10 saccos com 600 kilos de café.

A. Fernandes & C., 1 barril com 90 litros de vinho e 2 duzias de vassouras de piassava.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

RENDA GERAL
Mez de Maio

Do dia 1 á 15	668:651$983	
Idem do dia 17	66:847$237	
		731:899$220

RENDA DO ESTADO

Do dia 1 á 15	117:697$980	
Idem do dia 17	6:136$112	
		123:834$002
Total		858:733$312

2.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 17 de Maio de 1897.

Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO
Mez de Maio

Renda do dia 1 á 15	36:000$416
Idem do dia 17	3:332$992
Total	39:333$408

RECIFE DRAINAGE
Mez de Maio

Renda do dia 1 á 15	7:299$884
Idem do dia 17	439$440
Total	7:739$324

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 16

Rio de Janeiro e escala—6 dias, vapor nacional *Olinda*, de 1399 toneladas, commandante Roberto Ripper, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Bahia e escala—8 dias, vapor nacional *Una*. de 268 toneladas, commandante Augusto Pereira, equipagem 28, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Hamburgo e escala—17 dias, vapor allemão *Porto-Alegre*, de 1568 toneladas, commandante A. Barrelet, equipagem 50, carga varios generos; a Borstelmann & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor francez *Corsica*, commandante Ligeran; carga varios generos.

Pará e escala—Vapor nacional *Bragança*, commandante Manoel Francisco; carga varios generos.

Navios entrados no dia 17

Santos e escala—6 dias, vapor italiano *Città de Genova*, de 1255 toneladas, commandante T. Fortunato, equipagem 66, carga varios generos; a Blackburn & C.

Pará e escala—7 dias, vapor nacional *Guajará*, de 92 toneladas, commandante João Rodrigues Esteves, equipagem 36, carga varios generos; a Amorim Fernandes & C.

Pará—6 dias, vapor inglez *Manauense*., de de 976 toneladas, commandante Alfredo Hugg, equipagem 31, em lastro; a Blakburn & C.

Rio de Janeiro e escala—14 dias, vapor nacional *Itatiba*, de 503 toneladas, commandante José Gonçalves de Mattos, equipagem 25, carga varios generos; a Guedes Pereira.

Cardiff—70 dias, barca norueguense *Bravo*, de de 432 toneladas, capitão O. Johonson, equipagem 11, carga carvão de pedra; á Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Genova e escala—Vapor italiano *Città de Genova*, commandante T. Fortunato; carga varios generos.

Santos e escala—Vapor allemão *Porto-Alegre*. commandante A. Barrelet; carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Vapor allemão *Salerno*, commandante J. Lomm; carga varips generos.

Manáos e escala—Vapor nacional *Olinda* commandante Roberto Ripper; carga varios generos.

MERCADO PUBLICO DA FREGUEZIA DE S. JOSE'

O movimento deste Mercado no dia 16 de Abril foi o seguinte:

Entraram:

60	bois pesando 8,692 kilos.	
330	kilos de peixe a 30 rs.	9$900
7	comp. com mariscos a 150 rs.	1$050
8	ditos com camarões a 150 rs.	1$200
37	columnas a 900 rs.	33$300
4	carg. com galinhas a 750 rs.	3$000
10	cassuaes com gallinhas a 750.	4$500
2	carg. com milho verde a 450 rs.	$900
1	carg. de amendoim a 450 rs.	$450
1	carg. com batatas a 450 rs.	$450
4	carg. com macacheiras a 450 rs	1$800
2	carg. com cebolinho a 450 rs.	$900
2	carg. com gerimús a 450 rs.	$900
17	carg. com verduras a 450 rs.	7$650
2	carg. com canna a 450 rs.	$900
1	carg. com laranjas a 450 rs.	$450
1	carg. com inhame a 450 rs.	$450
2	carg. com louças a 450 rs.	$900
2	carg. com melancia a 450 rs.	$900
1	carg. com melão a 450 rs.	$450
2	carg. com bananas a 450 rs.	$900
5	carg. com div. fruct. a 450 rs.	2 250
8	carg. com farinha a 300 rs.	2$400
8	carg. com milho secco a 300 rs.	2$400
4	carg. com feijão a 300 rs.	1$200
12	suinos a 1$	12$000
139	lugares a 300 rs.	41$700
12	comp. com suineiros a 1$500	18$000
7	comp. com suineiros a 1$	7$350
10	comp. com fressuras a 900 rs.	9$000
75	comp. com fazendas a 2$	150$000
24	comp. com comidas a 1$050	25$200
31	comp. com verduras a 450 rs	13$950
115	comp. com farinha a 600 rs.	69$000
64	comp. com talhos a 3$	192$000
		602$100
	Rendimento do dia 1 e 15	8.868$950
		9.471$050

As febres palustres são, ás vezes rebeldes e difficeis de curar. Apezar dos medicamentos empregados, falham e reapparecem com pequenos intervallos e os doentes enfraquecem e desanimam cada vez mais. A cura completa, que nem sempre é facil, só é possivel com PILULAS CRUZ VERMELHA do pharmaceutico Henrique E. N. Santos, unico especifico para estas doenças. Após seu uso regular, as febres desapparecem de uma vez e o doente recupera, rapidamente, a saude e alegria

Deposito na Companhia de Drogas. Rua Marquez de Olinda 24

BLENOL : especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

Dr. Nunes Coimbra

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio, á Rua Marquez de Olinda n. 64, 1.º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, asquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387.

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinico de justa nomeada na cidade do Recife, attesta que o

Xarope de Lobelia Inflata
DO
PHARMACEUTICO
Ildefonso de Azevedo

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

DEPOSITO
Pharmacia Conceição.
Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Marca

A presente marca servirá para distinguir o alcool e aguardente, productos da Fabrica União, sita no municipio de Jaboatão, deste Estado, pertencente á firma social Franco, Lopes & C.

A referida marca, que tem de ser applicada em pipas e barris, contém os seguintes dizeres, em lettras pretas: Um circulo formado pelas palavras—Fabrica União, (no alto) «Marca Registrada» (em baixo) separadas por duas estrellas (lateraes) No centro a palavra Jaboatão», em seguida «Pernambuco» e abaixo o monogramma—F. L. & C.

A mesma marca vai ser usada sem dependencia de tamanho e côres."

Pernambuco. 4 de Maio de 1897.—Franco, Lopes & C.

Estava uma estampilha de 390 réis devidamente inutilisada.

Foi a presente marca apresentada nesta Secretaria pelas 9 1|2 horas da manhã de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 6 de Maio de 1897. — O Secretario, Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Rs. 7$500. Vai pagar este 1$500 rs. do registro.—Secretaria da Junta Commercial do Recife, 14 de Maio de 1897.—A. Lima.

N. 12.—Rs. 7$500. Pagou 7$500 de registro.—Recebedoria, 14 de Maio de 1897. A. Albuquerque.—Ferreira Lima.

A presente marca foi registrada sob n. 57, em virtude de despacho da Junta Commercial, em sessão de 14 do corrente.—Secretaria da Junta Commercial do Recife, 14 de Maio de 1897.—O Secretario. Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Estava o sello grande da Junta.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro e Operador.

Residencia, rua Formosa n. 9 A. Telephone 325.

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 71, 1.º andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.

Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças.

Telephone n. 325.

Dr. Cavalcante Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosario n. 21 A, 1º andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.

Residencia em Olinda.—Ladeira da Misericordia n. 17.

Chamados por escripto.

Dr. Francisco Leopoldino

CONSULTORIO — rua do Marquez de Olinda n. 38. 1.º andar.

Consultas de 11 á 1 hora da tarde.

ESPECIALIDADES: Febres, molestias de creanças e syphiliticas.

Telhone n.º 214.

Dr. Alvares Guimarães

Medico e especialista em molestias do *estomago, figado e intesetinos*, tambem nas da *espinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á ruada Imperatriz, n. 53, 1.º andar, onde tambem reside.

Consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

Peitoral de Cambará

Curas de coqueluche

Dous filhos do commerciante Sr. Arsenio Cardoso de Aguiar, atacados de coqueluche e com grande febre, restabeleceram-se em menos de 4 dias com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

Uma filha do guarda-livros Sr. Ernesto de Barros Santos, acommettida de forte coqueluche, restabeleceu-se promptamente com o uso do mesmo efficaz remedio.

Dous netinhos da Exma. Sra. D. Maria José Rodrigues Barcellos, prostrados ha longos dias pelo terrivel mal, apenas com quatro frascos ficaram completamente curados.

Laura e Izaura, filhinhas do Sr. Major honorario José Pereira Carneiro, atormentadas ha 2 mezes pela acabrunhadora enfermidade, restabeleceram-se com o uso apenas de seis frascos.

Em casa do industrial Sr. Americo Salvatori, diversas creanças, em estado desesperador, salvaram-se com a applicação deste poderoso remedio.

Peitoral de Cambará

Attesto que tenho empregado o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, nas differentes affecções do apparelho respiratorio, colhendo sempre muito bom resultado, especialmente em casos de coqueluche — Dr. *Antonio Cardoso Silva.* (Bahia).

Peitoral de Cambará

Attesto que tenho empregado o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, com resultados vantajosos nas molestias do apparelho broncho-pulmonar, sobretudo nas bronchites chronicas e na coqueluche—Dr. *Feliciano Teixeira da Matta Bacellar.* (Pará)

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Entroncamento n. 1.

Telephone n. 212.

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato, de gosto mais agradabilissimo: na Drogaria Braga e em todas as pharmacias.

Preços do dia

Carne verde de 1$200 a $400 o k.
Suinos de 1$ a 1$200 o k.
Carneiro de 1$200 a 1$500 o k.
Farinha de 600 a 1$. a cuia.
Milho de 600 a 1$ a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$500 a cuia.

VAPORES A ENTRAR

MEZ DE MAIO

Afgham Prince, de New-York, a 18.
Olinda, do sul, a 18.
Alice. do sul. a 18.
Espirito Santo. do norte, a 19.
Hevelius, de New-York. a 20.
Bellarden, de Liverpool, a 20.
Galicia, da Europa, a 22.
La Plata, da Europa, a 22.
Danube, do sul, a 23.
Brazil, do sul, a 24.
Keffir Prince, de New-York, a 24.
Cordouan, da Europa, a 25.
Clyde, da Europa, a 27.
Liguria, do sul, a 29.
Mattêo Bruzzo, da Europa, a 29.

VAPORES A SAHIR

MEZ DE MAIO

Santos e esc. Afgham Prince, a 18 as 4 h.
Aracajú e esc. Una, a 18 as 4 horas.
Rio e esc. Espirito Santo, a 19 as 5 horas.
Bahia e Rio Hevelius, a 20 as 2 horas,
Buenos-Ayres e esc. La Plata, a 22 as 2 h.
Valparaizo e esc. Galicia, a 22 as 12 h.
Southampton e esc. Danube, a 23 as 12h.
Manáos e esc. Brazil, a 24 as 5 horas.
Buenos-Ayres e esc. Cordouan, a 26 as 4 h.
Santos e esc. Mattêo Bruzzo, a 27 as 4 h.
Southompton e esc. Clyde, a 27 as 12.
Ca Pallice e esc. Liguria, a 29 as 12 h.
Rio e esc. Maranhão, a 31 as 5 horas.

NAVIOS ESPERADOS

DE HAMBURGO

Barca norueguense Gyda.
Barca norueguense Otra.

DE PELOTAS

Patacho nacional Assumpção.
Patacho nacional Marinho VI.

DE CARDIFF

Barca norueguense Johanne.
Barca norueguense Gudrun.

DE TERRA NOVA

Lúgar inglez Florence.
Lúgar italiano Roma.
Lúgar inglez Cofisefield.

DE MONTEVIDEO

Lúgar allemão Palmeira.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Jacuhype, var generos.
Vapor nacional Itaqui, varios gen.
Vapor nacional Itatiaya, varios gen.
Vapor nacional Rio Formoso, varios gen.
Vapor nacional Bragança, varios gen.
Vapor inglez Wolvirton, lastro.
Vapor inglez Architect, varios generos.
Vapor nacional Itauna, varios generos.
Vapor nacional Norte Sul, varios gen.
Barca nacional Humildade, varios gen.
Barca nacional Claudina, lastro.
Brigue nacional Guararapes, munições.
Barca norueguense Triumpho, carvão.
Barca nacional Iracema, lastro.
Barca ingleza Lavinia, bacalhão.
Barca hespanhola Pablo Sensat, var. gen.
Barca ingleza Guathlambá, sebo.
Lúgar inglez Florence bacalhão.
Lúgar inglez Fanny, bacalhão.
Lúgar dinamarquez Rohl, varios generos.
Patacho nacional Bonito, xarque.
Patacho nacional Diva, varios generos.
Patacho nacional Rival, xarque.
Patacho nacional Elvira, var. genero.
Palhabote nacional Euclydes, sal.
Patacho sueco Joham, xarque.

MUTILADO

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE

Tendo sido este importante estabelecimento de fazendas convenientemente reformado, sendo a sua perspectiva muito mais agradavel actualmente, acha-se provido de um soberbo sortimento de mercadorias e artigos de fantasia, prichosamente escolhidos em PARIS e LONDRES. Preços razoaveis.

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

RUA 1.° DE MARÇO N. 20 A.

TELEPHONE N. —158.

Cirurgião-Dentista

J. Hygino de Miranda offerece os seus serviços ao respeitavel publico d'esta capital e declara, que extrahe dentes sem dôr, mediante a modica quantia de 10$000 em seu consultorio.

RUA NOVA, 19, 1.° ANDAR

Ultima hora!

ATTENÇÃO

Attesto que tenho empregado em minha clinica civilM. nos hospitaes as pilulas de Tayuyáde Morato, colhendo sempre resultao feliz; o que affirmo sob fé d* meu grão.

Gidade de Passos (Minas), 1 de Maio de 1896.—Dr. *Alfredo Magno da Sepulveda.*

Está reconbecida a firma pelo 2. qeellião Antonio Ferreira Bretas.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.° andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2. Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia.

DR. MELLO GOMES

MEDICO

Parteiro-operador

57—Rua Barão da Victoria—57

Antiga rua Nova

Onde dá consultas, faz operações e recebe chamados a qualquer hora do dia e da noite e para qualquer distancia.

Tem compartimentos destinados a exames e operações, onde os doentes podem se conservar até completar o seu tratamento.

Especialidades; Febres, partos, molestias de senhoras, de crianças e dos pulmões; syphilis em geral; cura rapida de inflammações e corrimentos da urethra e radical do estreitamentos do mesmo canal, com ou sem operações.

Estas serão feitas SEM DOR, pela anesthesia local.

TELEPHONE—193

ESCRIPTORIO

DE

Commissões e Consiguações

ALFREDO F. DA BOA-VIAGEM

Rua 1.° de Março n. 7 A, 1. andar

Representante das principaes fabricas de calçados, tecidos, tintas, perfumarias e bebidas, do Rio de Janeiro.

CLINICA MEDICA

DO

Dr. Lisbôa Coutinho

RESIDENCIA OLINDA

Recebe chamados na pharmacia dos Pobres onde dá consultas de 1 ás 3 hóras.

Telephone n. 471

Peitoral de Cambará

GUIMARÃES BRAGA, droguista por atacado, á rua Marquez de Olinda n. 60,, continuam a ter grande deposito do afamado remedio para as tosses e affecções pulmonares, o prodigioso *Peitoral de Cambará,* de Souza Soares, recebido directamente do fabricante, em Pelotas—Rio Grande do Sul.

Vendas em grosso e a retalho

Cuidado com as falsificações

EDITAES

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco.—Directoria da Justiça, 1.ª Secção, em 28 de Abril de 1897.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, em observancia do disposto no art. 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9 420, de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, os officios de Contador e Partidor e Distribuidor e Partidor do municipio de Nazareth.

O director,

Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O Dr. Abdias de Oliveira, Juiz de Direito deste municipio de Nazareth do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc:

Faz saber a quem intreessar possa, que estão em concurso os officios de Contador e Partidor e Partidor e Distribuidor deste municipio criados pela lei Estadoal n. 504 de 29 de Maio de 1861, aquelles vagos pelo fallecimento do serventuario victalicio Jacintho José da Costa Braga e estes pela desistencia feita pelo serventuario Carlos Coelho da Silva, pelo que, na fórma do Decreto n. 9.420 de 28 de Abril de 1885, mandodo observar pelo art. 62 da lei n 15 de 14 de Novembre de 1891, convido aos pretendentes á serventia victalicia a taes officios, a apresentarem dentro do prazo de 30 dias, a contar dosta data, seus requerimentos, datados e assignados por si ou por legitimos procuradores acompanhados de exame de sufficiencia e certidão de exame de portuguez e arithmetica, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade physica e outros documentos exigidos pelo art. 210 e seus paragraphos do citado Decreto n. 9.420, todos em original, podendo entretanto, na falta de certidão de baptismo, ser provada a idade por outro qualquer meio legal.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este edital, que será affixado no lugar publico e do costume e publicado pela imprensa da Capital. Dado e passado n'esta cidade de Nazareth, aos 24 dias do mez de Abril de 1897.—Eu, João Bezerra Vieira de Mello, escrivão successor escrevi.

Abdias de Oliveira.

EDITAL

O Doutor Francisco Altino Corrêa de Araujo, juiz de direito do 5.° districto criminal e presidente da 3.ª sessão ordinaria do Jury da Cidade do Recife, etc:

Faz saber que tendo designado o dia 7 de Junho proximo futuro, ás 10 horas da manhã, para abrir a 3.ª sessão ordinaria do Jury do corrente anno, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 juradosque têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, foram sorteados os jurados seguintes:

Recife

Augusto Leopoldino da Silva Neves.
Antonio Guedes Gondim.
Eduardo Martins do Barros.

Santo Antonio

Coronel Francisco de Paula Mafra.
Americo Lins.
Bento Alves Machado Guimarães.
Gratuliano Patricio de Moura Cazé.
Augusto Hermenegildo Pedrosa.
Dr. Torquato Leão.
Christiano da Gama Lobo.
Manoel Garrido Junior.
Conrado da Silva Castro.
Manoel Antonio da Cruz Braga.
Joaquim Monteiro de Oliveira Guimarães.
Augusto Aristheu de Souza Ribeiro.
Joaquim Manoel Pereira.
Francisco de Paula Costa.

São José

Zeferino Emilio Cavalcante de Albuquerque.
João Pedro dos Santos Neves.
Adolpho Ferreira da Silva.
Sebastião Antonio de Albuquerque Motta.

Afogados

José Marcelline Alves da Fonseca.
Arthur de Araujo.

Boa-Vista

Joaquim Candido de Oliveira Marques.
Carlos da Fonseca Carvalho.
Manoel da Costa Moreira.
Roberto Silva.
Carlos de Paula Lopes.
Joaquim Baptista de Sá.
Walfrido Odon Arantes.

Graça

José Ferreira Pinto.
Dr. Alberto de Oliveira Coelho.
Alfredo dos Santos Araujo.
Antonio Machado Botelho.

Varzea

João Alves de Carvalho.
Joaquim Jorge Dias Pereira.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem na sala do Tribunal do Jury, á rua 15 de Novembro, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto para publical-os e mandar fazer as intimações ás testemunhas que se acharem em seu districto.

Recife, 7 de Maio de 1897.

Eu, Manoel Bernardino Vieira Cavalcanti, 2.° escrivão do Jury, o escrevi.

Francisco Altino Corrêa de Araujo.

O Dr João Joaquim de Freitas Henriques, juiz dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, etc:

Faz saber que findos os dias da lei se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, no dia 28 do corrente, os predios abaixo declarados, penhorados por execução da Fazenda.

Recife

2 carroças de 4 rodas ns. 113 e 114, e 2 bois, existentes na cocheira no caes do Apollo, por 540$000, 2ª praça, pertencentes a Cardoso & C

1 fiteiro graude de amarello envidraçado e 1 carteira, por 270$000, segunda praça, á rua do Bom Jesus n. 10, pertencente a Broner & C.

1 fiteiro grande, 1 mesa de meio de sala, por 121$500, teaceira praça, pertencente a Dantas Bastos, á rua do Bom Jesus n. 47

Santo Antonio

O terreno á rua 24 de Maio n 6, com portão de madeira e 1 telheiro, com 7 metros e 20 centimetros de largura e 16 metros e 50 centimetros de fundo, por ..... 972$000, 3 praça, pertencente a Francisco José dos Passos Guimarães.

1 machina de voltear botinas em perfeitp estado, por 300$000, pertencente a Frederico Soares, existente em Deposito Geral.

S José

Sobrado de 2 andares á rua do Lomas Valentinas n. 64, por 13:950$000, terceira praça, pertencente a Antonio Joaquim Vilhas Maia,

Sobrado á rua do Nogueira n. 28, com 4 metros e 30 centimetros de frente e 17 metros e 70 centimetros de comprimento, avaliado em 8:000$000, pertencente a Viuva de José Francisco da Silva Teixeira de Mello.

Sobrado de 3 andares á rua do Coronel Suassuna n. 146, avaliado em 7:000$000, pertencente a Domingos Antunes Villaça.

Casa á rua de Dias Cardoso n. 34, com 4 metros e 30 centimetros de frente e 12 metros e 80 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal e sotão por 2:250$000, segunda praça, pertencente ao padre Antonio Gonçalves Ferreira.

Casa á travessa do Caldereiro n 2, com 4 metros e 40 centimetros de frente e 4 metros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha fora, avaliada em 1:500$000, pertencente aos filhos de João Joaquim de Azevedo Guedes

Sobrado em ruinas á rua do Forte n. 40, com 3 metros e 20 centimetros de frente e 6 metros e 20 centimetros de fundo, por 90$000, segunda praça, pertencente a Antonto J. da Costa Rego.

Armação, balcão, 1 mesa de pinho, 1 barril, 10 botijas e diversas garrafas vasias, por 48$606, terceira praça, pertencente a Antonio Beiriz, á rua Vidal de Negreiros n. 24.

Bôa-Vista

Armação e balcão de amarello com tampo de pedra, avaliada com 1:500$000, pertencente a Antonio de Faria, socio liquidatario da firma Amaral & Irmão, no Largo da Santa Cruz n. 2.

1 balcão e 2 fiteiros de amarello.. avaliados em 1:000$000, pertencente a Arthur Pereira Borges, á rua da Imperatriz n. 59.

Casas mei'aguas na 2ª travessa de João de Barros ns 2 e 4, tendo cada uma 2 portas, 1 sala e 1 quarto avaliadas em..... 200$000, pertencentes a Joaquim José da Costa.

3 fiteiros envidraçados, avaliados em.... 25$000 cada um, 4 bancas de pés torneados com tampo de pedra a 10$000 cada uma e 12 cadeiras de junco por 60$0000, pertencentes a Manoel Monteiro Porto, á rua da Imperatriz n. 68.

Arrayal

Armação e balcão pintado a oleo, por 4500$000, segundra praça, pertencente a Antonio Felizardo de Amorim á Estrada do Arrayal n. 23.

E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, ao 17 de Maio de 1897.

Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

Secretaria da Industria

3.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 22 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para os reparos de que necessita a ponte de Pão-Sangue, no municipio de Gamelleira, orçados em 6:876$760.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.° As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.° As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro do Estado quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se for escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.

Recife, 10 de Maio de 1897.

M. Brunet.

O Doutor José Julião Regueira Pinto de Souza, Juiz de Direito do Commercio da Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.:

Faço saber aos que o presente Edital virem ou delle noticia tiverem e á quem interessar possa que, por parte de Cardoso & Irmão, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição:

Illustrissimo Sr. Dr. Juiz de Direito do Commercio.—Cardoso & Irmão, negociantes nesta cidade, sendo portadores da letra junto da importancia de um conto, duzentos e vinte e oito mil e novecentos réis (Rs. 1:228$900) acceita por Joaquim Jorge da Fonseca Bastos e que se acha vencida desde 15 de Abril de 1892 e como queiram interromper a prescripção da dita letra, vêm requerer a V. S. digne-se ordenar que de accordo com o disposto no n. 3° do artigo 453 do Codigo Commercial, seja lavrado por termo o protesto, que para o referido fim os supplicantes fazem.

E, achando-se o supplicado ausente, em lugar incerto e não sabido, pedem os supplicantes á V. S. que designados dia e hora para a necessaria justificação, sejam affixados editaes pela fórma da lei, intimando-o do mencionado protesto.—Pede deferimento.

Recife, 8 de Abril de 1897.—*Costa Ribeiro*, advogado. (Sellado legalmente.) — E mais se não continha em dita petição, aqui fielmente copiada, na qual proferio despacho e foi lançado a distribuição dos theores seguintes:

Despacho:

Deferido, designando o Escrivão dia para a justificação.

Recife, 8 de Abril de 1897.—*José Julião.* Distribuição. — A' Walcacer. —*Oliveira.*— E, mais se não continha em os ditos despacho e distribuição e em virtude do mesmo despacho vê-se o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de Protesto:

Aos 8 de Abril de 1897, em meu cartorio, veio o solicitador Alonso Jorge de Mello, e por parte de Cardoso & Irmão, disse perante as testemunhas abaixo assignadas que reduzia á termo o protesto constante de sua petição-retro, que fica fazendo parte integrante do presente, que assignou com as referidas testemunhas. Eu, *Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer*, o escrevi.—*Alonso Jorge de Mello, Carlos d'Albuquerque Pereira de Oliveira, Walfredo Pereira de Oliveira.*—Depois do que, tendo os supplicantes justificado o que allegaram na sua petição, quanto á ausencia do supplicado, produzindo testemunhas que depozeram convenientemente, subiram os autos á minha conclusão e nelles proferi a sentença do theor seguiute:

Sentença:

Julgo procedente a justificação. Proceda se a citação do edital na fórma requerida. Custas pelo devedor

Recife, 10 de Abril de 1897.—*José Julião R. Pinto de Souza.*—E mais se não continha em dita sentença, em cumprimento da qual, o escrivão competente fez passar o presente edital, pelo theor do qual chamo, cito e hei por intimado o supplicado—Joaquim Jorge da Fonseca Bastos para que, dentro do prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste, compareça perante este Juizo, requerendo e allegando tudo o que for á bem do seu direito e justiça, ficando afinal intimado para todo o conteúdo da petição, despacho, termo de protesto e sentença que ficam transcriptos.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos e especialmente do refe-

rido ... imprensa ... no lugar do costume.

Dado e passado nesta Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 19 dias do mez de Abril de 1897. — Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, Escrivão do Commercio, o fiz escrever e subscrevo-me.

José Julião R. Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, Juiz de Direito do commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 18 do corrente mez, ás 12 horas da manhã, na sala das audiencias terá lugar a reunião dos credores da massa fallida de Baptista Ferreira & C. para a verificação de creditos e mais diligencias determinadas por lei, visto como tendo sido annunciada a reunião por edital para hoje, foi adiada á requerimento dos syndicos que allegaram não se achar terminada a arrecadação dos bens pertencentes á massa e o exame do livros, requerimento este que foi deferido. Convoco, pois, para tal fim, os respectivos credores afim de comparecerem no dia, hora e lugar acima designados.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, se passou o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado na cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 11 de Maio de 1897.

Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, escrivão do commercio o escrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

DECLARAÇÕES

Companhia

Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

Do dia 20 do corrente mez em diante, será alterada a partida dos trens expressos de 6 1|2 e 7 1|2 da noite para Beberibe, passando a ser ás 5 1|2 e 6 1|2, até segunda ordem.

Recife, 17 de Maio de 1897.

Bento Magalhães,
Gerente.

Estrada de Ferro de Pernambuco do Recife ao S. Francisco

AVISO

Pelo presente são convidados os Srs. Accionistas desta Companhia a virem á estação de Cinco Pontas receber as cautelas (Warrants) do 67° dividendo, relativo ao semestre findo em 31 de Dezembro do anno passado.

Escriptorio da Superintendencia, 15 de Maio de 1897.

Wells Hood,
Superintendente.

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

Aviso

Pelo presente são convidados os Srs. Accionistas a virem receber no escriptorio central a trigesima sexta distribuição das cautellas de juros correspondentes ao semestre findo em 31 de Dezembro de 1896.

Recife, 14 de Maio de 1897.

W. H. Scott,
Superintendente.

Thesouro do Estado

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, em virtude de autorisação do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, faço publico que foi prorogado, por 15 dias, o prazo marcado para apresentação de propostas relativas ao contracto para extracção das loterias do Estado.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 10 de Maio de 1897.

O chefe,
Henrique de Barros Cavalcante

Companhia de Seguros contra Fogo

NORTHERN

DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

Capital subscripto . . .	£	3.000.000
Fundos accumulados . . .	£	3.780.000
RECEITA ANNUAL:		
De premios contra fogo. .	£	626.000
De premios sobre vidas . .	£	208.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco
BOXWEL WILLIAM & C.

Companhia do Gaz

Pede-se aos Senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externas são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em ... alão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Outrosim declara-se que o Sr, Joaquim Antonio de Castro Nunes deixou de ser empregado desta empreza e lhe foram retirados todos os poderes para effectuar cobrança em nome da mesma.

Samuel Jones,

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000,0,0
Fundos accumulados £ 3,572,336,19.

POLHMANN & C.

INDICADOR COMMERCIAL DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Esciptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. José Marceli no Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Manoel C. Leal . .	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carheiro & C. .	Rua do Commercio n. 6, 1.° andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Felix Bandeira	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A.de Carvalho . .	Caes da Companhia Perrambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes Delmiro G. uveia.	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1° andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited. . . .	Rua do Commercio n. 10, 1° andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do B. m Jesu n 33.
PhenixPernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C. Casa de commissões.	Rua do Vigario n. 19, 1.° andar.
João de Meira Lins. Casa de Commissões. .	Rua do Bom Jesus n. 44, 1.° andar.
Max Drechsler casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.° 16 e 18,
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Silva Guimarães & C. Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 11 1° andar
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Theod ões =Casa de commissões e representação.	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson sons & C. Limited—Casa importadora de Jucary de pedra de todas as qualidades .	Rua do Commercio n. 10, 1°andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1.° de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas.	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 26.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens . .	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
J. Purcell.—Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Diversos negocios	
Esbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação . . .	Rua do Bom Jesus n. 5, 1.° Aandar
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão . .	Largo d'Alfandega n. 3
Fundições	
Allan Paterson & C. Fundição—geral. .. .	Rua do Barão do Triumpho n. 44
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Idem n. 104.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Fabrica e lojas de calçados	
...no Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes . .	Rua 1.° de Março n. 18.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria— Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras. . . .	Praça da Independencia n. 36
Serraria à vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36.
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C.—Armazem de estiva em grosso e a retalho	Rua do estreita Rosario n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda Typographia e litographia a vapor, pautação e encadernação . . .	Rua Duque de Caxias n. 37.

MARITIMOS

Aracaty e Camocim

Segue para os portos acima o hyate EUCLIDES. Recebe carga. A tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor

La Plata

Commandate A. C. Farner

Espera-se da Europa até o dia 22 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete

Danube

Commandante L. R. Dickirson

Espera-se do sul em 23 do corrente, e seguirá depois da demora indispensavel para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O VAPOR

Clyde

Commandante F. W. Powles

Esperado dos portos da Europa em 27 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

O vapor Minho

Commandante W. A. G. Copp

Esperase do sul no dia 2 de Julho proximo, seguindo depois para

Las Palmas, Lisbôa, Vigo e Anturpia

Reducção no preço das passagens

	Ida	Ida e volta
A'Lisboa, 1.ª classe	£ 20	£ 36
Souhampton, 1.ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O paquete Una

Commandante Sá Pereira

Segue no dia 18 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Lloyd Brazileiro

O VAPOR

Espirito Santo

Commandante A. F. d'Almeida

E' esperado dos portos do norte no dia 22 do corrente e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1|2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

ATTENÇAO

As passagens pagas a bórdo custam mais 15 °|°.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6
1.° andar

Empreza de Navegação Gram-Pará

O VAPOR

Guajará

Commandante Joaquim Esteves

Presentemente n'este porto seguirá n'estes poucos dias para Santos e Rio de Janeiro, para onde recebe carga e passageiros.

Para carga, passagens e valores, a tratar com os

AGENTES

Amorim Fernandes & C.

Rua do Amorim n. 58

VAPOR

Norte-Sul

Este vapor, presentemente no porto, seguirá depois de pequena demora para

Rio de Janeiro, Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre

A tratar com os agentes

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6
1.° andar

Prince Line of Steamers
James Knott, Newcastle-on-Tyne
Linha regular entre os Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York e sahirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

O vapor inglez

Kaffir Prince

Para passagens trata-e com os agentes

Johnston Pater & C.

Rua do Commercio n. 15

Pacific Steam Navigation Company

Straits of Magellan Line

O paquete

Galicia

Espera-se da Europa até o dia 22 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso, com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C. Limited

10—Rua do Commercio—10
1.° andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAM LINE

O paquete

Liguria

Espera-se do Sul até o dia 29 de Maio, e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por

S. Vicente, Lisboa, Coruna e La Pallice

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C. Limited

10—Rua do Commercio—10
1.° andar

LEILÕES

— Terça-feira 18, deve ter lugar o leilão de 2,157 peças de algodãosinho branco e de côres, em lotes, á vontade dos compradores.

— Quinta-feira 20, o de moveis, louças e vidros, da casa da rua das Nymphas n. 19.

— Sexta-feira 21, grande liquidação das mercadorias, moveis e mais objectos existentes no armazem da rua do Bom-Jasus n. 45, alguns alcaides e objectos depositados ha mais de 10 annos.

Agente Oliveira

Leilão

De 1 casa de taipa coberta de telhas, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto e 1 terreno plantado com arvores de fructos.

Um terreno annexo ao primeiro, tambem plantado, medindo 10 metros de largura, e fundos até o Congo, tudo em Beberibe, no lugar denominado sitio do Céo, e pertencente ao espolio do finado José de Miranda.

Terça-feira, 18 do corrente

A' 1 HORA DA TARDE

NA REFERIDA CASA E SITIO ACIMA, EM BEBERIBE

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Olinda, venderá em leilão a casa com sitio acima e o terreno annexo, podendo, desde já, serem examinados pelos senhores compradores.

Agente Pinto

Leilão

De um piano forte e em optimo estado, servindo de base a offerta de 600$000.

Terça-feira, 18 do corrente

A' 1 HORA DA TARDE

NO ARMAZEM A' RUA DO BOM JESUS N. 45

Nossa occasião effectuar-se-ha a venda pela referida offerta ou com quem melhor vantagem fizer a dinheiro de contado, em acto continuo.

Leilão

De moveis, porcelanas, christaes, jarros, vasos para plantas e sanefas.

A SABER:

Um piano forte de Hundt & Sehn, Stuttgart, 1 cadeira para piano, 1 mobilia de jacarandá massissa com 1 sofá, 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição; 2 cadeiras de balanço, de jacarandá, 2 ditas americanas, 1 mesa redonda, centro de sala, 1 pano para mesa, 2 lindos jarros e 2 vasos para plantas, 1 tapete, 2 escarradeiras, lanças e sanefas para cortinados.

Uma cama, toilette, lavatorio e 2 mesas de cama, todas as peças de Gonçalo Alves o iguaes, 1 mesinha redondo de ferro, 1 cabide, 1 marquezão, 1 commoda.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 1 apparador com pedra, 2 ditos torneados, 1 grande commoda, 1 quartinheira, 1 relogio, 12 cadeiras de junco, louça para chá e jantar, copos e calices.

PAVIMENTO SUPERIOR

Um guarda-vestido, 1 guarda-roupa, 1 toilette grande, 1 lavatorio, 2 camas, 1 mesa redonda com pedra escura e 6 cadeiras de guarnição, 1 mobilia de phantazia, 1 estante envidraçada, sofá e 12 cadeiras de junco.

Quinta-feira, 20 do corrente

Agente Pinto

Na casa á rua das Nymphas n. 19
(Em frente da casa em que mora o Sr. Pereira Carneiro)

O leilão principiará ás 11 horas em ponto.

A entrega em acto continuo.

Agente Oliveira

LEILÃO

De diversos titulos pertencentes ao espolio do finado Bernardido Lopes Alheiro.

A' SABER:

Dez acções da Companhia Nacional de Camisas e Roupas Brancas, do valor de 200$000 cada uma, 2 acções preferenciaes da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco, de 200$000 cada uma, 1 acção da Sociedade Anonyma Estrada de Ferro de Ribeirão ao Bonito do valor de 100$000, 1 cautella de 50 acções da Companhia de Drogas e Productos Chimicos realizada, 4:000$000, 1 cautella representando 20 acções da Companhia Recifense de Panificação realizada, 1:000$000, 1 cautella representando 1 acção da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco, do valor de 200$000, 1 cautella representando 70 acções do Banco Emissor de Pernambuco realizada, 2:800$000, 1 acção da Companhia Ferro Carril da Boa-Viagem, do valor de 100$000, 1 cautella representando 5 acções da Companhia Ferro Carril da Boa-Viagem de 100$000, 1 acção da Companhia Pernambucana de Navegação realizada, 100$000.

Quinta-feira, 20 de Maio

A'S 12 HORAS

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz do Civel, venderá em leilão todos os titulos acima, á requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado Bernardino Lopes Alheiro.

Agente Oliveira

Leilão

De 2 importantes terrenos de esquina, com 2 frentes, nos Afflictos

Quinta-feira, 20 do corrente

A'S 12 HORAS

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira, autorisado, venderá em leilão 1 importante terreno de esquina, com 2 frentes, sendo uma para a rua João Ramos, com 50 palmos, e a outra para a rua Amelia, com 200 palmos.

Um dito tambem com 2 frentes e de esquina, sendo uma para a rua Futuro, com 165 palmos, e outra para a rua Solferino, com 35 palmos, tudo nos Afflictos, e por conta e risco de quem pertencer.

Os senhores pretendentes, desde já, poderão examinar os referidos terrenos.

Agente Oliveira

2.° Leilão

De 1 casa terrea n. 29, á rua do Padre Floriano, freguezia de S. José, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado e quarto de apparelho.

Quinta-feira, 20 do corrente

Ao meio dia

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de direito de orphãos, venderá em 2.° leilão a casa terrea acima descripta, pertencente ao espolio da finada Floriana Maria da Conceição, podendo, desde já, ser examinadas pelos senhores compradores.

Agente Oliveira

Leilão

Da excellente e grande chacara n. 29 no lugar denominado Sant'Anna, freguezia do Poço da Panella, com 4 janellas e 1 porta de frente, 3 janellas em um dos oitões, 2 ditas no outro oitão, 1 porta no fundo, medindo de frente 13 metros e 60 centimetros, e de fundo, incluindo 2 puchadas, uma de cada lado que fazem parte da casa, 16 metros e 78 centimetros, com parapeito, bastante elevada do solo, com escadarias, tendo 2 grandes salas de visitas, 1 dita de jantar, 1 saleta de espera, 4 quartos, sendo 2 grandes e 2 menores, 1 cozinha muito espaçosa com excellente fugão, tendo as paredes de azulejo até certa altura, tem mais 1 grande quintal todo murado com jardim, portão e grade de ferro na frente, medindo de frente dito quintal 35 metros e 56 centimetros, e de fundo 58 metros e 23 centimetros, cacimba de pedra e cal, 1 quarto com banheiro de azulejo, 2 ditos para criados, agua encanada para o jardim e interior da casa.

Quinta-feira, 20 do corrente

A's 12 horas

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de orphãos e á requerimento do inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de D. Barbara Lins da Rocha e Silva, venderá em leilão a importante chacara acima descripta.

Os Srs. Pretendentes, desde já, poderão examinar a referida propriedade.

Agente Pinto

Leilão

De fazendas, miudezas, chapéos e roupa feita, nova e usada e vestuarios para baptisados.

Dous cofres, 2 prensas de copiar cartas, 2 carteiras.

Mobilias, cadeiras de junco avulsas, cadeiras para meninos, camas comodas, 2 espelhos grandes, 2 camas de ferro para menino, 1 relogio de pendula, 2 malas, quadros, 1 machina photographica e muitos outros objectos em bom estado.

Sexta-feira, 21 do corrente

A'S 11 HORAS

A' rua do Bom Jesus n. 45

Em continuação

Leilão

De alcaides, que serão vendidos ao correr do martello

CONSTANDO DE:

Machinas de costura, ditas para lavar roupa, dita de serrar capim, 1 lavatorio duplo para barbeiro, braços á gaz, globos, 1 caixa de jogo de prado, pesos, 1 balança decimal, camas antigas, espelhos, quadros, camas de ferro e muitos artigos, garrafas com vinhos estragados e latas com conservas e molhos.

Sexta-feira, 21 do corrente

O agente Pinto, tendo de occupar o seu armazem da rua do Bom-Jesus n. 45, com mercadorias novas, participa aos donos dos objectos acima descriptos e muitos outros existentes no mesmo armazem ha mais de 10 annos, que serão elles vendidos ao correr do martello, sem reserva de preços e sem direito de reclamação.

Entrega em acto continuo.

Agente Oliveira

Leilão

Da grande casa terrea á rua Bella, esquina para a rua de Santo Amaro, freguezia de Santo Antonio, sob n. 45, com porta e 2 janellas de frente e 2 ditas no oitão, hoje rua Ilha do Carvalho, em solo de Marinha.

Sabbado 22 do corrente

Ao meio dia

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de direito de orphãos, no inventario do Padre José Christiani e á requerimento de Pedro Borstelman, curador da herdeira interdicta Fanny Luiza Christiani, levará a leilão:

A grande casa terrea ne 45, na Ilha do Carvalho, outr'ora rua Bella, em solo de marinha, com 30 palmos de largura e 77 de fundo, 2 salas, 4 quartos, cozinha, quintal murado, cacimba meeira, com porta e 2 janellas de frente e outras 2 no oitão, com portão para a rua de Santo Amaro.

Os senhores pretendentes, desde já, poderão ir examinar a referida casa terrea.

Leilão

De 72 fardinhos de 30 peças cada um, de algodão do Rio, de differentes marcas e qualidades, algodão T, nunca visto, e brim de 1.ª com avaria d'agua do mar, em lotes á vontade dos compradores.

Terça-feira, 18 do corrente

A's 11 horas em ponto

Agente Pinto

No armazem á rua do Bom Jesus n. 45

DIVERSOS

Leis do Estado

Vendem-se alguns exemplare da collecção das leis do Estado de Pernambuco do anno de 1893, contendo o Regulamento de 23 de Janeiro do mesmo anno, á Lei n. 15, Organisação Judiciaria; á 2$000 cada volume.

— Uma pessoa com bastante pratica habilitada, encarrega-se da gerencia de qualquer estabelecimento commercial, industrial ou agricola, mediante um ordenado ou commissão que remunere seu trabalho, offerecendo como garantia uma casa nesta cidade, de valor superior a 10:000$000, ou mais ainda, caso seja exigido.

Quem quizer utilisar-se de seus serviços, póde deixar carta nesta typographia, com as iniciaes *L. V.*

— Aluga-se a casa á Ilha do Retiro n. 81 bons commodos, agua, banheiro, quinta, murado, etc.: a tratar na Magdalena n. 6, Merciaria Loureiro.

Ao commercio

José Antonio de Mattos previne aos seus amigos e freguezes que a unica pessoa competente para receber as contas do Trapiche Alfandega Velha, é o Sr. Manoel José Simões.

Recife, 15 de Maio de 1897.

Modista

Anna Bastos Verçosa, achando-se preparada para desempenhar qualquer trabalho de costura, para senhoras e crianças, de accordo com os ultimos figurinos e por preços commodos, offerece os seus prestimos em sua residencia: á rua Direita n. 68, 1.° andar.

LEOPOLDO FRAILE

Rua do Bom-Jesus n. 58

Escriptorio de Commissões e Consignações

ESPECIALIDADES:

Agua amarga da Hungria.
Hematogene, vigoroso remedio para fortificar o sangue.
Odol, conhecido dentrificio.
Opal, melhor remedio para tirar nódoas.
Anneis de Wasmuth, para cura infallivel de callos.

Deposito de consignação para vendas em grosso:

Do afamado Cognac Cagnion, de Cognac (França) do Whisky, 4 corôas de Robert Brown, Glasgow dos legumes seccos de Knorr, Heibronn.

Representante de primeiras casas da Europa:

Ferragens inglezas e todos os outros artigos de consumo procedentes da Inglaterra.
Fazendas de Manchester, Glasgow da Alemanha.
Calçados de Vienna.
Armas de fógo, de Liége.

ARTIGOS ALLEMAES

Casa especial para installações de gaz e agua, artigos para installações, como sejam torneiras, bicos, juntas, etc. de latão Art e ferro.

Aviso importante para os Srs. Colleccionadores de sellos.

Vende-se sellos nacionaes e estrangeiros por preços sem competencia.

Convida-se os Srs. Colleccionadores para verem o grande deposito de sellos no—Hotel da Europa, á rua do Commercio.

VINHO DE CHASSAING
BI-DIGESTIVO
Receitado desde 30 annos
Contra as AFFECÇÕES das VIAS DIGESTIVAS
Paris, 6, Avenue Victoria

A "PHOSPHATINA FALIÈRES" é alimento o mais agradavel e mais recommendado para as crianças desde a idade de 6 para 7 mezes, sobretudo na epoca do desmamar e durante o periodo do crescimento.

Facilita a dentição, assegura a boa formação dos ossos, dete e estorva os defeitos de crescimento, impede a diarrhea tão frequente entre as crianças.

Paris, 6, Avenue Victoria e em todas as pharmacias.

PRISÃO de VENTRE
Cura pelos Verdadeiros
Pós Laxativos de Vichy
do Doutor L. SOULIGOUX
Laxativo certo, de sabor agradavel e facil a tomar.
Paris, 6, Avenue Victoria e em toda as Pharmacias.

NÃO HA MAIS ASTHMA
Oppressão, Catarro, com o PÓ CLERY.
Obteve as mais altas recommendações.
Deposito em todas as Pharmacias

7° anniversario

Conselheiro José Bernardo do Galvão Alcoforado

A familia do conselheiro José Bernardo Galvão Alcoforado manda rezar missas pelo repouso eterno de sua alma no dia 19 do corrente, ás 8 1|2 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista.

Veneravel

Irmandade do Divino Espirito-Santo do Recife

Tendo esta Veneravel Irmandade de mandar celebrar em sua igreja uma missa de *requiem* pelo descanso eterno d'alma do nosso preclaro e saudoso irmão, e virtuoso Arcebispo do Rio de Janeiro D João Esberard, ás 9 horas da manhã do dia 22 do fluente, 4° mez do seu fallecimento, em nome da Mesa Regedora convido aos carissimos irmãos a comparecerem em nossa igreja no indicado dia e hora, afim de paramentados assistirem a este acto, ao qual se achará presente o Exm e Revm. Sr. D. Manoel dos Santos Pereira, Bispo desta Diocese, que muito generosamente acceitou o convite que lhe fez a Mesa Regedora.

A Mesa Regedora convida igualmente a todo o clerigo, communidades religiosas, funccionarios civis e militares, redacções, associações e corporações religiosas, para que se dignem comparecer ao referido acto; por cujo obsequio, desde já ella antecipa o seu eterno reconhecimento.

Secretaria da Veneravel Irmandade do Divino Espirito-Santo, 18 de Maio de 1897.

O escrivão.

Constantino Bruno.

Emilio Antonio Soares

Wandregesillo Maximo Soares, Manoel Nunes Vianna e Damiana Francisca das Chagas, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até ao cemiterio de Olinda, os restos mortaes de seu malogrado padrinho, irmão e sobrinho Emilio Antonio Soares, e de novo as convidam para assistirem á missa que por sua alma mandam celebrar á 20 do corrente, 7° dia do seu passamento na igreja da Bôa-Hora, em Olinda, ás 7 horas da manhã, confessando-se desde já agradecidos a todos, por este acto de religião e caridade.

Aluga-se

A loja á rua da Imperatriz n. 3, por preço commodo, como tambem vende-se a armação existente na mesma, propria para miudezas e fazendas.

A' tratar na rua Marquez de Olinda n. 39.

Aluga-se

Uma casa no Monteiro, com accommodações para grande familia; á tratar na rua da Imperatriz n. 47, 1° andar.

Cozinheira

Precisa se de uma para casa de familia de tres pessoas; á tratar na rua Gervasio Pires n. 54.

Chegaram

Sementes novas de hortaliças

Couve manteiga.
Couve nabiça.
Couve seléga.
Couve bombarda.
Couve tronchuda.
Couve penca.
Couve murciana.
Couve maçã.
Repolho pé alto.
Repolho pé curto.
Rabanetes.
Pepinos.
Abobora.
Bringelas.
Tomates.
Chicoria.
Azedas.
Nabos.
Beldroegas.
Alface liza e repolhuda.
Cuentro de toceira.
Mustarda preta.
Pimentões doces.
Salsa e agrião.
Cénouras.
Aipo.
Cebollinho.

Antonio Joaquim Mendes Poças
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9

Ama

Para cozinhar, precisa-se de uma na rua o Raugel n 25.

Comadre

Comadre, acabei de almoçar e sinto você não ter vindo mais cedo, que almoçava commigo; não sabe o que perdeu.

Então o almoço foi bom ? !...

Eu lhe digo: seu compadre descobrio uma qualidade de bacalhão que vem em caixão de flandres, fechado hermeticamente, de fórma que está tão bem conservado, que depois de preparado tem o sabor de peixe fresco: não parece bacalhão, é uma especialidade.

Mas comadre onde foi que o compadre descobrio isso ? Pois o que vem para nossa casa, tem sido muito ordinario; quér de barrica, quér de caixão... Comadre mande comprar deste e verá se encontra o que lhe digo. Mas onde é ? Elle disse-me ter comprado no armazem do Poças, na rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja. Sei onde é !... Vou já mandar comprar.

Mande comadre, mande antes que se acabe...

Adeus; adeus minha comadre.

LOMBRIGA SOLITARIA
CURA CERTA
em 2 HORAS, com os
GLOBULOS DE SECRETAN
Pharmaceutico, Premiado com medalha
UNICO REMEDIO INFALLIVEL
ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS
Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & C^ia

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saûde o uso Frodos cigarros postos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no famobrico, fazem que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saûde domos fumantes. uem havia estudado seriamente o labrico.

Agora, porém, o caso foi provisto e resolvido pelo Sr. Antonce Niancisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANCA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYG ENICOS, que podem er usados sem prejuizo dos fumantes.

Fbricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIE ICOS, são reconhecides como os melhores, o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saûde alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros arneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos suas excel-entes amostr

Arthur de Mello (Está reconhecida a firma).

Casa á venda

Vende-se a casa, meia agua, n. 5, á rua do Ypiranga. Quem pretendel-a dirija se ao pateo de S. Pedro n. 15, que achará com quem tratar.

Cozinheira

Precisa-se de uma ama de cozinha, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua da Intendencia, casa do Dr. NunesCoim·

Ama para cozinhar

Precisa-se á rua Pedro Affonso n. 30, 1° andar, para casa de pouca familia.

E. F. C. P.

Edital

De ordem da Directoria, faço publico que o pagamento de vencimentos atrazados ao pessoal da construcção será effectuado na séde das respectivas secções, com excepção do da 8ª que será effectuado em Pesqueira.

Os empregados que não comparecerem ao pagamento nas secções, onde serviram, receberão seus vencimentos na Thesouraria desta estrada, depois da volta do pagador.

Opportunamente se annunciará o dia do respectivo pagamento.

Secretaria, 15 de Maio de 1897.

A. Gonçalves Ferreira Junior,
Secretario.

Liquidação forçada

Jacintho d'Almeida, estabelecido com loja de fazêndas finas á rua do Cabugá ns. 8 e 10, tendo sido intimado pelo respectivo proprietario a deixar o predio onde é estabelecido, vê-se forçado á liquidar todos os artigos existentes no referido estabelecimento com grande abatimento de preços para o que chama a attenção dos seus freguezes e do publico em geral.

Rua do Cabugá ns. 8 e 10

Coqueiros

Vende-se mil pés, de bom tamanho, para plantar; á tratar na rua Visconde do Goyanna n. 111 outr'ora Mondego, ou na loja Sonho de Ouro ns. 3 e 5. Praça da Independencia.

Ama

Na rua do Aragão n. 30, precisa-se de uma ama que cozinhe bem, para casa de pequena familia.

Vende-se

Um cylindroamericano.
Uma masseira.
Uma balança decimal.
No pateo do Terço n. 40.

Bichas de Hamburgo

Vende-se grandes e em pequenas porções, e applica-se ventosas seccas e sarjadas. Rua das Larangeiras n. 16.

PURA. SAUDAVEL.
REFRESCANTE. AGRADAVEL.

Apollinaris

("A RAINHA DAS AGUAS DE MESA.")

"Exceptuadamente favorecida, potavel, pura e agradavel ao paladar."

NEW YORK MEDICAL RECORD

"Uma Agua de Mesa absolutamente pura."

BRITISH MEDICAL JOURNAL

DEPOSITARIOS:

JOAQUIM FERREIRA DE CARVALHO E CIA.,
Rua do Amorim, Pernambuco.

Carne verde

Ludovico Gomes da Silva vende diariamente em seus talhos no Mercado Publico de S. José, carne verde de 1ª e 2ª qualidade ao preço fixo de 800 e 600 réis o kilo.

Talhos:
N. 45.
N. 47.
N. 49.
N. 51.
N. 53.
N. 55.
N. 57.
N. 59.
N. 61.
N. 63.
N. 18.
N. 14.
N. 10.
N. 8.
N. 6.

800 e 600 réis o kilo

Excellente commodo

Aluga-se um excellente commodo a uma pequena familia, na freguezia de Santo Antonio, rua de Hortas n. 66, 1° andar.

Cobre velho

Compra-se cobre velho, por maior preço do que em outra qualquer parte, no armazem da Bola Amarella n. 36, Caes da Regeneração, antigo 22 de Novembro.

Uzinas e engenho

Cal nova de Lisboa.

Artigo para lubrificação
Preços sem competencia, vendem:
GUIMARAES & VALENTE
CORPO SANTO N. 6

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do

Caes do Apollo n. 37

Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

AVISO

A directoria communica aos seus freguezes e ao publico em geral, que os preços dos productos da Companhia do 1.° de Março em diante, serão os seguintes:

Cal preta, 30 réis o kilo.
Cal branca, 100 réis idem.

Recife, 24 de Fevereiro de 1897.

O Secretario,
Lino L. Regallo Braga.

Polvora para caça, systema inglez, vende-se na rua do Commercio n. 6 (Lingueta).

O SONHO DE OURO

DE

Fortunato Porto & C
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes e

Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes premiados.

GRANDE LOTERIA
DA
Capital Federal
100:000$000
Extracção em 15 de Maio.

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informações

O SONHO DE OURO
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 E 5

Alfaiataria Caxias

DE

Campos & C.

N. 35 —RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35
Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimeto previnen ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no respectivo estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha de melhor em lã brins de puro linho de todos os padrões e por preços commodos.

Possuem bons artistas sob e direcção de habil mestre de tesoura, estrangeiro, pelo que se julgam habilitado a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas novas e clacks, etc., etc.

Vende-se

Uma bonita parelha de horses de raça; á tratar na cocheira do Sr. José Luiz, á rua da Roda.

Engenho Santa Cruz

Vende-se o engenho Santa Cruz, sito no municipio do Rio Formoso, movido a agua, com moendas de ferro de 40×26 pollegadas inglezas, com casas de vivenda, engenho e de purgar, de pedra e cal, em bom estado de conservação, com 500 formas de ferro galvanisado, 5 taixas de ferro batido, bôa distillação da Bahia para 80 canadas em 12 horas, grande e bom cercado, todo demarcado, com muita matta e com capacidade para 4,000 pães. Vende-se tambem a safra nova, o gado de serviço e o de crear. A' tratar com Wanderley Bastos, á rua do Bom Jesus n. 19, 1° andar, ou no mencionado engenho, com Antonio Amazonas de Almeida.

Jh Gerard

Dourador e espelheiro

faz e concerta qualquer moldura lisa, lavrada, ou em relevo, por mais difficil que seja; concerta, restaura, limpa, enverniza e emmoldura quadros a oleo, aquarella, gravuras, etc., etc.; faz e concerta espelho de qualquer tamanho e qualidade, pondo novamente o aço.

TRABALHO GARANTIDO

Rua Barão da Victoria n. 63

Aluga-se

Um chalet com commodos para familia defronte da Usina Beltrão, Estação do Campo Grande, bem arborisado, cercado, com bôa agua para beber; e por preço commodo. A' tratar á direita do mesmo chalet ou á rua Estreita do Rosario n. 10 1° andar

LEITE CONDENSADO NESTLÉ
O MAIS RICO EM CREME

Acha-se no Brazil, em todas as Pharmacias, Drogarias, Especiarias e armazens de chá. - Por Atacado: 16, Rue du Parc-Royal, PARIS.

FUNDIÇÃO DE TYPOS

Typos para Jornaes e Livros fundidos sobre a maquina « Duplex », com privilegio
Letras iniciaes, inglezas, bastardas, Vinhetas, etc. — Espacios e quadratins, lingotes e garnições
Filetes de metal — Filetes de leitão em folhas e systematicos — Accoladas de cobre

G. RENAULT — 165, rue de Vaugirard, **PARIS**

FALTA de APPETITE, OBSTRUCÇÃO, ENXAQUECA
VERTIGENS, CONGESTÕES
MOLESTIAS infectuosas
curadas ou prevenidas

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE do Dr FRANCK
APPROVADOS PELA INSPECTORIA GERAL de HYGIENE do RIO de JANEIRO
VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE do Dr FRANCK
PURGANTES e ANTISEPTICOS

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

Exigir o rotulo junto EM 4 CÔRES e o SELLO da União dos Fabricantes.

Em PARIZ Pharmacia LEROY, e em todas as pharmacias

O APIOL dos Drs JORET e HOMOLLE regulariza a MENSTRUAÇÃO

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tónico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS
21, rua do Faub^g-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
BRANCO, LOIRO
E FERRUGINOSO
AO ALCATRÃO
de CHEVRIER, Paris

Pharmaceutico de 1ª Classe
Cavalleiro da Legião de Honra. — Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

AGUA
Mineral natural Purgativa
RUBINAT
Fonte do Doutor LLORACH

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103^{g}814 de substancias fixas das quaes
SULFATO DE SODA 96^{g}265 — SULFATO DE MAGNESIA 3^{g}268

A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO. NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER. DOSE NORMAL UM COPO.

Exigir sobre o letreiro
Rubinat Source Llorach

CHLOROSIS, ANEMIA, HEMOGLÓBINURIA,
Anemia após de Hemorrhagias, parasitaria ou tropical.

A HEMOGLOBINE
Granulada DALLOZ

É o medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações na dose de 1 a 2 colheradas (das para café) antes de cada refeição.

PARIS: J. DALLOZ, 13, boulevard de la Chapelle.
DEPOSITOS EM TODAS PRINCIPAES PHARMACIAS & DROGARIAS.

NEVRALGIAS — ENXAQUECAS
Cura instantanea pelas PILULAS
ANTI-NEVRALGICAS do Doutor CRONIER
Pharm. ROBIQUET, M. da Acad. de Medicina, 23, r. de la Monnaie, PARIS
Em PERNAMBUCO: C^ia de Drogas e Productos Chimicos.

40 Medicos dos Hospitaes de PARIZ confirmarão a poderosa efficacia dos PEITORAES de Nafé

Pasta e Xarope de **Nafé** de DELANGRENIER
PARIZ
53, Rue Vivienne
Se achão á venda em todas as Pharmacias.

CONTRA: a Tosse, Grippe, Influenza, Bronchites, Coqueluche, Irritações do Peito e da Garganta

A NOTRE DAME DE PARIS

1 A—RUA DO CABUGÁ—1 A

MADAME KOBLET previne as suas freguezas que recebeu um novo sortimento de enfeites de vidrilho de côres, de 50$000 para cima, o que ha de mais novidade.

Galões de vidrilho, pretos e de outras côres.

Grande sortimento de tecidos de seda, seda e lã, soda e linho, e seda e algodão.

Velludos de pellucia, fustão branco e de côres.

Meias de seda, fios de Escocia e de algodão.

Luvas de fio de Escocia, calças de seda, plissés, blusas, jacquetes, pylerinsitas de seda, e partilhospara serem vestidos com maior brevidade.

GASTAR 5$000 E FICAR BOM

UM ASSOMBRO!

CURA RADICALMENTE

NÃO TEM indureto
NAO TEM mercurio
NAO TEM calicylatos.
NAO TEM morphina.
NAO TEM opio.

A venda nas principaes drogarias e pharmacias
e no escriptorio dos agentes neste e nos Estados do Norte.

MORAES DE OLIVEIRA & C.

RUA DO TORRES N. 44

Agentes geraes—**Robillard Braga & C.** (Rio.)

Carne verde

Monteiro Irmãos & C., vendem todos os em seus açougues carne de primeira e segunda qualidade ao preço fixo de kilo a

600 e 800 réis

Açougues

Praça Maciel Pinheiro n. 3.
Dita n. 16.
Rua do Camarão n. 17 A.
Praça da Santa Cruz n. 16.
Rua do Sebo n. 56.
Rua do Payssandú n.
Corredor do Bispo n. 56.
Estrada do Espinheiro n. 6 L.
Rua do Lima n. 10.
Rua Estreita do Rosario n. 16.
Rua da Concordia n. 75.
Rua Vidal de Negreiros n. 17.
Dita n. 214.
Rua 89 n. 142.
Rua da Guia n. 64.

AFOGADOS

Pateo da Paz n. 8.

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'

Talhos
N. 33.
N. 35.
N. 37.
N. 12.
N. 26.
N. 32.
N. 3?.
N. 40.
N. 44.
N. 60.

800 e 600 réis o kilo

Fabricio de Albuquerque Cardozo

Pede-se ao senhor acima, do engenho Canôa-Grande, comarca do Rio-Formoso, de vir com urgencia satisfazer o seu antigo debito, proveniente de alugueis de casa, ao largo do Corpo Santo n. 4.

DENTES

Termina a horrivel dor de dente usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attetam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C, á rua Marquez de Olinda n° 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

Grande sitio na Capunga

Vende-se o grande sitio, á rua Joaquim Nabuco n. 50, com grande casa para morada, com proporções para grande familia, em terreno proprio, muitas fructeiras e bem situado por alli passar o trem de Caxangá.

Faz-se negocio em bôas condições para o comprador, que póde examinar o mesmo sitio, que acha-se desoccupado para esse fim; á tratar á mesma rua n. 52, ou na rua Marquez de Olinda n. 54.

Precisa-se

Alugar um 1° andar ou metade, lado da frente, que tenha pelo menos 2 quartos e 1 sala grande, em uma das ruas seguintes: 15 de Novembro, Duque de Caxias, Larga do Rosario, Cabugá, Barão da Victoria e 1° de Março: quem tiver e quizer alugar dirija-se á rua da Imperatriz, na merciaria do Sr. Luiz Maria Ribeiro Guimarães que achará com quem tratar.

Reclame

BOLSAS de sola para viagem.
ARREIOS para carro.
ROSETAS de couro para enfeites de arreio.
CAMAS de ferro.
CAPACHOS de coco,
Vassouras americanas.

Vendem

DOMINGOS JOSE' FERREIRA & C.
Sellaria Ingleza
Rua Barão da Victoria n. 5.

Casa

Aluga-se uma casa na Ilha do Retiro, na Magdalena, com muitos commodos, agua encanada, grande quintal, etc.; á tratar com V. de Lima, na chapelaria Colombo.

Mme. Leon Gerard

Costureira franceza

Avisa seus amigos e conhecidos que abrio uma casa de costuras. Encarrega-se de fazer qualquer toilette. Rua Barão da Victoria n. 21, 1° andar.

Ferreiro

Contracta-se um ferreiro que seja muito pratico para a Fabrica da Polvora da Pontesinha; á tratar no escriptorio á rua do Commercio n. 6, pavimento terreo.

Moveis

Vende-se os seguintes moveis: 1 mobilia de pão carga, envernisada de preto, entalhada, com pedras marmore e completa, 1 mesa elastica de amarello com 3 taboas, 1 meia commoda de amarello com 5 gavetas, 1 cabide de amarello para parede e 1 cama de jacarandá para casal; na rua da Concordia n. 120, das 6 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 7 da tarde.

Taverna

Vende-se uma, na Bôa-Vista, á rua do Aragão n. 1, tem pouco capital e tem commodos para familia. O motivo da venda não é pela casa fazer mão negocio, é porque o dono quer se retirar para o mato, para se dedicar a outro ramo de negocio.

Procuração sem effeito

Declaro que fica sem effeito, para qualquer transacção ou recebimento, a procuração que passei ao Sr. Thomaz de Aquino de Almeida Maciel, residente na cidade de Pesqueira.

Recife, 16 de Maio de 1897.

Carlos Augusto Ribeiro Filho.

EMULSÃO DE SCOTT

DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

Com Hypophosphitos de Cal e Soda.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

Dr. ESTEVÃO DE G. PRIULI.

"Devo dizer-vos que no Brazil inteiro, sou o medico mais apologista da vossa preparação de Oleo de Figado de Bacalhao, tendo em minha clinica, fazem alguns annos, obtido os resultados mais satisfactorios, e fui o introductor da vossa preparação em muitas cidades d'este Estado; por tanto vos felicito e comprimento.

DR. ESTEVÃO DE G. PRIULI.

Tenente Coronel de Linha, Ex-Cirurgião Mor do Exercito Argentino, Ex-Sub Director do Hospital de Obstetricia de Buenos Aires, Ex-Interno do Hospital de Notre Dame de Pariz, Membro Agraciado e Honorario de varias Associações, Ex-Medico de Primeira Classe e Fundador das Sociedades de Soccorro Mutuo Italiana e Hespanhola de Buenos Aires, Medico Parteiro e Especialista de Molestias de Senhoras, Cirurgião Dentista laureado em Buenos Aires, Montevideo e Pariz, e premiado com Medalhas de Ouro nas Exposições Continental de 1878 e Nacional de 1880, etc., etc."

Cruz Alta, Rio Grande do Sul, Brazil.

Este Illustre Medico receita a Emulsão de Scott em todos os casos em que esta indicada como Thisica, Escrophulas, Anemia, Rachitismo das Crianças, Rheumatismo chronico, Catarrho epidemico (Influenza) etc., em todas as formas de Extenuação ou Debilidade, nas Affecções da Gargante e Pulmões e tambem o emprega nos Convalescentes. E' um facto reconhecido geralmente pela Sciencia que come o Oleo de Figado de Bacalhao, não ha outra substancia que contenha tantas propriedades nutritivas. E aggregando-se os hypophosphitos, cujas virtudes tonicas são tão recommendaveis para os nervos, cerebro e ossos, á efficacia d'estes dous componentes augmenta, ligados como estam na Emulsão de Scott sob uma forma perfeitamente homogenea, *agradavel ao paladar*, e de facil digestão e assimilação.

DE VENDA NAS DROGUERIAS E PHARMACIAS.
Evitar as falsificações e Imitações.

SCOTT E BOWNE, Chimicos em Nova York.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

XAROPE DE VELAME

COMPOSTO

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

O XAROPE DE VELAME por toda a parte aonde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura de MOLESTIAS SYPHILITICAS E BOUBATICAS OU ESCROPHULOSAS, RHEUMATISMO ARTICULAR E RHEUMATISMO CHRONICO, IMPINGENS, TUMORES, CARIE NOS OSSOS e todas as AFFECÇÕES DA PELLE E VENEREAS, e quér sejam hereditarias, quér adqueridas por contagio de pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue. O que o tem feito adoptar como o Depurativo mais energico e mais poderoso nas curas de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue.

DEPOSITO

Botica Franceza=22 Rua do Bom Jesus e na Pharmacia Bartholomeu á rua Larga do Rosario n.34

Preço de um frasco........................2$500
Uma duzia..................................26$000

Preparado por Rouquayrol Fréres

PEITORAL

DAS

CINCO ESPECIES

No poderoso medicamento contra as molestias do

APPARELHO RESPIRATORIO

Preparado descoberto pelo

PADRE J. F. FERNANDES

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygien e do Estado de

PERNAMBUCO

Especifico em todas as molestias do LARYNGE, BRONCHIOS PULMOES.

Empregado com grande successo nas *Tosses convulsas, Irritações e Inflammações do larynge, Bronchites, Asthma, Tisica Pulmonar*, etc.

Unicos depositos em Pernambuco:—Companhia de Drogas e Productos Chimicos, rua Marquez de Olinda n. 24 e Pharmacia Faria, rua da Cruz n. 35—Recife.

Unico deposito no Estado de S. Paulo:—Pharmacia Affonso—Taubaté

LISBOA | **LISBOA**

AVENIDA — PALACE
O maior HOTEL o mais confortable e na melhor situação de *Lisboa*.
Ao pé da Estação Central, vista magnifica.—Aposentos com salão e sala para banhos.—Cozinha franceza.—Vinhos superiores.—Ascensor.

Todas as quarantenas são suppressas para os navios procedentes do *Brazil*.
De Lisboa para Paris.
Sul-Express (Trem de Luxo).
Partidas: 2 vezes por semana. Trajeto: 40 horas.

ELECTRICIDADE ELECTRICIDADE

A VOLTA-CRUZ

Invenção do Professor Heskier, de Copenhague

IMPERIAL E REAL PATENTE, NA EUROPA

E' reconhecida por todo o mundo como o remedio mais seguro para a cura dos RHEUMATHISMOS, DOR DE CABEÇA, ENXAQUECAS, NEVRALGIAS, PARALISIAS, CAIMBRAS, DEBILIDADE DOS NERVOS, MOLESTIAS DA PELLE, ASTHMA, e em geral para TODAS AS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO.

Muitos milhares de pessoas gradas attestam a efficacia d'A VOLTA-CRUZ não só nas molestias citadas, como em muitas outras, algumas das quaes consideradas incuraveis.

A VOLTA-CRUZ é tambem um agente poderoso para o DESENVOLVIMENTO DA DENTIÇÃO, evitando ao mesmo tempo todos os DESARRANJOS, que atormentam as creanças durante essa época.

Convém observar que A VOLTA-CRUZ deve as suas admiraveis propriedades curativas e ELECTRICIDADE, cujos ensaios EM MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO tem sido feitos, desde muitos annos, especialmente na França, dando sempre resultados esplendidos, cabendo ao eximi Professoro Heskier, de Copenhague, a solução de tão difficil problema com a primeira VOLTA-CRUZ, que tantos e tão assignalados serviços tem prestado á humanidade enferma.

Para mais informaçõos e compras a retalho e por maior na

Pharmacia Ildefonso

25=Rua Barão da Victoria=25

Pernambuco

LIQUIDAÇÃO

PARA ACABAR

19 Rua Primeiro de Março n. 19

(ANTIGA DO CRESPO)

VENDEM-SE TODAS AS FAZENDAS EXISTENTES POR PREÇOS SEM COMPETIDOR

Nanzuks finas de côres para vestidos a 320 o covado.
Zefiros de quadrinhos para vestidos e roupas de criança, fazenda de 600 por 360 réis o covado.
Paninho lavado a 3$500 a peça é de 5$000,
Setinetas de côres lavradas a 400 réis o covado.
Sargelins finos, todas as côres a 400 réis o covado.
Bramante de linho 4 larguras á 2$500 o metro.
Capas para senhoras, alta novidade para bailes do valor de 100$000 por 0$000 reis.
Madapolão americano com 24 jardas a 10$000 a peça.
Faile de lã, fazenda nova para vestidos a 1$000 o covado.
Merinós pretos lizos e lavrados a 1$500 o covado.
Casemiras pura lã 2 larguras para roupa preta e de cór 3$000 o covado.
Mantilhas pretas brancas e de cór a 2$000 o covado,
Cortes de casemira ingleza para calça a 10$000 um.
Ceroulas de bramante trancado a 2$000 e 2$500 uma.
Atoalhado de linho para mesa a 2$000 o metro.
Córtes de vestido em cartão de 100$000 por 20$000, para acabar.
Espartilhos couraça a 8$000 e 10$0$0 um.
Brim branco de linho a 2$500 a vara.
Mantilhas de seda cremo a 4$500 uma.
Sarja azul para roupa de homem, fazenda de 6$000 por 3$000 está se acabando.
Tarlatana todas as côres a 1$000 a vara.
Meias brancas, pretas, e de côres, para homens senhoras e crianças a 12$000 a duzia.
Atoalhado branco de linho a 3$000 o metro.
Crepon de lã duas larguras de custo de 3$000 a 1$500 o covado, tem diversas côres e é para vestidos.
Collarinhos de linho a 12$000 a duzia.
Punhos de linho a 18$000 o duzia.
Camizas de linho a 6$000 uma.
Ditas com peito de fustão a 7$000 uma.
Linons 2 larguras lindos padrões a 500 o covado,
Setins cor de rosa claro a 1$200 o covado.
Fustão branco de cordão o que se pode desejar de melhor.
Cortinados de crochet para cama e janellas a 12$000.
Cobertas de cretone e de ganga a 5$000 e 6$000 uma.
Brim de linho de cór para roupa de homem e meninos a 700 réis o covado.

TUDO PARA ACABAR

NA RUA 1º DE MARÇO N. 19

LOJA DO POVO

Fundicção geral

ALLANPATERSON & C

44=RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO=44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batitas.
Taxas batidas sem cravação.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

Tendo resolvido liquidar os seguintes artigos, por preço sem competencia, convida a todos os seus freguezes e Exmas. familias a visitar o nosso estabelecimento para se convencerem da grande reducção de preço por que se vende.

Madapolão francez de 12$000 a 8$000 a peça.
Dito americano de 20$000 a 10$000 a peça.
Dito para noivas a 3$500, 4$000 e 5$000 a peça.
Algodão americano muito largo de 14$000 a 8$000 a peça.
Dito de 2 larguras de 2$000 a 1$200 o metro.
Bramante de algodão americano a 800 réis e 1$200 o metro.
Dito de algodão trançado com 4 larguras a 2$000 o metro.
Dito de linho de 5$500 a 3$500 e 4$000.
Atoalhado ricamente bordado de 5$000 a 2$800.
Pannos de cór para mesa de jantar de 5$000 a 2$000 e 2$500 o covado.
Lenços de bretanha pe 6$500 por 4$000 a duzia.
Ditos com barra de cór de 6$000 a 2$500 a duzia.
Guardanapos de 5$500 a 3$500 a duzia.
Percalinas de lindissimos desenhos de 500 a 320 réis o covado.
Cretones de 1$000 a 500 e 600 reis o covado.
Sargolim de todas as côres a 400 réis o covado.
Brins americano para roupa de menino, superior qualidade de 1$200 a 600 e 700 réis o covado.

ARTIGOS DIVERSOS

Colxões para cama de todos os tamanhos.
Mosqueteiros de todos os tamanhos, brancos e de côres.
Cortinados de crochet, brancos e de côres, completo sortimento.
Ditos de cambraia.
Meias para homem de 20$000 a 12$000 a duzia.
Malas de todos os tamanhos.
Colchas brancas e de côres de 14$000 a 6$000 e 8$000.
Camisas, collarinhos, punhos e ceroulas.
Mantilhas pretas e de côres.
Fronhas de bramante a 1$000 uma.
Manequins ottomanos.
Cobertores de coton a 1$200 e 2$500.
Aventaes ricamente bordados para senhora.

TECIDOS DE LÃ PARA CONFECÇÕES

Cachemira de quadros com duas larguras de 2$500 a 600 e 800 réis.
Crepe da India de todas as côres a 1$600 e 1$800.
Ditos bordados de 4$000 a 2$000. 2$500 e 3$000.
Voile preto de lã de 2$500 a 1$200 e 1$500.
Cachemira preta ricamente bordada de 5$000 a 2$000. 2$500 e 3$000.
Córtes pretos e de côres, ricamente bordados a 60$000 e 70$000 um.
Ditos bordados a feltro de 70$000 a 20$000 e 25$000.
Crepons de todas as côres bordados a matiz de seda de 5$000 a 3$000.
Reps, lindissimos desenhos, alta novidade.

TECIDOS DE SEDA PRETA E DE CORES PARA CONFECÇÕES

Sedas, lindissimos desenhos de 5$000 e 6$000 a 1$500, 2$000 e 2$500 o covado.
Damascé de seda branca de 6$000 a 3$000 e 3$500.
Dito de seda preta, lindissimos desenhos por preços sem competencia.
Dito dito em gorgurões pretos.
Mascette de seda preta tecidos inteiramente novos.

PARA NOIVAS

Completo sortimento de sedas e damascé brancos.
Capellas e véos desde o preço minimo até o que ha de melhor neste genero.
Leques de madreperola.
Camisas ricamente bordadas.
Artigos estes que se vendem a preços sem competencia.

TECIDOS DE CASEMIRA E ALGODÃO PARA HOMEM

Sarjas americana azul e preta de 12$000 a 6$000.
Cheviots, pura lã em todas as côres de 8$000 a 4$000 e 4$500.
Idem em casemira de cór de 8$000 a 5$000 e 5$500.
Brins, completo sortimento brancos e de côres, tecidos e desenhos novos, por sem competencia.

Telephone n. 210

Grande Hotel Commercal

O mais importante do Norte do Brazil

Illuminado a luz electrica

Despondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricos consentaneos aos paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixamos a desejar, é este estabelecimento o preferido pela alta sociedade pernambucana, que não lhe regateia elogios.

Despondo de um pessoal habilitado, quér na arte de cosinhar, quér no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que póde desassombradamente rivalisar com os melhores e habeis da Europa.

Apar do serviço culinario confiado a cosinheiros nacionaes e extrangeiros, encontrarão os Srs. viajantes magnifica HOSPEDARIA pittoresca hygienca, com banhos etc., etc.

FOLHETIM (37)

O CRIME DE ORCIVAL

POR

EMILIO GABORIAU

CAPITULO XIII

(Continuação)

« Estava sentado á mesa, com a cabeça entre as mãos, quando um criado que passava lhe offereceu um jornal.

« Pegou-lhe machinalmente e leu:

« A' ultima hora soubemos do desapparecimento de um personagem bem conhecido, que annunciou, diz-se, a sua formal intenção de suicidar-se.

« Tão estranhos são os factos que nos narram, que, não tendo tempo para colher amplas informações, guardamos para amanhã os pormenores.

« Estas linhas fizeram no cerebro do Conde de Tremorel o effeito de um obuz.

« Eram a sua sentença de morte, sem appellação nem aggravo, pronunciada por esse tyranno, de quem durante annos inteiros elle tinha sido cortezão—a opinião.

« — Não deixarem de se occupar de mim! murmurou com voz surda e sinceramente, pela primeira vez na sua vida.

« Depois, accrescentou resolutamente:

« — Vamos! é preciso acabar com isto!

« Cinco minutos depois, munido de um livro e de alguns charutos, batia á porta do hotel do Luxembourgo.

« Conduzido pelo criado ao melhor quarto do hotel, manda accender um grande fogo e que lhe trouxessem agua assucarada e o preciso para escrever.

« Neste momento a sua resolução era tão inabalavel como pela manhã.

« — Não ha que hesitar, murmurava elle, é impossivel recuar.

« E sentando-se á mesa, ao pé do fogão, escrevia com mão firme a declaração destinada ao commissario de policia.

« Não culpem ninguem pela minha morte... » começava elle, e terminava recommendando que indemnisassem o proprietario do hotel.

« O relogio marcava onze horas menos cinco minutos; poz as pistolas em cima do fogão, murmurando:

— A' meia-noite mato-me; tenho ainda uma hora de vida.

O Conde de Tremorel tinha se deixado cahir sobre uma cadeira com a cabeça deitada para traz e os pés apoiados na borda do fogão.

Por que se não matava já? Para que conceder impôr-se esta hora de espera, de agonias e torturas?

Nem elle mesmo o saberia dizer. Procurava reflectir nas diversas circumstancias de sua vida.

Estava abysmado da vertiginosa rapidez dos acontecimentos que o tinham conduzido a este miseravel quarto do hotel.

Como o tempo vôa! Parecia-lhe que ainda hontem pela primeira vez tinha ido pedir emprestado com mil francos. Mas de que serve ao homem que cahio no fundo do abysmo conhecer as causas de sua queda?!

O ponteiro grande do relogio tinha já passado da meia hora.

Pensava ainda no artigo do jornal que por acaso tinha lido.

A quem attribuir a communicação da noticia?

A miss Fancy, sem duvida alguma. Aberta a porta da casa de jantar, ella tinha voltado a si e corrido atraz delle, meio núa, esgadelhada e lavada em lagrimas.

Onde tinha ido não o vendo no boulevard? Primeiramente á casa delle, depois ao club e á casa de alguns amigos.

De modo que, esta noite, neste mesmo momento, não se fallava senão del e na sua roda.

Todos os que a tinham conhecido, e eram numerosos, encontravam-se e diziam:

— Então já sabe?

— Ah! sim; este pobre Tremorel! Que pena! era um excellente rapaz. Mas...

— E parecia-lhe ouvir a ladainha dos *mas*, acompanhada de gargalhadas e de ditos de máo gosto. Depois, verificado o seu suicidio, dividiam entre si os seus despojos: um ficava com a sua amante, outro comprava os cavallos e um terceiro a mobilia.

O tempo passava. A vibração estridente que annuncia as horas de um relogio fez-se ouvir.

Era a hora.

O Conde levantou-se, pegou n a pistolas e foi collocar-se junto da cama, arranjando-se de manei a a não cahir no chão, precaução absurda, incomprehensivel mesmo, quando se está a sangue frio, e que comtudo tomam todos os que se suicidam.

Soou a primeira pancada da meia-noite... Não atirou.

Heitor era valente e a sua reputação de coragem era bem conhecida.

Tinha-se batido dez vezes pelo menos em duelo e sempre no campo se tinha admirado a sua indifferença.

Um dia tinha morto o adversario e á noite adormeceu socegadamente.

Citavam-se delle apostas terriveis e rasgos de louca temeridade.

Sim, mas não atirou.

E' que ha duas especies de coragem. Uma, a falsa, brilha de longe como os ouropeis do bailarino, mas é-lhe preciso a luz do sol, a excitação da luta, o transporte da colera, a incerteza do resultado, e ainda em cima a galeria que applaude ou reprova.

E' a coragem vulgar do duelista.

A outra, a verdadeira, despreza a opinião, obedece á consciencia e não á paixão; o successo não a preoccupa e executa a sua obra sem barulho.

E' a coragem do homem forte que tendo medido friamente o perigo, diz: « Hei de fazer isto » e fal-o.

Havia dous minutos que tinha dado meia-noite, e Heitor continuava com a pistola encostada á fonte.

— Acaso terei eu medo? perguntou elle.

E tinha medo com effeito, mas não queria confessal-o a si proprio.

Poz as armas em cima da mesa e voltou a sentar-se ao pé do fogão. Todos os seus membros tremiam.

— E' nervoso, dizia elle, isto passa.

E concedeu-se mais uma hora.

Fazia esforços inauditos para provar e demonstrar a si mesmo a necessidade do suicidio.

Que ia ser delle, se não se matasse? Como viveria? Ser-lhe-hia necessario então resignar-se a trabalhar?!

Podia além disso reapparecer, quando pela bocca de sua amante tinha annunciado o seu suicidio? Que apupada, se elle apparecesse! Que quantidade de chufas!

Teve um momento de furor, que tomou como um lampejo de coragem e agarrou nas pistolas.

O frio do aço sobre a pelle causou-lhe uma sensação tal, que quasi desmaiou, largando a arma, que foi cahir sobre o leito.

— Não posso, repetia angustiado, não posso.

A dôr physica causava-lhe horror. Todo o seu ser revoltava-se com a idéa de uma bala brutal que lhe rasgaria a pelle, laboraria a carne, maceraria os musculos, quebrando-lhe os ossos. Cahiria ensanguentado, mutilado, e os pedaços de seu craneo iriam pregar-se na parede.

Ah! por que não procurou elle uma morte mais doce! por que não tinha escolhido o veneno ou mesmo o carvão; o carvão como o bicho de cozinha da casa de Vachette!

Mas o ridiculo d'além-tumulo já o não amedrontava mais.

Só temia uma unica cousa: não ter coragem para se matar.

E sempre de meia em meia hora continuava a espaçar.

Foi uma noite horrivel, uma agonia como devem passar os condemnados á morte na sua enxovia, na vespera do supplicio.

Chorou de dôr e de raiva, estorceu-se, pedio misericordia, orou.

Finalmente, sobre a madrugada, cansado, anniquilado, adormeceu na cadeira.

Tres ou quatro pancadas na porta arrancaram-n'o a um somno povoado de phantasmas.

Foi abrir.

Era o criado que vinha saber as suas ordens e que ficou petrificado na porta, á vista deste homem, com o vestuario em desordem, a gravata desatada, livido, com os olhos inchados e os cabellos pegados ás fontes pelo suor.

— De nada preciso, respondeu Heitor, já desço.

Desceu. Tinha quasi ao justo o dinheiro para pagar a despeza, porque só pôde dar de gratificação ao criado seis soldos.

Deixou este hotel, onde tanto tinha soffrido, sem fim determinado.

Mais do que nunca, estava resolvido a morrer, mas desejava apenas alguns dias de demora para se tranquillisar. Mas como havia de viver uma semana, se não tinha um soldo de seu?!

Occorreu-lhe uma idéa de salvação: o monte de soccorro.

Apenas conhecia de nome esta providencia a doze por cento, mas sabia que sobre as suas joias lhe emprestariam uma certa quantia.

Mas onde encontrar uma destas casas? Não ousando perguntar a ninguem, poz-se a vagar ao acaso pelo *quartier-latin*, que conhecia muito pouco.

Tinha levantado a cabeça e marchava com passo firme, como quem procurava alguma cousa, tinha um fim.

Na rua de Condé vio um letreiro:—*Monte de Soccorro*. Entrou.

(Continúa).

TYP. DO DIARIO.